

2019

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE SAÚDE

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016 - 2019



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019**



Governador do Estado

João Doria

Secretário de Estado da Saúde

Dr. José Henrique Germann Ferreira

Secretário Adjunto

Edison Tayar

Chefe de Gabinete

Eduardo Alex Barbin Barbosa

COORDENADORES

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Danilo Cesar Fiore - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Osmar Mikio Moriwaki - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS.

Paulo Rossi Menezes - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Sergio Swain Müller - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Antonio Pires Barbosa - Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Haino Burmester - Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Adhemar Dizioli Fernandes - Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Wilson Roberto de Lima - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Alexandra Mariano Fidêncio Casarini (substituta) - Coordenadoria da Assistência Farmacêutica, CAF

Presidente do Conselho Estadual de Saúde

Dr. José Henrique Germann Ferreira



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	05
II – INFORMAÇÕES GERAIS	07
III – DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE	09
IV – REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRETADORA DE SERVIÇOS DO SUS	16
V – DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO	25
VI - EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	34
EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE	44
EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO	57
EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	76
EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO	101
EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS	112
EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	115
EIXO VII – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE	119
EIXO VIII – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC	123
VII – INDICADORES NACIONAIS PACTUADOS PELA CIB SP E CES, 2019 - ESTADO DE SÃO PAULO	128
VIII – DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	137
XIX - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – SIOPS	139



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

X – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	147
XI – INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA NO PERÍODO.....	165
XII –INVESTIMENTOS OBRAS E EQUIPAMENTOS.....	188



I - INTRODUÇÃO

O planejamento configura-se no processo estratégico da gestão do Sistema Único de Saúde - SUS. Os avanços obtidos na construção do SUS e os desafios recentes exigem esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades do Sistema.

A Portaria nº 2.135/2013 definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados (artigo 4º, § 1º) .Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter:

- I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde.
- II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e
- III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

No ano de 2012 foi aprovada a Lei Federal Complementar Nº 141, que regulamentou o § 3º. do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revogou dispositivos das Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e deu outras providências.

Em seu § 2º, a Lei 141 definiu que os entes da Federação deverão encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação, em tempo compatível com a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, em março/ abril do ano anterior. A Programação Anual 2019 está alinhada com os prazos previstos na Lei Complementar Federal 141/12.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

A Programação Anual corresponde às metas e ações para cada Eixo, Diretriz e Objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

CAMPOS	DESCRIÇÃO
Meta 2019	Meta do objetivo para o ano.
Ações	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida.
Produto	Produtos esperados de cada ação.
Prazo de execução - Data início	Mês para o início de cada ação.
Prazo de execução - Data término	Mês previsto para o término de cada ação. Caso avance para 2020, registrar mm/aaaa.
Origem dos recursos	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados da Dotação Orçamentária).
Áreas Responsáveis	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
Parcerias	Instituições parceiras, quando couber.



II – INFORMAÇÕES GERAIS

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes. Por essas características, é o instrumento em que os gestores do SUS prestam contas das ações do Plano de Saúde operacionalizadas pela PAS, que foram executadas no ano anterior.

Até 2017, os entes da federação utilizavam o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) para prestar contas da PAS. A partir de 2018 o Ministério da Saúde-Datasus iniciou o processo de migração das informações para a nova plataforma (DigiSUS – Módulo Planejamento), que responde pela integração dos instrumentos de planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatórios de Gestão e Pactuação Interfederativa de indicadores).

Em 29 de abril de 2019, o Ministério da Saúde editou a Portaria GM nº. 750. No art.2º, institui para 2019, a utilização do Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Contudo, emitiu no período, a Nota Técnica SEI nº25000.185332/2019-02 sobre as inconsistências observadas no funcionamento do DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) que comprometeram o registro dos instrumentos de gestão naquele sistema e orientou os estados e municípios a encaminharem os seus Relatórios de maneira convencional para apreciação na Casa de Leis. Neste primeiro bimestre de 2020, o MS emitiu as Notas Técnicas Nº 1/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS e nº 2/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS reiterando à instabilidade da ferramenta.

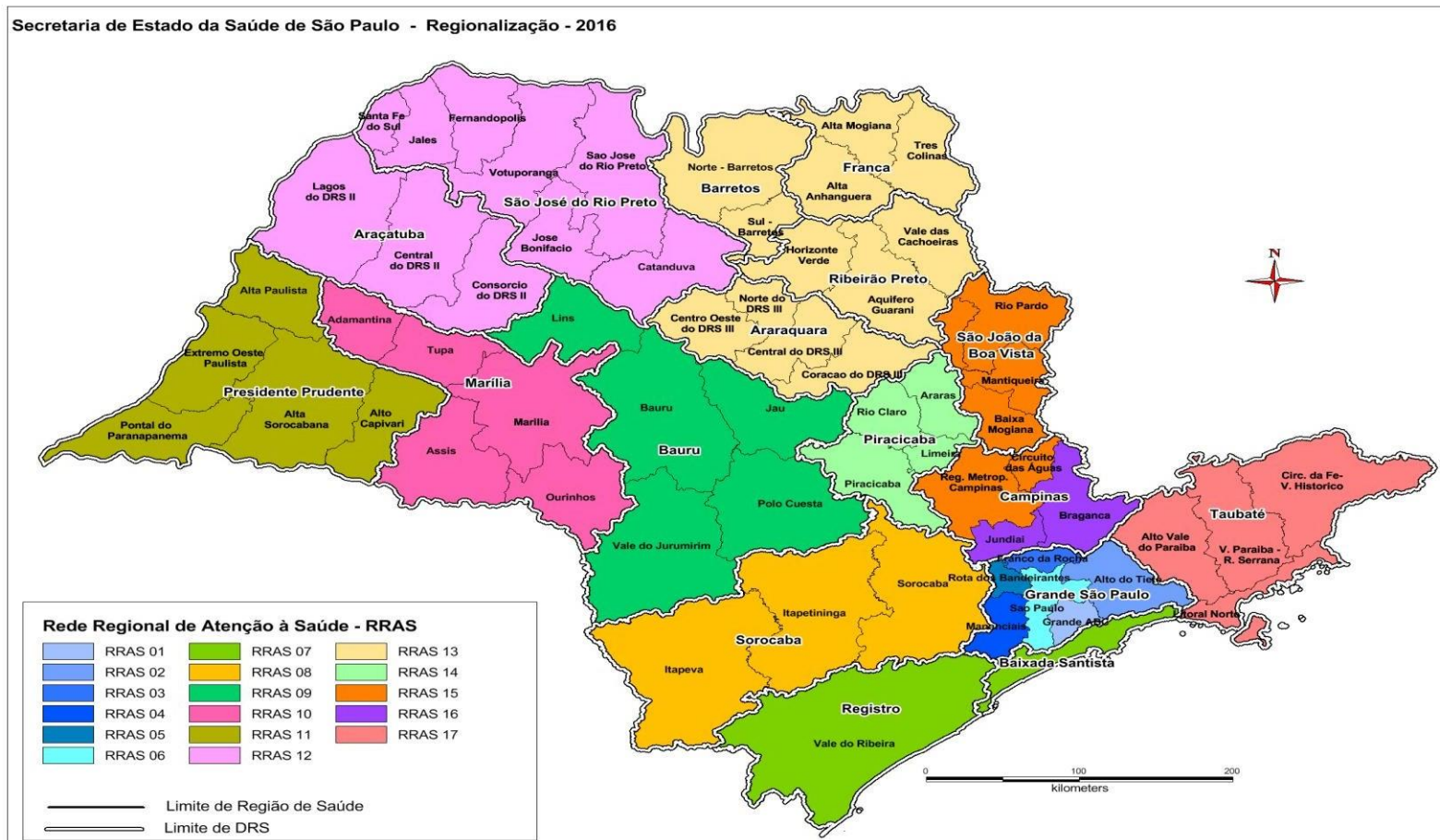
Assim, diante das limitações no registro digital dos dados por parte dos estados e municípios e, com base nos sistemas de informação existentes, a gestão estadual vem adotando registro próprio para manter o compromisso previsto nas normas vigentes, até que a plataforma e seu módulo gestor atinja estabilidade para disponibilização das informações via DIGISUS. Todos os Relatórios de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo estão disponíveis no site da própria secretaria no link www.saude.sp.gov.br na área: Instrumentos de planejamento.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019**

REDES REGIONALIZADAS DE ATENÇÃO À SAÚDE – SES.SP

O Plano Estadual de Saúde (PES) e suas Programações Anuais (PAS) abrangem as 17 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde - RRAS, que compreendem as 63 regiões de saúde do estado, instituídas em 2011 pela Comissão Intergestores Bipartite-SP. A estruturação das RRAS, produziram avanços relacionados à regionalização e constituição de redes, melhorando o acesso do cidadão ao SUS.





III – DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

Trata-se de uma contextualização geral do estado quanto à distribuição da população por sexo e faixa etária e dados gerais de morbi-mortalidade por Capítulo, CID 10, cujos dados são importados no SARGSUS/ DATASUS/ Ministério da Saúde diretamente das bases de dados nacionais.

Demografia e dados de morbi-mortalidade (Fonte: DATASUS/IBGE)			
População estimada do ano 2015 (Fonte: Ministério da Saúde/SVS/CGIAE)			44.396.460
Obs.: O detalhamento apresentado abaixo tem como fonte o Censo 2010 do IBGE			
População do último Censo (ano 2010)	Quantidade	%	
Rural	1.676.948	4,06%	
Urbana	39.585.251	95,94%	
População do último Censo (ano 2010)	Quantidade	%	
Branca	26.371.709	63.91%	
Preta	2.277.764	5.52%	
Amarela	558.354	1.35%	
Parda	12.010.079	29.11%	
Indígena	41.794	0.10%	
Sem declaração	2.499	0,01%	



Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

Os dados populacionais revelados pelo Censo de 2010 indicam um decréscimo da natalidade e um crescimento substancial da população acima de 60 anos, quando comparados com censos anteriores. No Estado de São Paulo o grupo de mais de 60 anos representava 7,7% da população em 1991 e passou a ser 15% em 2019.

Estas mudanças, entre outras, ocasionaram gradativo envelhecimento da população paulista, com modificação expressiva na forma da pirâmide populacional do Estado de São Paulo em 2010, com estreitamento das bases (redução das faixas etárias mais jovens e ampliação da largura no topo (faixas etárias mais idosas).

Note-se que existe maior percentual de mulheres nas faixas etárias mais idosas. Isto ocorreu porque, apesar do aumento da Expectativa de Vida ao Nascer no Estado de São Paulo ter ocorrido em ambos os sexos, existe diferença de cerca de 9 anos a mais, a favor do sexo feminino, que em grande parte ocorre pela alta mortalidade do sexo masculino em faixas etárias mais jovens, principalmente relacionada com as mortes por causas externas (violência e acidentes).

O envelhecimento da população traz óbvias conseqüências para o setor saúde, como a modificação dos padrões de morbimortalidade (predomínio de doenças crônico-degenerativas, atendimento geriátrico e saúde mental), cujo tratamento envolve medicamentos de uso contínuo e ampliação de custos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

População estimada de 2019 - Sexo e faixa etária

Faixa Etária - Quinquenal	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	1.466.674	1.398.617	2.865.291
05 a 09 anos	1.465.850	1.401.903	2.867.753
10 a 14 anos	1.372.284	1.325.162	2.697.446
15 a 19 anos	1.523.842	1.469.825	2.993.667
20 a 24 anos	1.777.955	1.713.950	3.491.905
25 a 29 anos	1.804.715	1.767.014	3.571.729
30 a 34 anos	1.873.964	1.877.328	3.751.292
35 a 39 anos	1.817.429	1.889.603	3.707.032
40 a 44 anos	1.643.098	1.753.440	3.396.538
45 a 49 anos	1.462.419	1.580.476	3.042.895
50 a 54 anos	1.337.904	1.473.321	2.811.225
55 a 59 anos	1.177.803	1.353.756	2.531.559
60 a 64 anos	981.600	1.164.198	2.145.798
65 a 69 anos	743.644	920.576	1.664.220
70 a 74 anos	514.424	682.130	1.196.554
75 anos e mais	602.439	977.587	1.580.026
Total da Seleção	21.566.044	22.748.886	44.314.930
Total Geral da População	21.566.044	22.748.886	44.314.930

Fonte: Fundação Seade.

Fonte: **População** estimada/preliminar. Fundação SEADE. Dados acessados em 20/03/2020.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

Mortalidade - São Paulo - 2019 preliminar Óbitos por Residência e Capítulo CID-10 e Faixa Etária

Causa(Cap CID10)	<1 Ano	01a04	05a09	10a14	15a19	20a29	30a39	40a49	50a59	60a69	70a79	80 e+	Ign	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	161	58	27	22	66	378	641	1.154	1.552	1.806	1.918	2.795	14	10.592
II. Neoplasias (tumores)	26	96	100	117	155	618	1.526	3.889	9.543	15.772	14.394	12.405	4	58.645
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	32	24	11	6	20	66	72	91	145	200	263	409	-	1.339
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	30	20	12	33	124	312	662	1.584	3.077	3.795	5.113	3	14.797
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1	7	46	118	250	337	351	413	1.592	3	3.118
VI. Doenças do sistema nervoso	69	127	78	92	129	266	257	362	573	932	2.000	6.286	2	11.173
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	2	-	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	1	1	3	11	8	7	17	-	48
IX. Doenças do aparelho circulatório	69	39	25	50	127	590	1.654	4.635	10.771	18.514	22.085	30.612	59	89.230
X. Doenças do aparelho respiratório	246	169	41	62	96	387	678	1.322	3.052	6.170	9.318	18.888	48	40.477
XI. Doenças do aparelho digestivo	61	33	12	26	36	201	630	1.613	2.866	3.766	3.645	4.154	15	17.058
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1	2	1	13	35	70	147	255	408	845	-	1.779
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	4	5	6	19	51	83	103	180	270	373	555	-	1.650
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	18	17	9	7	12	84	168	356	831	1.691	2.866	6.803	-	12.862
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-	26	82	128	33	2	1	-	1	-	274
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3.874	11	2	1	-	1	3	1	1	-	2	2	7	3.905



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1.520	156	43	25	35	63	49	35	50	56	41	40	-	2.113
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	141	71	21	38	262	724	968	1.229	1.781	2.330	2.493	4.682	123	14.863
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	5	4	-	14
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	173	180	94	147	1.108	3.530	3.465	2.914	2.485	2.180	1.886	2.998	186	21.346
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	2	1	-	-	1	2	-	4	1	2	-	-	13
Não preenchido	-	1	2	1	-	-	1	5	11	20	27	31	-	99
Total	6.425	1.019	492	615	2.132	7.226	10.792	18.728	35.929	57.402	65.942	98.234	464	305.400

Fonte: SES/CCD/SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade

versão março/2020

Banco:DO2019_VER_MAR_20.DBF

Tabulado em 12/03/2020

No ano de 2019, as doenças do aparelho circulatório mantêm-se como a primeira causa de mortalidade entre os paulistas, sendo responsáveis por cerca de 29% dos óbitos, seguidas pelas neoplasias 19%, doenças do aparelho respiratório 13%. e lesões enve. e alg. out. conseq.causas externas 7%.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - São Paulo - 2019 preliminar - Internações por Capítulo CID-10 e Faixa Etária

Causa Princ Cap	<1 Ano	01a04	05a09	10a14	15a19	20a29	30a39	40a49	50a59	60a69	70a79	80 e+	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9.008	7.407	3.477	2.457	2.648	7.854	10.236	12.147	14.800	16.779	14.615	13.442	114.870
II. Neoplasias (tumores)	650	4.118	3.577	3.529	3.730	7.228	15.418	30.860	42.419	50.324	32.262	14.167	208.282
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	698	1.595	1.146	937	1.082	2.264	2.240	2.500	2.731	3.324	3.220	2.606	24.343



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.132	1.475	1.226	1.308	1.369	2.734	4.067	5.114	7.444	8.108	6.179	4.671	44.827
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	62	119	969	4.673	17.188	21.436	21.391	16.850	8.924	4.327	1.775	97.724
VI. Doenças do sistema nervoso	1.910	3.049	2.317	2.369	2.363	7.032	11.236	13.428	12.348	8.108	5.017	2.865	72.042
VII. Doenças do olho e anexos	219	603	686	518	534	1.330	1.877	3.264	7.064	15.525	14.370	4.457	50.447
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	338	1.160	554	592	375	454	485	605	590	444	173	85	5.855
IX. Doenças do aparelho circulatório	776	744	679	743	1.425	6.486	16.302	32.773	56.623	72.652	54.431	32.767	276.401
X. Doenças do aparelho respiratório	33.077	35.765	18.350	6.164	4.766	9.427	9.713	11.150	17.212	25.629	26.608	30.386	228.247
XI. Doenças do aparelho digestivo	3.868	9.733	10.077	7.527	8.570	25.666	35.457	41.546	47.706	46.098	28.263	12.931	277.442
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.455	4.076	2.588	1.960	2.371	5.711	6.704	7.993	9.082	8.138	5.030	2.921	58.029
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	106	652	1.097	1.555	1.638	4.954	6.949	8.325	10.087	8.794	4.707	1.463	50.327
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3.560	9.261	8.751	5.529	7.870	19.286	22.637	25.741	26.871	29.348	21.291	16.073	196.218
XV. Gravidez parto e puerpério	33	5	3	2.339	63.000	229.388	132.351	17.906	109	24	7	6	445.171
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	61.973	117	30	20	175	559	360	67	8	14	19	11	63.353
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6.254	5.835	3.597	2.548	1.962	2.053	1.215	851	713	438	165	53	25.684
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.573	1.779	1.566	1.329	1.546	3.662	4.340	5.462	7.251	7.936	5.634	3.629	45.707
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.648	6.562	7.630	7.436	13.627	42.174	39.688	35.376	31.573	26.135	18.223	15.690	245.762
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.000	846	1.359	1.238	1.550	12.348	24.410	12.389	6.014	4.728	2.588	833	69.303



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	1	4
Total	129.288	94.844	68.829	51.067	125.275	407.798	367.122	288.889	317.495	341.470	247.129	160.832	2.600.038

Fonte: SES/SIH-SUS/Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Tabulação feita em março/2020

Análise e considerações sobre Morbidade

Hospitalar

Os dados de morbidade hospitalar (internações realizadas no SUS) demonstram que as quatro principais causas de internação (exceto os partos, que representam 17% do total) são:

XI. Doenças do aparelho digestivo	10,67
IX. Doenças do aparelho circulatório	10,63
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	9,45
X. Doenças do aparelho respiratório	8,78

Importante ressaltar que os perfis de morbimortalidade requerem um período maior para que se possa identificar tendências. Estes dados apresentam somente uma caracterização geral, a título de contextualização, com base em dados de dezembro de 2019, última divulgada em âmbito nacional.

No ano de 2019, as doenças do aparelho digestivo mantêm-se como a primeira causa de morbidade hospitalar entre os paulistas, sendo responsáveis por cerca de 10,67% das internações, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório 10,63%, lesões enve. e alg. out. conseq.causas externas 9,45% e doenças do aparelho respiratório 8,78%.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

IV - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS

Os dados gerais da rede física do estado são importados no SARGSUS diretamente das bases de dados nacionais (CNES) e referem-se a toda a rede federal, estadual, municipal, privados e conveniados SUS no estado.

CADASTRO CNES - REDE ESTADUAL - SÃO PAULO - BASE: DEZEMBRO/2019

NATUREZA	TIPO DE UNIDADE	ESTABELECIMENTO	QTDE
		ADMINISTRAÇÃO DIRETA:	
	AMBULATORIOS	2032759 01 INSTITUTO PASTEUR SAO PAULO	
		2040131 06 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 27 NGA27	
		2044412 17 AMBUL REGIONAL DE ESPECIALIDADES DR RENE RACHOO TAUBATE	
		2057220 01 INSTITUTO CLEMENTE FERREIRA SAO PAULO	
		2068915 01 CRATOD SAO PAULO	
		2068923 01 LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA ITAPEVA CAPS SAO PAULO	
		2068966 01 CSI DR VICTOR ARAUJO H MELLO PINHEIROS SAO PAULO	
		2068982 01 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL CENTRO SAO PAULO	
		2069024 01 CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITARIA SAO PAULO	
		2070812 04 NUCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTOS	
		2077841 14 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL LUIZ AGOSTINHO DA SILVA	
		2090295 06 CAPS II ESPACO VIVO BOTUCATU	
		2090317 06 OFICINAS TERAPEUTICAS ESTACAO GIRASSOL BOTUCATU	
		2091283 13 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091526 01 PAM SANTA CRUZ NGA 39 SAO PAULO	
		2092344 01 IPGG INST PAUL DE GERI E GERONT JOSE ERMIRIO DE MORAES SP	
		2750236 11 AMBULATORIO REGIONAL DE SAUDE MENTAL DE PRES PRUDENTE	
		2779528 11 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 34 NGA 34 PRES PRUDENTE	
		2785285 10 AMBULATORIO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

		3957292 01 CENTRO PIONEIRO P ARQ JANUARIO J EZEMLARI FRANCO DA ROCHA	
		4047656 14 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	
		5708036 06 CAPS AD II RENASCER BOTUCATU	
		2068974 01 PAM VARZEA DO CARMO NGA 63 SAO PAULO	
TOTAL AMBULATÓRIO ADMINISTRAÇÃO DIRETA			23
ADM DIRETA CONTRATOS DE GESTÃO CONVÊNIOS PARCERIA:			
	AME/AMBULATÓRIOS	2068931 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME IDOSO OESTE	
		2069008 01 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES CONSOLACAO SAO PAULO DR GERALDO PAULO BOURROUL	
		2091461 01 AME IDOSO SUDESTE	
		2091542 01 AME MARIA ZELIA AMB MED ESPECIALIDADES MARIA ZELIA	
		3444538 01 CENTRO DE REFERENCIA DO IDOSO DA ZONA NORTESAO PAULO	
		5618401 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE VOTUPORANGA	
		5967945 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FE DO SUL	
		6056148 15 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE S J DO RIO PRETO	
		6166598 04 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTOS	
		6199879 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE CARAPICUIBA	
		6212581 07 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES STA BARBARA DOESTE	
		6233848 17 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CARAGUATATUBA	
		6258484 04 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE PRAIA GRANDE	
		6284582 10 AME PIRACICABA DR OSWALDO CAMBIAGHI	
		6289304 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS	
		6294049 17 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES SAO JOSE DOS CAMPOS	
		6335497 11 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DRACENA	
		6359620 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BAURU	
		6365213 15 AME AMBUL MED DE ESPECIALIDADES AVELINO FERNANDES JALES	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

		6423086 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JDIM DOS PRADOS SP	
		6432530 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	
		6476058 11 AME DR ANTONIO CARLOS FONTOURA DA SILVA PRES PRUDENTE	
		6479146 10 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE RIO CLARO	
		6479200 01 AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	
		6523536 10 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
		6546463 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITAPEVI	
		6568459 14 AME AMB MEDICO DE ESP ELIANA N Z M GIANTOMASSI CASA BRANCA	
		6568971 02 AME ANDRADINA DR EDMON ALEXANDRE SALOMAO	
		6572367 02 AME ARACATUBA DR OSCAR GURJAO COTRIM	
		6578578 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESP DE PSIQUIATRIA V MARIA	
		6603432 14 AME AMB MEDICO DE ESP BENEDITO DARCADIA DE MOGI GUACU	
		6604862 16 AME ITAPEVA EDISON OLIVEIRA MARTHO	
		6607179 07 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES ATIBAIA	
		6607330 09 AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	
		6639658 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME DE ITAPETININGA	
		6655416 01 AME SANTO ANDRE DR NEWTON DA COSTA BRANDAO	
		6657516 16 AME ITU AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE DE ITU	
		6669727 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE FRANCA	
		6752233 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE GERAL BARRETOS	
		6818196 06 AME DR JOAO LUIZ TREVELIM PROMISSAO	
		6895263 14 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES DE SAO JOAO DA BOA VISTA	
		6956718 01 AME MAUA	
		6959636 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES FERNANDOPOLIS	
		6992560 07 AME DE JUNDIAI	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

		7021801 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE MOGI DAS CRUZES	
		7033702 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITUVERAVA	
		7049730 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES CATANDUVA	
		7062672 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME TABOAO DA SERRA	
		7188676 09 AME DE OURINHOS	
		7209517 09 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS	
		7496117 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME SOROCABA	
		7560435 12 AME PARIQUERA ACU	
		9030557 17 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALID DE LORENA AME LORENA	
		9232141 07 AME AMB MEDICO DE ESP LEONARDO FRANCESCO BEIRA DE AMPARO	
		9314687 03 AME TAQUARITINGA	
		9442642 03 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME SAO CARLOS	
		9503196 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BOTUCATU	
		9580743 04 AME SAO VICENTE	
		AME AMERICO BRASILIENSE	
		AME ZONA LESTE	
TOTAL AMBULATÓRIOS ADM. PARCEIROS			60
TOTAL AMBULATÓRIOS			83
Administração Direta			
ESTADUAL-PRÓPRIOS	HOSPITAL ESPECIALIZADO	2028840 01 INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	
		2065665 01 HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS	
		2070766 01 CAISM DR DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO DA AGUA FUNDA SP	
		2071371 01 HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	
		2077418 01 CAISM PHILIPPE PINEL SAO PAULO	
		2077701 01 HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS SAO PAULO	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

		2077957 01 CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DSTAIDS SAO PAULO	
		2078031 13 HOSPITAL SANTA TEREZA DE RIBEIRAO PRETO	
		2078287 01 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	
		2080192 16 HOSPITAL DR FRANCISCO RIBEIRO ARANTES ITU	
		2081725 06 CAIS CLEMENTE FERREIRA DE LINS	
		2084198 16 CEDEME CENTRO DESENVOLV PORTADOR DEFICIENCIA MENTAL ITU	
		2088495 01 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	
		2088517 01 HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA SAO PAULO	
		2090309 06 CAIS CANTIDIO DE MOURA CAMPOS BOTUCATU	
		2091275 13 CAIS CENTRO ATENCAO INTEGRAL SAUDE SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091356 01 HOSPITAL VITAL BRAZIL SAO PAULO	
		2746220 01 COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY FRANCO DA ROCHA	
		2749033 14 CENTRO DE REABILITACAO DE CASA BRANCA	
		2750511 11 HOSPITAL ESTADUAL DR ODILO ANTUNES DE SIQUEIRA P PRUDENTE	
		2790734 06 INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA BAURU	
		7580770 01 HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS	
		TOTAL	22
HOSPITAL ESPECIALIZADO			
	HOSPITAL GERAL	0008052 01 HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	
		2066572 01 HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL I SP	
		2077493 01 HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS SAO PAULO	
		2077523 01 UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP	
		2077574 01 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	
		2079194 03 HOSPITAL NESTOR GOULART REIS AMERICO BRASILIENSE	
		2079240 01 HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	
		2079410 01 COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	
		2079720 04 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

		2080079 01 HOSPITAL DR OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	
		2082225 01 HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO	
		2083019 02 HOSPITAL ESTADUAL DE MIRANDOPOLIS	
		2083094 09 HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	
		2084236 01 CENTRO ESP EM REABILITACAO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI MOG	
		2091313 01 HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	
		2091755 01 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	
		2092107 01 HOSPITAL DE CLINICAS DE FRANCO DA ROCHA FRANCO DA ROCHA	
		2688573 01 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	
		2790610 06 HOSPITAL GERAL PREFEITO MIGUEL MARTIN GUALDA DE PROMISSAO	
		2058332 HOSPITAL MANOEL DE ABREU BAURU	
	HOSPITAL GERAL Total		20
HOSPITAIS ADM. DIRETA		TOTAL	42
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES			
	HOSPITAL ESPECIALIZADO	2071568 01 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	
		2790564 06 HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU*	
		6123740 01 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	
		TOTAL	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO			
	HOSPITAL GERAL	2025507 09 HOSP.DAS CLIN UNIDADE CLINICO CIRURGICO e 2025523 MATERNO INFANTIL	
		2076926 01 HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP SAO PAULO*	
		2077396 15 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	
		2078015 01 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO (incluído Inst.Psiquiatria)	
		2079798 07 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS*	
		2082187 13 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

		HOSPITAL DA CRIANÇA DE RIBEIRÃO PRETO	
		2748223 06 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	
		HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU	
	HOSPITAL GERAL TOTAL		9
HOSPITAIS AUTARQUIA/FUNDAÇÕES		TOTAL	12
ADM DIRETA CONTRATOS DE GESTÃO CONVÊNIOS PARCERIA			
	HOSPITAL ESPECIALIZADO	2079119 13 CENTRO DE REF DA SAUDE DA MULHER DE R PRETO MATER	
		2790580 06 MATERNIDADE SANTA ISABEL	
		2088576 01 HOSP DE TRANSPLANT DO EST DE SP EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI	
		7544529 04 INST DE INFECT EMILIO RIBAS II BAIXADA SANTISTA	
		SEM CNES - PAI ZONA NORTE	
		SEM CNES - PAI BAIXADA SANTISTA	
		SEM CNES - UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	
		CAISM FRANCO DA ROCHA	
HOSPITAL ESPECIALIZADO		TOTAL	8
	HOSPITAL GERAL		
		2066092 01 HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	
		2077426 01 HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA ORG SOCIAL SECONCI SAO PAUL	
		2077434 12 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA – PARIQUEIRA AÇU	
		2077620 01 HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA SAO PAULO	
		2077671 01 HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DI DIO SP	
		2078104 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	
		2078562 01 HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	
		2079828 01 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	
		2080273 01 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	
		2080338 01 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

		2080680 01 HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	
		2083981 07 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	
		2084163 01 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	
		2087804 04 CONSAUDE HOSPITAL REGIONAL DE ITANHAEM	
		2091585 01 HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA SAO PAULO	
		2750546 11 HOSPITAL ESTADUAL PORTO PRIMAVERA ROSANA	
		2755130 11 HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	
		2790556 06 HOSPITAL DE BASE DE BAURU	
		2790602 06 HOSPITAL ESTADUAL BAURU	
		2792141 01 HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	
		2792168 01 HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	
		2792176 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	
		3001466 01 CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIARIO SAO PAULO	
		3028399 01 HOSPITAL ESTADUAL PROF CARLOS DA SILVA LACAZ FCO MORATO	
		3126838 17 HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAIBA	
		5437156 01 HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA DR DAVI CAPISTRANO FILHO SP	
		5887623 13 HOSPITAL ESTADUAL DE RIB PRETO DR CARLOS EDUARDO MARTINELLI	
		6164366 03 HOSPITAL ESTADUAL AMERICO BRASILIENSE	
		6236596 15 HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	
		6878687 01 HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCO DA ROCHA DR ALBANO SOBRINHO	
		7573162 07 HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAI	
		9425802 10 HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	
		9491112 16 HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA	
		9491252 17 HOSPITAL REGIONAL DE SAO JOSE DOS CAMPOS	
		9556095 12 HOSPITAL REGIONAL DE REGISTRO	
		2081695 16 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA - Dr ADIB DOMINGUES JATENE	
		9773657 HOSPITAL SERRANA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

HOSPITAL GERAL Total			37
HOSPITAIS - ADM. DIRETA CONTRATOS DE GESTÃO CONVÊNIO PARCERIA		TOTAL	45
Adm Direta Contratos de gestão convênios parceria:			
	5451612 01 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO		
	2091690 01 CENTRO DE REABILITACAO UMARIZAL SAO PAULO		
	6859186 15 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM SJRP		
	6889549 17 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO SAO JOSE DOS CAMPOS		
	7019823 15 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM FERNANDOPOLIS		
	7064497 14 SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO MOJI MIRIM		
	7536917 04 CENTRO DE MEDICINA DE REABILITACAO LUCY MONTORO SANTOS		
	7594011 12 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO PARIQUERA ACU		
	7879210 09 CENTRO DE MEDICINA E REAB LUCY MONTORO MARILIA		
	9519688 06 SERVICOS REAB LUCY MONTORO BOTUCATU		
	9642927 16 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO DE SOROCABA		
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CAMPINAS		
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CLINICAS		
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - LAPA		
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - RIBEIRÃO PRETO		
	SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - VILA MARIANA		
	SEM CNES - SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO - PRESIDENTE PRUDENTE		
	SEM CNES - UNIDADE MÓVEL - LUCY MONTORO - TODO O ESTADO		
REDE LUCY MONTORO Total			18

Observações:

1 - Hospitais de Retaguarda não incluídos na tabela acima - Hospital Auxiliar de Suzano, Hospital São José e Unidade Recomeço Botucatu, não constam da tabela acima.

2 - Rede Lucy Montoro, unidades planejadas: Serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jáu (este já com dispensação de OPM – Órtese e Prótese Metálica)

* Estes 3 hospitais são ligados exclusivamente as universidades, não administrados pela SES/SP.

4 - Unidades que alteraram a Gestão de Estadual para Municipal em 2018 e 2019:

2073382 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL DE JALES

2716380 NGA 24 JALES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

6439810 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE DE VOTUPORANGA
2749319 17 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE TAUBATE (passou a ser Hospital Municipal)

V – DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS
POR TIPO DE GESTÃO E GRUPO DE HOSPITAIS

ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Grupo de Hospitais	MUNICIPAL		ESTADUAL		TOTAL	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Estaduais-AME	-	-	27.040	12.193.291,13	27.040	12.193.291,13
Estaduais-OSS	-	-	488.704	560.402.869,16	488.704	560.402.869,16
Estaduais-Proprios	-	-	204.332	259.060.625,97	204.332	259.060.625,97
Estaduais-Universitarios	-	-	229.402	691.669.380,27	229.402	691.669.380,27
Estaduais-Outros	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-
Filantropicas	814.106	980.980.069,31	309.659	572.852.496,08	1.123.765	1.553.832.565,39
Municipais	508.887	451.512.966,26	2.991	5.103.969,14	511.878	456.616.935,40
Privado	14.208	28.644.698,60	709	1.103.288,07	14.917	29.747.986,67
Sindicato	-	-	-	-	-	-
Total	1.337.201	1.461.137.734,17	1.262.837	2.102.385.919,82	2.600.038	3.563.523.653,99

FONTE: SIH/SUS Datasus/MS

Linha=Grupo Hospitais (agrupamento por natureza SES)

Coluna=Tipo de Gestao



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019**

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS

POR TIPO DE GESTÃO E TIPO DE PRESTADOR

ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Tipo Prestador	MUNICIPAL		ESTADUAL		TOTAL	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
PRIVADO	23.768.003	490.304.312,02	1.595.463	167.189.460,43	25.363.466	657.493.772,44
PUBLICO FEDERAL	9.315	68.474,69	-	-	9.315	68.474,69
PUBLICO ESTADUAL	1.717.282	5.361.432,66	504.829.678	1.560.763.162,82	506.546.960	1.566.124.595,48
PUBLICO MUNICIPAL	532.720.755	1.645.593.061,76	3.180.746	3.614.267,84	535.901.501	1.649.207.329,60
FILANTROPICO	86.992.149	1.182.996.665,38	22.371.324	633.827.365,79	109.363.473	1.816.824.031,18
SINDICATO	2.390	-	-	-	2.390	-
Total	645.209.894	3.324.323.946,51	531.977.211	2.365.394.256,88	1.177.187.105	5.689.718.203,39

FONTE: SIA/SUS Datasus/MS

Linha=UPS agrupment-CNES

Coluna=Tipo de Gestao

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL TOTAL DA COMPLEXIDADE ATENÇÃO
BÁSICA.**

ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	70.403.617
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	30.182.129
03-Procedimentos clínicos	156.934.921
04-Procedimentos cirúrgicos	6.714.224



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-
06-Medicamentos	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	154.929
Não discriminado	-
Total	264.389.820

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

Obs: produção Municipal, toda a rede básica está sob gestão municipal

Complex.procedim.: Atenção Básica

PRODUÇÃO SIA E SIH EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO,
ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	1.547	1.746.305,24
03-Procedimentos clínicos	108.965.642	657.230.199,86	1.276.886	1.295.206.879,71
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	507.005	908.402.099,61
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	16.467	134.233.636,16
Total	108.965.642	657.230.199,86	1.801.905	2.339.588.920,72

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

SIH : Carater Internacao: 02 Urgência

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO (HOSPITALAR E AMBULATORIAL).

ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6.970.562	8.659.079,64	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	-	-	89.097	87.433.885,33
Total	6.970.562	8.659.079,64	89.097	87.433.885,33

Forma Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	74.461.681	3.638.279,75	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	291.483.246	2.261.565.588,59	7.767	5.101.900,40



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

03-Procedimentos clínicos	375.736.083	2.673.354.043,88	1.457.265	1.520.468.633,22
04-Procedimentos cirúrgicos	9.475.309	207.281.435,34	1.105.776	1.779.121.468,20
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	669.004	127.190.775,96	29.230	258.831.652,16
06-Medicamentos	418.847.359	222.627.521,68	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	2.229.848	172.921.633,41	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	4.284.575	21.138.924,75	-	-
Não discriminado	-	-	-	-
Total	1.177.187.105	5.689.718.203,36	2.600.038	3.563.523.653,98

Fonte: SIA e SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

SubGrupo proced	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
0604-Componente Especializ. da Assit.Farmaceutica	418.847.359	222.627.521,68
Total	418.847.359	222.627.521,68

Grupo procedimento: 06-Medicamentos Fonte: SIA/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

PRODUÇÃO (SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	3.250.944	5.240,45
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	535.129	-
Total	3.786.073	5.240,45

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

UNIDADES ESTADUAIS

PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	772	927.341,03
03-Procedimentos clínicos	6.280.582	55.446.475,03	390.328	468.324.575,46
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	157.268	357.279.709,16
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	7.171	58.123.037,60
Total	6.280.582	55.446.475,03	555.539	884.654.663,25

SIH: Carater Internacao : 02 Urgência

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral)

Hosp. ESTADUAIS (SES) / UPS ESTADUAIS (SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DAS DAS UNIDADES ESTADUAIS POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO,
ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	332.978	516.792,05	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	-	-	25.376	22.251.973,67
Total	332.978	516.792,05	25.376	22.251.973,67

Forma Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor

Hosp. ESTADUAIS (SES) / UPS ESTADUAIS (SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS,
ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	367.534	2.222.714,84	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	58.016.248	667.527.609,94	4.905	3.295.206,54
03-Procedimentos clínicos	29.747.775	506.490.753,73	482.368	570.654.729,20
04-Procedimentos cirúrgicos	795.865	67.787.777,11	449.281	816.973.018,14
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	208.668	37.859.257,07	12.924	132.403.212,65
06-Medicamentos	415.791.159	220.562.106,73	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	1.619.370	63.672.688,14	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	341	1.687,95	-	-
Não discriminado	-	-	-	-
Total	506.546.960	1.566.124.595,51	949.478	1.523.326.166,53

Hosp. ESTADUAIS (SES) / UPS ESTADUAIS (SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

PRODUÇÃO (SIA) DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DAS UNIDADES ESTADUAIS.

ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

SubGrupo proced	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
0604-Componente Especializ. da Assit.Farmaceutica	415.791.159	220.562.106,73
Total	415.791.159	220.562.106,73

Grupo procedimento: 06-Medicamentos

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

**PRODUÇÃO (SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS UNIDADES ESTADUAIS
POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS**

ESTADO DE SÃO PAULO - 2019

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	68.868	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	151.684	-
Total	220.552	-

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde

Tipo Prestador: PUBLICO

ESTADUAL

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

* Base de Dados atualizada em 10/02/2020



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

PROFISSIONAIS SUS - BASE CNES - DEZEMBRO/2019

UPS-Agrupament-CNES	ESTADUAL	MUNICIPAL	Total
Estaduais-AME	9.615	-	9.615
Estaduais-OSS	54.891	-	54.891
Estaduais-Proprios	37.210	252	37.462
Estaduais-Universitarios	40.116	-	40.116
Estaduais-Outros	876	1.760	2.636
Total	142.708	2.012	144.720

Fonte: CNES - Base de Dezembro/2019.

Observações: O mesmo profissional pode ter mais de um vínculo em mais de uma unidade. O Hospital Universitário de Taubaté não faz mais parte das Unidades estaduais. Ele apresentou 1.324 profissionais SUS cadastrados em dez/2019.

VI – EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2019

A Portaria nº 2.135/2013 define a Programação Anual de Saúde (PAS) como “instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.” (Art. 4º).

Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter:

- I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde.
- II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e
- III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

A Lei Federal Complementar nº 141 estabeleceu a obrigatoriedade de aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde e acompanhamento do desenvolvimento da Programação Anual de Saúde, elaborada a partir das diretrizes e objetivos do Plano de Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

CAMPOS	DESCRIÇÃO
Meta 2019	Meta do objetivo para o ano.
Ações	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida no ano.
Produto	Produtos esperados de cada ação.
Prazo de execução - Data início	Mês para o início de cada ação.
Prazo de execução - Data término	Mês previsto para o término de cada ação.
Origem dos recursos	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados do Demonstrativo da Execução Orçamentária).
Áreas Responsáveis	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
Parcerias	Instituições parceiras, quando couber.

A estrutura de Programas e Atividades do Orçamento guarda correspondência com os Eixos e Diretrizes do Plano Estadual de Saúde e Programações Anuais, embora ainda seja necessária uma maior aproximação no momento da execução, conforme recomendação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, “Relatório de Fiscalização Operacional”, encaminhado a esta Secretaria por meio do Ofício TCE GCECR 034 /2012, e demandada pelo Conselho Estadual de Saúde, na Deliberação CES 10/12. Os esforços para compatibilização entre o PPA e o Plano Estadual de Saúde produziram avanços, a partir da aproximação das áreas de planejamento e orçamento.

A Comissão de Orçamento e Finanças do CES criou em março de 2013, Grupo de Trabalho composto por técnicos e conselheiros com a finalidade de compatibilizar de forma sistemática todos os instrumentos de planejamento físico, orçamentário e financeiro.

Ressalte-se que o nível de detalhamento da Programação Anual do Plano Estadual de Saúde, que é necessário para seu acompanhamento, não obrigatoriamente requer que se especifique diretamente o montante de recursos envolvidos em cada ação. Estão identificados no campo “origem dos recursos” os Programas e Ações da estrutura orçamentária, conforme tabela descrita a seguir.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

EIXO	DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	PROGRAMAS DO PPA 2016-2019 – ORÇAMENTO
EIXO I – QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E DA ATENÇÃO À SAÚDE.	DIRETRIZ 1 – APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA. DIRETRIZ 2 - APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE. DIRETRIZ 3 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE. DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. DIRETRIZ 5 – ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES. DIRETRIZ 6 – APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.	PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS. PROGRAMA 935 – PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE SOROS, VACINAS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS. PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS. PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE. PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.
EIXO II – DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.	DIRETRIZ 1- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA. DIRETRIZ 2 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER. DIRETRIZ 3 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL. DIRETRIZ 4 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. DIRETRIZ 5– APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA. DIRETRIZ 6 – INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA. DIRETRIZ 7 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA	PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS. PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS. PROGRAMA 944- RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE. PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>POPULAÇÃO NEGRA.</p> <p>DIRETRIZ 8– INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.</p> <p>DIRETRIZ 9 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.</p> <p>DIRETRIZ 10- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE.</p> <p>DIRETRIZ 11 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.</p> <p>DIRETRIZ 12 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT.</p>	
<p>EIXO III – VIGILÂNCIA EM SAÚDE</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 5 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 6 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 7 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.</p>	<p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>DIRETRIZ 8 - APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.</p> <p>DIRETRIZ 9 - FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.</p>	
<p>EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 3 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.</p> <p>DIRETRIZ 5 – DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO.</p>	<p>PROGRAMA 930- ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS</p> <p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>
<p>EIXO V- FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.</p>	<p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS</p>
<p>EIXO VI– CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP.</p> <p>DIRETRIZ 2 – VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP.</p>	<p>PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.</p>
<p>EIXO VII – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 - DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO.</p> <p>DIRETRIZ 3 – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.</p>	<p>PROGRAMA 933 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019**

EIXO VIII – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC.	DIRETRIZ 1- IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP. DIRETRIZ 2 - MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. DIRETRIZ 3 - INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS. PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE. PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.
--	---	---

DESTACAMOS A SEGUIR ALGUMAS REALIZAÇÕES NO ANO DE 2019

Programa Corujão da Saúde – para atendimento da demanda de exames existente em dezembro/2018 nas DRS o Corujão permitiu a solução de 95,5% da demanda de 2018 de 500 mil exames de mamografia, ultrassonografia e endoscopia. Os exames são realizados em horários estendidos até as 23h, por meio da parceria com 90 serviços privados participantes e ampliação do horário de atendimento em AMEs e hospitais estaduais. Também foi lançada, em junho, uma vertente temática: o “**Corujão da Catarata**”, com a finalidade de zerar a demanda reprimida de cirurgias de catarata em todas as regiões do Estado. A iniciativa inédita permitiu a realização de 6,3 mil cirurgias extras de catarata entre maio e julho.

Saúde da Criança - Saúde da Criança - Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância- Em 2019 foi organizado o curso de Aperfeiçoamento em Desenvolvimento Infantil, destinado a técnicos das Secretarias de Saúde, Desenvolvimento Social e Educação. Foram ofertadas 135 vagas para os técnicos dos DRS, DRADS e Diretorias de Ensino.

Mortalidade Materna e Infantil - Estabelecidas as diretrizes do Plano de Enfrentamento à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal com as seguintes ações: Fortalecimento das RRAS com a realização de Fórum Materno Infantil nas Regiões de Franco da Rocha, Mogi das Cruzes, Taubaté e Pontal do Paranapanema; Atenção à gestação, parto, puerpério e nascimento: Apoio às maternidades para implementação das boas práticas do parto e nascimento realizando visita técnica em 11 (onze) Hospitais e Maternidades das Regiões Prioritárias para Mortalidade Materna e Infantil, Itapeva, Franca, Franco da Rocha, Baixada Santista, Araçatuba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto; Avaliações dos Hospitais Amigo da Criança já credenciados e três novos Hospitais certificados: Electro Bonini (Ribeirão Preto), Hospital Universitário de Jundiaí (Jundiaí) e Sapopemba (São Paulo) e o apoio técnico ao Programa de Parcerias Municipais junto a Secretaria de Desenvolvimento Social, que tem como meta para a Área da Saúde a redução da Mortalidade materna e Infantil.

Programa Bolsa Família - A coordenação da SES em articulação com as Secretarias de Estado de Desenvolvimento Social e de Educação e coordenadores municipais desse programa. Na 1ª vivência de 2019, o total de indivíduos para acompanhamento no Estado foi 2.608.990, dos quais a saúde acompanhou 1.773.460 (67,97%), alcançado a meta pactuada de cobertura do Estado, no SISPACTO. Acompanhamento infantil - 444.428 crianças (48,53%), das quais (99,52%) estavam com o



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

calendário vacinal em dia e 94,28% com dados nutricionais coletados. Em relação à localização de gestantes - localizadas 56.490 gestantes, sendo 169,63% da estimativa para o estado que era de 33.301. Das gestantes localizadas, 99,96% estavam com o pré-natal em dia e 50,12% tiveram dados nutricionais coletados.

Saúde da Mulher – O programa Mulheres de Peito assistiu 69 municípios em 2019 (até novembro), com 35.294 mamografias, 376 Ultrassom de mama, 16 biopsias e 22 encaminhamentos realizados (Rastreamento de Câncer de Colo Uterino e mama). Como política para assegurar os direitos reprodutivos em momento oportuno e prevenção de gravidez de risco é proposto à adesão das Maternidades para a inserção do DIU pós-parto e pós-aborto desde 2017. Aderiram ao Projeto, 29 maternidades com 5.511 procedimentos realizados em 2018 e 45 maternidades com 9.526 procedimentos até novembro de 2019.

Atenção Básica: Qualifica AB- Este projeto é desenvolvido por meio do trabalho dos Articuladores da Atenção Básica e incluiu, em 2019, 548 equipes de saúde da família em 268 municípios.

Qualis Mais - Em 2019 foram incluídos 424 municípios, com transferência de recursos financeiros a estes municípios no valor de R\$ 40.818.669,38.

PAB Estadual - Os recursos financeiros para custeio das ações de Atenção Básica aos 645 municípios paulistas. Em 2019, o valor foi ampliado para R\$ 4,00 per capita, totalizando o valor de R\$ 182.155.744,00.

Saúde do Idoso - Em 2019, somaram-se aos municípios que já estavam distribuídos nos diferentes níveis: 12 municípios obtiveram o Selo Inicial, 10 municípios o Selo Intermediário e 1 município o Selo Pleno; “Selo "Hospital Amigo do Idoso” - 57 hospitais envolvidos (19 – Adesão; 23 – Inicial; 9 Intermediário; 6 – Pleno).

Saúde Bucal – Programa “Sorria SP” - 411 Municípios pertencentes ao programa, segundo a Resolução SS Nº 43 de 06/07/2018 representando a quantia de R\$36.000,00 para cada Município (valor total de R\$14.796.000,00). A partir de maio de 2019 com a implantação do Sistema Estadual para Classificação de Risco em Saúde Bucal, de forma integrada ao Programa Sorria o sistema permitiu observar 9.387 exames de risco com atendimento a 79 escolas e 57 unidades de saúde da atenção básica em 52 Municípios.

Programa Estadual de Diagnóstico precoce e prevenção do Câncer Bucal - Em Abril/Maio o programa incentiva ações de busca ativa à população Idosa pode-se examinar 158.092 idosos. No total da população examinada em 2019, o programa já permite o rastreamento de 418 casos de lesões onde 118 foram confirmadas para CA de Boca (58 casos em idosos).

Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) – o Estado de São Paulo realiza a fase IV do Programa Nacional de TNN e possui 3 Serviços de Referência em Triagem Neonatal – SRTN (APAE-SP, CIPOI – UNICAMP e FAEPA Ribeirão Preto) e 1.756 postos de coleta para a realização da triagem biológica para o diagnóstico das seguintes patologias: Hipotireoidismo Congênito, Fenilcetonúria, Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias, Hiperplasia Adrenal Congênita, Deficiência de Biotinidase e Fibrose Cística. Atualmente, possui 4 Serviços de Referência para encaminhamento, acompanhamento e tratamento dos recém-nascidos diagnosticados na Triagem Neonatal: APAE-SP, UNICAMP, FAEPA Ribeirão Preto, Hospital Santa Marcelina e conta com serviços especializados como o Hospital Infantil Darcy Vargas, Santa Casa de São Paulo e outros



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

- os SRTN no estado de São Paulo em 2019 alcançaram a cobertura de 84% dos nascidos vivos no Sistema Único de Saúde e sendo que os 16% restantes foram realizados na área da saúde privada e suplementar. O primeiro exame do Teste do Pezinho realizado na maternidade mostrou uma cobertura de 70% dos nascidos vivos, nas primeiras 48 horas de vida, antes da alta hospitalar.
- O Programa da Triagem Ocular do estado de São Paulo tem como finalidade a realização de exame gratuito do Teste do Reflexo Vermelho (TRV) nas maternidades e estabelecimentos hospitalares congêneres do Estado e a implantação da Rede Assistencial de Triagem Neonatal Ocular. Em 2019, foram realizadas adequações do projeto junto a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS), para correções no fluxo e falta de vagas dos casos reportados pelas Maternidades, Serviços de Referência para Reteste (SRR), Serviços Oftalmológicos Pediátricos Especializados (SOPE) e Departamentos Regionais de Saúde (DRS).
- Rede de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme: ações de 2019 -viabilizado o Projeto de transição Ambulatorial da Clínica Infantil para a de Adultos; Monitoramento do protocolo de farmacovigilância ativa da hidroxiureia para detecção e avaliação de falha terapêutica ou de eventos adversos; Análise da demanda e consumo de medicamentos em conjunto com a Assistência Farmacêutica – SES e monitoramento do consumo de medicamentos das ações para profilaxia de infecção em pacientes com Doença falciforme; Monitoramento anual dos indicadores de qualidade da Doença Falciforme, entre outras ações.

Programa de Atenção Integral à Pessoa com Doença Rara do Estado de São Paulo – 3 Serviços habilitados para a Política Nacional de Atenção Integral à Pessoa com Doença Rara no Estado de São Paulo: Ambulatório de Especialidades da Fundação ABC - FUABC, o Hospital das Clínicas da UNICAMP e o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Outros cinco serviços com processo de habilitação em andamento: Instituto do Coração - InCor – FMUSP, Hospital de Base de São José do Rio Preto (FUNFARME), o Hospital São Paulo – UNIFESP, Hospital Regional de Presidente Prudente – UNOESTE e Hospital das Clínicas da UNESP de Botucatu.

- Programa Estadual de Atenção Integral à Pessoa com Atrofia Muscular Espinhal Tipo I: decidiu-se que a Atrofia Muscular Espinhal (AME) Tipo I servirá de modelo para implantação do Programa Estadual de Doença Rara - Seguindo as diretrizes do MS aprovadas no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Atrofia Muscular Espinhal 5q Tipo I, foram estabelecidas as seguintes ações para sua implantação:
- A realização do teste genético preconizados pelo PCDT AME Tipo I para todas as crianças com suspeita clínica de AME Tipo I; identificação dos pacientes diagnosticados com AME Tipo I no estado de São Paulo; elaboração de um fluxo emergencial para garantir o fornecimento e distribuição do medicamento nusinersena, assim como, garantir aos pacientes com diagnóstico genético que atendam os critérios do PCDT AME Tipo I, o acesso ao medicamento e à assistência para a sua infusão intratecal em serviços especializados de referência.
- Elaboração do Projeto para a Implantação dos Centros de Terapia Infusional da Rede DORA (Doenças Raras) – São Paulo, para a infusão de medicamentos de alto custo e monitoramento de risco e eventos adverso, resultados e desfechos clínicos para doenças específicas, viabilizando o atendimento das demandas assistenciais à pacientes com DR.
- Continuidade do Projeto de Atenção às Pessoas com Epidermólise Bolhosa: elaboração das diretrizes para o cuidado com a pele e tratamento das feridas de pacientes com EB e análise dos produtos indicados essa terapêutica; elaboração das diretrizes para o suporte nutricional.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Saúde Mental – Ampliação da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS – com o apoio técnico e pactuação entre estado e municípios, em 2019 temos 21 RAPS aprovadas: São Paulo, Rota dos Bandeirantes, Mananciais, Alto Tietê, Grande ABC, Central de Araraquara, Centro Oeste de Araraquara, Coração de Araraquara e Norte de Araraquara, Norte de Barretos, Sul de Barretos, Alta Anhanguera, Alta Mogiana, Aquífero Guarani, Vale das Cachoeiras, Horizonte Verde, Itapeva, Itapetininga, Sorocaba, Circuito da Fé e Vale Histórico. Na rede psicossocial a ampliação de CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), serviços de caráter substitutivo à internação, demonstram o esforço realizado, atingindo atualmente, 542 CAPS no Estado de São Paulo.

A participação da SES no financiamento, bem como a inclusão da saúde mental como pauta permanente nas reuniões de todas as Comissões Intergestoras Regionais – CIR (foro reconhecido para negociação e pactuação entre os gestores quanto aos aspectos operacionais do SUS), impulsionaram o processo de desinstitucionalização. Todas as ações de desinstitucionalização desencadeadas no Estado de São Paulo após a publicação do Censo de 2014, impulsionadas pelo TAC de Sorocaba, trouxeram a possibilidade de vida em liberdade para aproximadamente 2.958 pessoas.

Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência (RCPD) - continuidade do processo de organização e implantação da RCPD no âmbito do SUS/SP: das 17 RRAS, 16 já elaboraram seus Planos de Ação, aprovados pela Comissão Intergestores Bipartite e encaminhados ao Ministério da Saúde. A RRAS 4 Mananciais está com seu plano de ação pronto para apresentar ao Grupo Condutor Estadual; em 2019 não houve nenhuma habilitação de serviços pelo MS e atualmente temos: 43 CERs habilitados pelo MS e 5 oficinas ortopédicas.

Saúde população negra e indígena, destaques: inclusão de diretriz e indicadores sobre os temas da saúde negra e indígena no Plano Estadual de Saúde 2020-2023; Participação na elaboração e lançamento do Projeto Piloto: Linha de Cuidado a Saúde das Pessoas com Anemia Falciforme no território de abrangência do DRS 11 – Presidente Prudente em parceria com a Universidade do Oeste Paulista; Elaboração de estratégias junto com DSEI, SMS de Tapiraí, lideranças indígenas e representante do Polo Base de Miracatu sobre a nova aldeia estabelecida no município de Tapiraí (fluxos de referência).

Saúde da População do Sistema Penitenciário – Continuidade da ação para suprir as ações de Atenção Básica nos ambulatórios médicos das unidades. No ano de 2019 foram encaminhados à SES-SP dez pleitos para adesão à Deliberação CIB 62/2012, sendo que dois desses pedidos foram aprovados (municípios de Nova Independência e Paulo de Faria). totalizando 38 municípios. Os custos para manutenção das equipes de atenção básica no interior das unidades prisionais através da CIB 62/2012 somam R\$ 22.626.000,00/ano. Atividades de Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (PNASAIRI) – atualmente o estado de São Paulo possui três municípios habilitados a PNASAIRI (Irapuru, Mogi-Mirim e Fernandópolis) e em 2019 três municípios fizeram pedido de adesão a PNASAIRI (Iaras, Itanhaém e Rio Claro).

Coordenação do Sistema Estadual de Transplantes – Até outubro de 2019 foram realizados um total de 7.194 transplantes: 1.805 transplantes de rins, 576 transplantes de fígado, 101 transplantes de coração, 75 transplantes de pâncreas, 53 Rim/pâncreas, 42 transplantes de pulmão e 4.542 transplantes de córnea.

Ações de Apoio aos Parceiros:

A manutenção e a ampliação do acesso e do atendimento de qualidade de saúde da população do Estado são asseguradas pelo apoio financeiro dado pelo Governo do Estado às entidades filantrópicas: **nos programas: Santa Casa Sustentável** até outubro de 2019 foram 63 instituições indicadas, destas 61 com convênios firmados com o valor pago até 25 de novembro de 2019: R\$308.653.596,90 e no **Pró Santa Casa** até outubro de 2019 foram 117 instituições indicadas e 114 com convênios firmados com Valor pago até 25 de novembro de 2019: R\$ 282.450.733,01.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Inovação Tecnológica e Informatização:

- **Projeto Hora Marcada:** Desenvolvimento e Implantação do Sistema Hora Marcada: sistema mobile que permite aos pacientes o agendamento, cancelamento e remarcação de consultas, exames e outros procedimentos oferecidos pelo SUS – Implantado nas Cidades de Ribeirão Preto e Sertãozinho (mais de 18 mil transações).
- **Projeto Remédio Agora:** Desenvolvimento e Implantação do Sistema Remédio Agora: sistema mobile que permite o agendamento, cancelamento e remarcação da retirada dos medicamentos nas farmácias que dispõem medicamentos sob responsabilidade do Estado – Implantado na Farmácia Maria Zélia (cerca de 11% dos atendimentos/dia via aplicativo).
- **Projeto Teledermato:** Implantação do Sistema Teledermato: Sistema mobile que permite a coleta de imagens e anamnese das lesões dos pacientes para emissão de laudo realizado pelo médico especialista em dermatologia do Hospital Israelita Albert Einstein – Implantado nas Cidades de Ariranha, Catanduva, Catigua, Echaporã, Elisiário, Embauba, Fernando Prestes, Irapua, Itajobi, Marapoama, Marília, Nova Canaã Paulista, Novais, Novo Horizonte, Ocaçu, Oriente, Palmares, Paraíso, Pindorama, Pirangi, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Tabapua, Três Fronteiras, Urupes e Vera Cruz (2,1 mil pacientes e 4,1 mil laudos).
- **Projeto História Clínica Digital:** Definição do desenho, especificação e estratégia de contratação de solução tecnológica capaz de consolidar, normalizar e compartilhar dados clínicos dos diversos sistemas em saúde do Estado como meio de reduzir a descontinuidade assistencial.
- **Big Data - Sala de situação saúde:** elaboração de Termo de Referência para contratação via Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de solução/ambiente lógico com ferramentas de big data e analytics para apoio e melhoria de processos em quatro temas de negócio saúde: regulação (oferta e demanda de consultas, exames e procedimentos), mapa da saúde, KPIs hospitalares e aquisição/distribuição de medicamentos/insumos nas farmácias do Estado de SP.
- **Informatização da Rede Própria SES:** Renovação de contratos de Segurança e Garantia de Hardware para o Datacenter, aumento de memória RAM nos servidores de virtualização, atualização de mais de 40 firewalls das unidades administrativas gerenciados pelo GIS, aquisição de software antivírus e AntiSpam através de ARP para todas as unidades desta SES; Resolução de mais de 14675 chamados, 683 RDMs envolvendo atualização de sistemas e ambiente de infraestrutura. Utilização do Datacenter PRODESP para hospedagem de alguns sistemas críticos como CTX Transplantes, MEDEX medicamentos, SIVISA, etc.



EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

DIRETRIZ I.1	APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA
OBJETIVO I.1.1	Induzir processos de qualificação do acesso à Atenção Básica orientados segundo o perfil epidemiológico.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1- Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica em 100% das regiões. (ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 2- Revisar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério. (ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 3- Elaborar as Linhas de Cuidado relacionadas à Saúde da Criança, à Saúde do Idoso e à Saúde Mental. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 4- Implantar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério, Criança, Idoso e Saúde Mental prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). (ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 5- Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância", com prioridade para os municípios das 5 regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 2.2 e 3.2).</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.</p> <p>Meta 2.2 – Combater a desnutrição.</p> <p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADORES	<p>1- Número de Regiões de Saúde com Articuladores da Atenção Básica/ Número de Regiões de Saúde x 100.</p> <p>2- Linhas de cuidado de Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério revisadas.</p> <p>3- Linhas de cuidado relacionadas à saúde da criança, à saúde do idoso e à Saúde Mental elaboradas.</p> <p>4- Cinco linhas de cuidado em cinco regiões de saúde integrantes do Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, implantadas.</p> <p>5- Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100.</p>
METAS - 2019	<p>Meta 1- Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica - AAB em 100% das regiões.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>Meta 2- Concluída em anos anteriores.</p> <p>Meta 3- Linha de Cuidado da Criança concluída em anos anteriores. Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, como: na saúde mental por seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Na Saúde do idoso, a linha de cuidado será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.</p> <p>Meta 4- Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, descritas na meta 3.</p> <p>Meta 5- Considerando a expertise da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no Programa “São Paulo Pela Primeiríssima Infância”, será desenvolvida para as demais regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim e Região Metropolitana de Campinas), tendo em vista o tempo necessário para viabilização das contratações frente ao término do Programa, a realização de curso com 150 vagas para capacitação de gestores e profissionais de saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil, abordando as diversas experiências em desenvolvimento infantil, com ênfase na experiência do Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância”.</p>
<p>ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019</p>	<p>Meta 1- Alcançada. O Programa de articuladores está presente em todas as regiões do Estado de São Paulo.</p> <p>Meta 2 - Alcançada. Concluída em anos anteriores.</p> <p>Meta 3 - Linha de Cuidado da Criança concluída em anos anteriores. Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, como: na saúde mental por seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Na Saúde do idoso, a linha de cuidado será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso. O Ministério da Saúde publicou um documento “Orientações para implantação da Linha de Cuidado da Pessoa Idosa”, link: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf</p> <p>Meta 4 - Parcialmente alcançada. O Curso de Gestão da Clínica, que é o processo que viabiliza a implantação das linhas de cuidado, foi iniciado no segundo semestre de 2019; portanto, os desdobramentos relativos à implantação das Linhas de Cuidado serão acompanhados em 2020.</p> <p>Meta 5 - Alcançada. O Programa foi implantado nas 5 regiões priorizadas, e adicionalmente foi realizado curso de desenvolvimento infantil, finalizado em dezembro de 2019.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ I.1	
OBJETIVO I.1.2	Desenvolver estratégias com vistas à adoção de modelo de atenção às condições crônicas de saúde no âmbito da Atenção Básica.
META 2016-2019	Implantar projeto piloto em uma região de saúde. (ODS 3.1 e 3.4)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.
META - 2019	Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta parcialmente alcançada. A implantação de processos de estratificação nas UBS foi realizada. A articulação com a atenção especializada será realizada com a implantação do AME Vale do Jurumirim prevista para 2020.

DIRETRIZ I.2	
OBJETIVO I.2.1	Coordenar e melhorar o acesso e a eficiência da atenção especializada à saúde com qualidade e equidade, contemplando as diferentes realidades regionais.
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014. (ODS 3.2 e 3.4) Meta 2 - 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. (ODS 3.2 e 3.4) Meta 3 - 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. (ODS 3.2 e 3.4) Meta 4a - Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 6,80% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. (ODS 3.4) Meta 4b - Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9,5% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. (ODS 3.4) Meta 5 - 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (ODS 3.4)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADORES	<p>1- Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstentáveis com classificação de risco implantada no pronto-socorro/Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstentáveis x 100.</p> <p>2- Número de hospitais gerenciados por OSS com taxa acima ou igual a 80%/Número total de hospitais gerenciados por OSS x 100.</p> <p>3- Número de Hospitais da administração direta com TO acima ou igual a 60%/ Número total de hospitais da administração direta x 100.</p> <p>4.a- Número de mortes por revascularização nos Hospitais de Ensino/Número total de procedimentos de revascularização nos Hospitais de Ensino x 100.</p> <p>4.b - Número de mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos Hospitais de Ensino/Número total de pacientes atendidos com IAM nos Hospitais de Ensino x 100.</p> <p>5- Número de vagas de consultas disponibilizadas ocupadas/número de vagas de consultas disponibilizadas x 100.</p>
META - 2019	<p>Meta 1 -100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. (CRS).</p> <p>Meta 2a- 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%, exceto os quatro novos hospitais (Piracicaba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba) que estão em fase de implantação gradativa. (CGCSS)</p> <p>Meta 2b- Para os quatro novos hospitais (Piracicaba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba) que estão em fase de implantação gradativa, 75% deles com taxa de ocupação acima ou igual a 65%.</p> <p>Meta 3- 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%.</p> <p>Meta 4a- Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 5,5 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo.</p> <p>Meta 4b- Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo.</p> <p>Meta 5- 85% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (CGCSS)</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 - Alcançada. 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. São 63 instituições indicadas.</p> <p>Meta 2 a- Alcançada. 82,1% dos hospitais com TO maior ou igual a 80%.</p> <p>Meta 2b- Alcançada. 100% dos novos hospitais com TO maior ou igual a 65%.</p> <p>Meta 3- A meta foi alcançada, pois 94% dos Hospitais Gerais apresentaram TO acima de 60%.</p> <p>Meta 4a- Meta alcançada. Desde 2006, observa-se pela série história que a taxa de mortalidade de internação por revascularização do miocárdio nos hospitais de ensino do estado de São Paulo tem apresentado tendência de diminuição. Em 2019, a taxa foi de 5,81</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>Meta 4b- Meta alcançada. Observa-se que a taxa de mortalidade na internação por infarto agudo do miocárdio nos hospitais de ensino do estado de São Paulo tem apresentado uma diminuição desde 2010. A taxa em 2019 foi de 8,17.</p> <p>Meta 5- 95,08% dos AME com perda primária abaixo de 8%.</p>
--	--

DIRETRIZ I.2	
APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE	
OBJETIVO I.2.2	Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1 - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente.</p> <p>Meta 2 - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa.</p> <p>Meta 3 - 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente.</p> <p>Meta 4 - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada trimestralmente.</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADORES	<p>1- Número de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente/número de unidades gerenciadas por OSS X 100.</p> <p>2-Número de unidades da administração direta com avaliação do contrato programa igual ou superior a 80 pontos/Número total de unidades da administração direta com contrato programa implementado X 100.</p> <p>3-Número de Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente/número de Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo x 100.</p> <p>4-Número de unidades hospitalares participantes da estratégia "Santas Casas Sustentáveis" avaliadas trimestralmente/Número de unidades hospitalares participantes da Estratégia "Santas Casas Sustentáveis" x 100.</p>
METAS - 2019	<p>Meta 1- 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. (CGCSS)</p> <p>Meta 2 - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa.</p> <p>Meta 3 – 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente.</p> <p>Meta 4 -100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. (CRS).</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1- 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente.</p> <p>Meta 2- Meta parcialmente alcançada. Das 41 Unidades participantes do Contrato Programa somente 37% atingiram pontuação maior que 80 pontos nos meses de janeiro a setembro de 2019. Contudo a avaliação do 4º trimestre de 2019 deverá ser finalizada em maio/2020.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>Meta 3- 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente.</p> <p>Meta 4- Alcançada. 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. São 63 instituições indicadas.</p>
--	---

DIRETRIZ I.2	APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE
OBJETIVO I.2.3	Desenvolver estratégias para aprimorar o acesso à atenção especializada às condições crônicas de saúde.
META 2016-2019	Implantar um projeto piloto de modelo de atenção às condições crônicas em uma região de saúde prioritária (Vale do Jurumirim) (ODS 3.1 e 3.4) .
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADOR	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.
META - 2019	Finalizar a implantação com ênfase na atenção especializada.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta parcialmente alcançada. A implantação de processos de estratificação nas UBS foi realizada. A articulação com a atenção especializada será realizada com a implantação do AME Vale do Jurumirim prevista para 2020.

DIRETRIZ I.3	APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE
OBJETIVO I.3.1	Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1 - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual.</p> <p>Meta 2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais.</p> <p>Meta 3 - Promover o uso racional de medicamentos.</p> <p>Meta 4 - Promover articulação Inter setorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

SUSTENTÁVEL - ODS	de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADORES	1- (Nº de medicamentos disponibilizados no período/Nº total de medicamentos padronizados) X 100. 2- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100. 3- (Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos executadas) /Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos planejadas) X 100. 4- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.
METAS - 2019	Meta 1 - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. Meta 2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. Meta 3 - Promover o uso racional de medicamentos. Meta 4 - Promover articulação intersetorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - As estratégias para promoção do acesso a medicamentos contemplam a adoção da relação de medicamentos essenciais, a disponibilidade oportuna, aliada à organização dos recursos médicos e dos serviços existentes e a promoção do Uso Racional de Medicamentos. Outros fatores, como acessibilidade geográfica, capacidade aquisitiva, dinâmica do mercado farmacêutico e regulação sanitária interferem no acesso à medicamentos. Esta meta foi proposta com intuito de externar o compromisso da Pasta na execução das várias estratégias para promoção do acesso à medicamentos e não somente a que se refere à entrega física do medicamento aos usuários (dispensação farmacêutica). O indicador proposto para avaliação desta meta no PES, trata as ações de forma global na perspectiva qualitativa, sendo neste aspecto evidenciado seu cumprimento no DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES. O monitoramento quantitativo do abastecimento das farmácias estaduais é dinâmico e realizado sistematicamente em periodicidade inferior à empregada no instrumento de planejamento, visando desencadear intervenções à curto prazo, das quais destacamos: <ul style="list-style-type: none">• Registro de preços de medicamentos com validade de um ano;• Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos pelos fornecedores, realizando cobranças ativas e aplicando penalidades previstas na legislação, quando pertinente;• Realização de reunião com fornecedores, estimulando maior participação nos processos licitatórios e comprometimento para o cumprimento dos compromissos assumidos;• Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos pelo Ministério da Saúde, realizando cobranças ativas, quando pertinente;• Realização de intervenções junto ao Ministério da Saúde e aos Órgãos Sanitários, com relação às intercorrências na produção/liberação sanitária de medicamentos e outros insumos;• Implantação de indicadores de desempenho para monitoramento do abastecimento de medicamentos e outros insumos sob Gestão Estadual, com análise crítica dos resultados semanalmente;• Remanejamento de medicamentos entre unidades. Considerando a estrutura da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente, os principais resultados e intercorrências



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

vivenciados no exercício de 2019 foram:

- Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF):

- Programa Dose Certa (61 medicamentos): medicamentos não entregues, de forma parcial ou total:

Período	Nº medicamentos	Situação
1º TRI/2019	01 medicamento	Resolução SS nº 43/2019 – pactuada a transferência de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde referente aos medicamentos não entregues
2º TRI/2019	02 medicamentos	Resolução SS nº 112/2019 – pactuada a transferência de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde referente aos medicamentos não entregues
3º TRI/2019	03 medicamentos	Resolução SS nº 112/2019 – pactuada a transferência de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde referente aos medicamentos não entregues
	06 medicamentos	Em processo de distribuição aos municípios
4º TRI/2018	05 medicamentos	Resolução SS nº 112/2019 – pactuada a transferência de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde referente aos medicamentos não entregues
	24 medicamentos	Em processo de distribuição aos municípios

- Medicamentos e produtos para a saúde adquiridos pelo Ministério da Saúde (10 itens): Houve irregularidade na entrega, atendimento parcial das quantidades programadas e atraso na distribuição pelo Ministério da Saúde de medicamentos para diabetes mellitus (01 item) e medicamentos e produtos para saúde do programa Saúde da Mulher (06 itens) em 2019.

- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF):

- Medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde – cólera, doença de chagas, esquistossomose, febre maculosa brasileira, geohelmitíase, hanseníase, influenza, leishmaniose, lúpus eritematoso sistêmico, malária, meningite, mieloma múltiplo, tracoma, tuberculose e prevenção de arboviroses (54 medicamentos)
- Medicamentos e produtos para a saúde de Protocolos do Estado de São Paulo - leishmaniose visceral, lúpus eritematoso sistêmico e hanseníase (4 itens)

- Todos os medicamentos padronizados foram disponibilizados em 2019, com exceção de rifampicina 300mg cápsula e rifampicina suspensão oral 20mg/mL para o tratamento da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis, a partir de



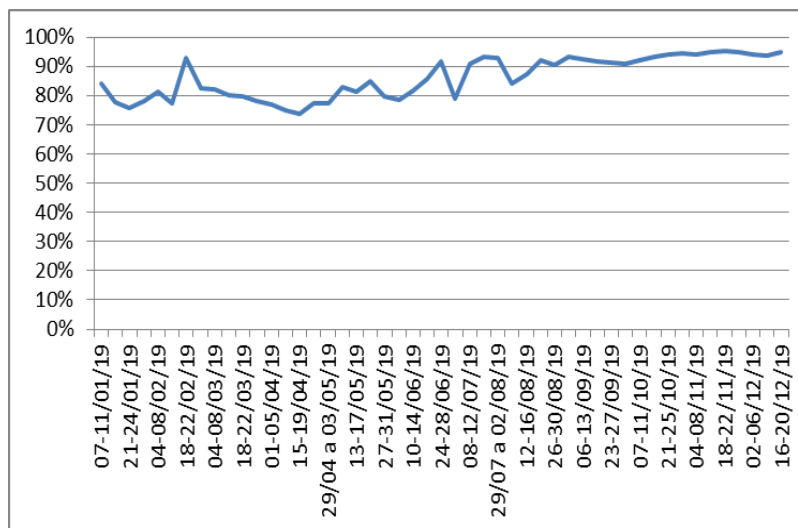
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

novembro/2019, conforme ofício circular nº 6/2019/CGDR/.DCCI/SVS/MS.

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), Leis/Resoluções Estaduais e CESAF, dispensados nas Farmácias de Medicamentos Especializados:
 - Grupo 1A do CEAF e CESAF – medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde (116 medicamentos)
 - Grupo 1B do CEAF – medicamentos adquiridos pela SES/SP, mediante transferência de recursos pelo Ministério da Saúde (47 medicamentos)
 - Grupo 2 do CEAF – medicamentos adquiridos pela SES/SP, com recursos próprios (93 medicamentos)
 - Leis/resoluções estaduais – medicamentos adquiridos pela SES/SP, com recursos próprios (39 medicamentos e produtos nutricionais)

- 86% dos pacientes cadastrados foram atendidos pelas Farmácias de Medicamentos Especializados em 2019.

- Disponibilidade de medicamentos nas FME (%):



- Os principais problemas enfrentados se devem:

- a) Parcelamento e atraso na entrega de medicamentos pelo Ministério da Saúde;
- b) Problemas de mercado - pregões desertos e fracassados, atraso na entrega pelo fornecedor;
- c) Medicamentos incorporados recentemente, demanda crescente.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

- Medicamentos da Política Nacional de Atenção Oncológica, adquiridos pelo Ministério da Saúde (08 medicamentos):
 - Todos os medicamentos padronizados foram disponibilizados em 2019.
 - Houve dificuldade pontual com o abastecimento de mesilato de imatinibe na Rede de Atenção Oncológica de Alta Complexidade no período de fevereiro a abril/2019, devido ao atraso na entrega pelo Ministério da Saúde.

Destaca-se, por fim, as ações estruturantes realizadas para melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos, conforme item 1.3 do DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES.

Meta 2- As ações descritas na PROGRAMAÇÃO 2019 foram executadas, conforme demonstra o DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES. Dentre as iniciativas realizadas, destaca-se:

- Realização das ações previstas no plano de trabalho para elaboração do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo, integrado ao projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual de Saúde de São Paulo - empréstimo nº 3051/OC-BR.
- Ampliação da capacidade de armazenamento de medicamentos no almoxarifado central da SES/SP e remodelagem dos processos de logística de medicamentos e âmbito estadual, refletindo em redução do tempo para distribuição de medicamentos aos serviços de saúde em 05 dias úteis.
- Inauguração de duas novas Farmácias de Medicamentos Especializados, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde de São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, conforme pactuação na Comissão Intergestores Bipartite.
- Implantação do aplicativo “Remédio Agora”, para agendamento do atendimento na Farmácia de Medicamentos Especializados Maria Zélia.
- Modernização e informatização da gestão: integração dos sistemas de informação para rastreabilidade do ciclo do medicamento; desenvolvimento de webservice para envio de dados à Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica.
- Educação continuada de profissionais que atuam na assistência farmacêutica e gestores do SUS.

Meta 3- As ações descritas na PROGRAMAÇÃO 2019 foram executadas, conforme demonstra o DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES. Destaca-se:

- A parceria com centros de referência, com a promoção de segurança do paciente (5.431 aplicações assistidas) e economicidade no processo de utilização de medicamentos (economia de R\$ 6.337.249,02).
- A Implantação do cuidado farmacêutico nas Farmácias de Medicamentos Especializados, com a realização de 1.875 consultas farmacêuticas de out/2018 a dez/2019, seguimento farmacoterapêutico de 583 pacientes com artrite reumatoide ou Hepatite C e resolução de 59,3% dos problemas relacionados a medicamentos, por meio de 3.550 intervenções farmacêuticas.

Meta 4- Meta não alcançada. Conforme item 2.2, está em desenvolvimento um estudo avaliativo sobre programas de acesso a medicamentos no estado de São Paulo, com ênfase ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (em que se inserem as plantas medicinais e fitoterápicos). Os resultados serão utilizados para construção do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo, visando reorientar o modelo assistencial, carteira de serviços e níveis de qualidade exigidos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ I.4	APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
OBJETIVO I.4.1	Fortalecer o Instituto Butantan como laboratório público de referência nacional.
META 2016-2019	Atender a demanda do Ministério da Saúde - MS de acordo com a capacidade de produção do Instituto Butantan.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	1a - Número de doses de vacinas entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 1b - Número de frascos-ampola de soros entregues ao MS pelo Instituto Butantan.
META - 2019	Meta 1 - Atender as demandas solicitadas pelo Ministério da Saúde ao Instituto Butantan. Meta 2 - Implementar sistema qualificado de recolhimento de plasma para processamento industrial.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - O número de doses de vacinas entregues ao Ministério da Saúde (MS) foi de 120,01%, devido ao aumento da capacidade produtiva do Instituto Butantan (IB). Em relação ao número de frasco ampolas de soros entregues ao MS, é justificado pelo contrato entre o IB e o MS ser de junho 2019 a junho 2020, não correspondendo ao ano fiscal vigente (Jan a Dez/2019). Meta 2 - Meta não alcançada. Não foram implementadas as atividades para o recolhimento de plasma.

DIRETRIZ I.4	APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
OBJETIVO I.4.2	Fortalecer a Fundação para o Remédio Popular (FURP) como laboratório oficial de referência.
META 2016-2019	Disponibilizar medicamentos demandados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) de produção FURP.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	Número de unidades farmacotécnicas disponibilizadas/Número de unidades farmacotécnicas demandadas pela SES/SP de produção FURP x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

META - 2019	Disponibilizar 770.021.000 Unidades Farmacotécnicas, produzidas nas unidades Furp-Guarulhos e Furp-CPM.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	A programação inicial para atendimento era de demanda de 770.021.000 unidades farmacotécnicas. No entanto, a CAF/SES-SP enviou pedido de 716.095.457 unidades farmacotécnicas, sendo que o atendimento anual foi da ordem de 86,15% da meta replanejada.

Memória de cálculo: Os dados de disponibilização incluem os medicamentos de fabricação Furp-Guarulhos e Furp/CPM- Companhia Paulista de Medicamentos .

Nota: Unidades demandas pela SES/SP para atendimento no 1º quadrimestre: 260.857.698 Unidades Farmacotécnicas.

Unidades demandas pela SES/SP para atendimento no 2º quadrimestre: 241.859.083 Unidades Farmacotécnicas.

Unidades demandas pela SES/SP para atendimento no 3º quadrimestre: 212.631.766 Unidades Farmacotécnicas

Nota1: Ao definir a meta para a elaboração da Diretriz para o ano de 2018 havia uma expectativa de demanda de 782.633.900 unidades farmacotécnicas. No entanto, ao longo de 2018 a SES/SP adequou o número de unidades demandadas a fim de expressar a necessidade de atendimento.

DIRETRIZ I.5	ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES
OBJETIVO I.5.1	Qualificar as agências transfusionais da hemorrede para abastecimento de hemocomponentes da rede pública.
META 2016-2019	Elaborar diagnóstico para reorganizar as condições operacionais em 100% das Agências Transfusionais da Hemorrede.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	Número de Agências Transfusionais da Hemorrede com diagnóstico realizado/Número total de Agências Transfusionais da Hemorrede x 100.
META - 2019	Iniciar implantação gradativa do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	A meta foi alcançada parcialmente considerando a Contratação Direta para fornecimento de software de gerenciamento da Hemorrede, foi publicada em D.O. no dia 19/07/2019. Previsão de 8 meses para execução.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ I.6	
APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	
OBJETIVO I.6.1	Promover a reorganização da Atenção em Saúde Bucal.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Realizar o levantamento epidemiológico em 20% dos municípios do Estado de São Paulo. Meta 2 - Promover a integração ensino-serviço em 8 Universidades Estaduais de Odontologia. Meta 3 - Elaborar o mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal nas 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS. Meta 4 - Elaborar as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal do Estado de São Paulo. Meta 5 - Desenvolver ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria s São Paulo". Meta 6 - Realizar ciclos de capacitação e atualização em Saúde Bucal para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento Regional de Saúde - DRS.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADORES	1- Número de municípios que aderiram ao levantamento epidemiológico/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100. 2- Número de Universidades Estaduais de Odontologia com integração ensino-serviço/Número de Universidades Estaduais de Odontologia x 100. 3 - Número de RRAS com mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal elaborado/Número total de RRAS x 100. 4- Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal elaboradas. 5 - Ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria São Paulo" desenvolvida. 6 - Número de profissionais de Saúde Bucal capacitados por DRS.
METAS - 2019	Meta 1 - 20% dos municípios realizando a planificação da agenda com base no método da Classificação de Risco às principais afecções bucais. Meta 2 - Promover a integração ensino –serviço com pelo menos 1 Faculdade Pública na área de saúde bucal. Meta 3 - Implementar o Mapa dos Fluxos da Atenção à Saúde Bucal com foco nas principais necessidades de pelo menos 1 região de saúde. Meta 4 - Publicar as “ Diretrizes da Política Estadual para a Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica”. Meta 5 - Disponibilizar aos municípios ferramenta para monitoramento da matriz de Indicadores de Saúde Bucal do Estado de SP. Meta 6 - Promover ciclos de palestras com mínimo de 3 temas de Saúde Bucal para os 17 Departamentos Regionais.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Meta alcançada. 21,7% dos Municípios do Estado aplicando a Classificação de Risco e alimentando o sistema para a planificação da agenda. Meta 2 - Meta alcançada. Foram realizadas interações com cerca de 10 universidades através de atividades de pesquisa, capacitações, desenvolvimento de ferramentas de inovação e realização de eventos. Meta 3 - Meta alcançada. Mapa implementado para a pactuação dos fluxos das principais necessidades de SB em todas as regiões de Saúde: Tratamento Odontológico a pacientes especiais em CEO aderidos à RCPD; Tratamento Odontológico sob sedação/anestesia



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>geral nível hospitalar; Cirurgias Buco Maxilo Faciais eletivas e de emergência Hospitalar e levantamento da Regulação do câncer bucal / Cabeça e Pescoço .</p> <p>Meta 4- Meta alcançada. Documento publicado em Resolução SS nº12 de 16/01/2020.</p> <p>Meta 5- Parcialmente alcançada. Encaminhada para todos os DRS Ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Indicador de cobertura de Saúde Bucal na atenção básica. A dificuldade de acesso às bases de dados do SISAB requerem revisão da versão preliminar da Matriz Estadual de indicadores estudados. É recomendável que a mesma considere os novos indicadores a serem definidos no Programa Previne Brasil do MS – Resol 2979 de 12/11/2019.</p> <p>Meta 6-Meta alcançada. Foram promovidas palestras e cursos referentes a 10 Temas de Saúde Bucal através de parcerias com as universidades, Instituições, municípios e setores da própria SESSP: 1-Cancer bucal ; 2-Redes, 3-Classificação de Risco, 4-Gerencia de CEO, 5-Regulação em SB, -Ortodontia na AP (Atenção Primária), 7-Ferramenta de monitoração da qualidade da atenção em CEO , 8- Terapêutica medicamentosa, 9- ESUS, 10-estomatologia na AP.</p>
--	---

EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.

DIRETRIZ II.1	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA
OBJETIVO II.1.1	Reduzir a Mortalidade Infantil.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1 - Retomar a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). (ODS 3.2)</p> <p>Meta 2 - Elaborar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos. (ODS 3.2)</p> <p>Meta 3- Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.2)</p> <p>Meta 4 - Ampliar a Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. (ODS 3.2)</p> <p>Meta 5 - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios. (ODS 3.2)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p>
INDICADORES	<p>1 - Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes x 1.000.</p> <p>2 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos elaborada.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>3 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos implantada prioritariamente nas 5 regiões do Programa Saúde em Ação. 4 - Número de bancos de leite humano implementados nas regiões com maiores taxas de Mortalidade Infantil. 5 - Número de serviços próprios monitorados conforme a Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.</p>
METAS - 2019	<p>Meta 1 - Manter a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). Meta 2 – Meta concluída em 2016. Meta 3- Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação. Meta 4 - Manter a tendência de ampliação da Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. Meta 5 – Manter o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1- Meta alcançada. Mantida a tendência de queda na taxa de mortalidade infantil (11,03 óbitos de menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos). Meta 2 – Meta alcançada em 2016. Meta 3 - Parcialmente alcançada. O Curso de Getão da Clínica, que é o processo que viabiliza a implantação das Linhas de Cuidado, foi iniciado no segundo semestre de 2019; portanto, os desdobramentos relativos à implantação das linhas de cuidado serão acompanhados em 2020. Meta 4 – Meta alcançada – foi ampliada a Rede Paulista de Banco de Leite Humano e Posto de Coleta de Leite Humano, e aumento em 1,46% a captação de Leite Humano (depende de doação voluntaria). Meta 5 – Meta alcançada. Monitorados 15 hospitais da Coordenadoria de Serviços de Saúde - CSS e 23 Hospitais da Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde - CGCSS.</p>

Associação de obstetrícia e ginecologia do estado de São Paulo – SOGESP

Associação de pediatria de São Paulo – SPSP

DIRETRIZ II.1	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA
OBJETIVO II.1.2	Promover o desenvolvimento infantil de 0 a 3 anos.
META 2016-2019	Expandir o "Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância" em 100% das 5 regiões prioritárias do Programa Saúde em Ação.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Meta 2.2 – Combater a desnutrição. ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
INDICADOR	Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios das 5 regiões prioritárias x 100.
META - 2019	Considerando a expertise da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no Programa "São Paulo Pela Primeiríssima Infância", será desenvolvida para as demais regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim e Região Metropolitana de Campinas), tendo em vista o tempo necessário para viabilização das contratações frente ao término do Programa, a realização de curso com 150 vagas para capacitação de gestores e profissionais de saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil, abordando as diversas experiências em desenvolvimento infantil, com ênfase na experiência do Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância".
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada. O Programa foi implantado nas 5 regiões prioritizadas, e adicionalmente foi realizado curso de desenvolvimento infantil, finalizado em dezembro/2019.

DIRETRIZ II.1	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA
OBJETIVO II.1.3	Implementar o Programa de Assistência a Criança com Doenças Raras.
META 2016-2019	Credenciar e Implantar serviços de assistência à Pessoa com Doença Rara, de acordo com a Portaria MS nº 199 de 30/ 01/2014, em 4 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
INDICADOR	Número de serviços credenciados/número total de serviços programados por RRAS x 100.
META - 2019	Meta 1 - Encaminhar para o Ministério da Saúde processo de 02 serviços para o credenciamento com objetivo de estabelecer a Rede de Assistência às Pessoas com Doenças Raras no estado de São Paulo. Meta 2 - Monitorar os serviços credenciados.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 – Meta alcançada com a publicação da Portaria 3.166, de 03 de dezembro de 2019. Meta 2 – Meta alcançada. 100% do monitoramento realizado.

DIRETRIZ II.1	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA
OBJETIVO II.1.4	Aperfeiçoar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

METAS 2016-2019	Meta 1- Organizar a regulação dos casos (Retinoplastia da prematuridade, retinoblastoma, catarata congênita e glaucoma congênito) por meio da Central de Regulação com identificação dos pontos de atenção e fluxos estabelecidos. Meta 2- Monitorar o Programa de Triagem Neonatal no Estado por meio dos indicadores definidos no Protocolo de Diagnóstico, Tratamento e Seguimento da Triagem Neonatal Ocular.
INDICADORES	1- Regulação dos casos organizada. 2a - Número total de Testes do Reflexo Vermelho (TRV) confirmatório normal por mês/Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês x 100. 2b- Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês. 2c- Número total de nascidos vivos por maternidade por 3 meses/Número total de TRV por 3 meses x 100.
METAS - 2019	Meta 1- Regulação dos casos organizada desde 2016. Meta 2 - Monitorar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 – Meta alcançada. 100% da regulação realizada. Meta 2 – Meta alcançada. 100% do monitoramento realizado.

DIRETRIZ II.2	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER
OBJETIVO II.2.1	Ampliar as possibilidades de efetivo exercício dos direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres com base na integralidade da atenção à saúde.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Implementar a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatas, usuárias de drogas). (ODS 3.1, 3.2 e 5.6a) Meta 2- Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei. (ODS 3.1, 3.7 e 5.6a)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Meta 5.6a – Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.
INDICADORES	1 - Número de AME com a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais implantadas. 2- Número de serviços mapeados e com área de abrangência definida que realizam o aborto previsto em Lei.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

METAS - 2019	Meta 1 - Implementar a contracepção de longa duração. Meta 2 - Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Meta alcançada em maternidades. Houve aumento de maternidades que aderiram ao programa, de 27 maternidades em 2018 para 46 em 2019. Meta 2 - Meta alcançada, com a publicação dos serviços que realizam aborto legal no estado.

DIRETRIZ II.2	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER
OBJETIVO II.2.2	Reduzir a mortalidade materna.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. (ODS 3.1, 3.2 e 3.7) Meta 2 - Revisar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério". (ODS 3.1 e 3.2) Meta 3 - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.1 e 3.2) Meta 4 - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios. (ODS 3.1 e 3.2)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.
INDICADORES	1 - Plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado elaborado e pactuado. 2 - Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada. 3- Número de regiões priorizadas com a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" implantadas/Número de regiões priorizadas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4 - Número de serviços próprios com monitoramento previsto na Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.
METAS - 2019	Meta 1 - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. Meta 2 - Meta concluída em 2016. Meta 3 - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 4 - Manter o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1- Meta alcançada. Plano elaborado e pactuado em CIB.</p> <p>Meta 2- Meta concluída em 2016.</p> <p>Meta 3- Parcialmente concluída. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início no 3º quadrimestre e término em 2020.</p> <p>Meta 4- Meta alcançada. 100% dos serviços próprios monitorados - 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.</p>
--	---

DIRETRIZ II.2	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER
OBJETIVO II.2.3	Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1- Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 70% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. (ODS 3.4)</p> <p>Meta 2- Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. (ODS 3.4)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p>
INDICADORES	<p>1- Número de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3.</p> <p>2 - Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.</p>
METAS - 2019	<p>Meta 1- Melhorar o indicador taxa de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3 em relação ao ano anterior.</p> <p>Meta 2- Melhorar a cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos em relação ao ano anterior.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1- No ano de 2019 a razão de exames citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos foi de 0,63 para o Estado, considerando a população que utiliza exclusivamente o SUS. Cabe destacar que o Estado de SP tem 40,9% da população com planos de saúde, segundo dados da ANS de dezembro de 2019.</p> <p>Meta 2- No ano de 2019 a Razão de mamografia para rastreamento na faixa etária de 50 a 69 anos foi de 0,50 para o Estado, considerando a população que utiliza exclusivamente o SUS. Cabe ressaltar que o Estado de SP tem 40,9% da população com planos de saúde, segundo dados da ANS de dezembro de 2019. Por fim, cabe destacar que ocorreu aumento de cobertura de exames de</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	rastreamento de mamografia entre mulheres de 50 a 69 anos entre os anos de 2018 (0,21) a 2019 (0,33), considerando toda a população feminina do Estado nesta faixa etária. O número de exames também aumentou neste período, passando de 472.502 para 746.020 exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos realizados pelo SUS.
--	---

DIRETRIZ II.2	
APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	
OBJETIVO II.2.4	Implantar ações para acolhimento das mulheres imigrantes refugiadas em serviços ambulatoriais da rede própria.
METAS 2016-2019	Implementar nos hospitais Pérola Byington e Leonor Mendes de Barros, 2 serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas. (ODS 3.1, 3.2 e 3.7)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.
INDICADORES	Número de serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas implementados.
METAS - 2019	Meta 1 - Manter serviço de assistência ginecológica às mulheres imigrantes/refugiadas. Meta 2 - Manter serviço de assistência às gestantes e parturientes imigrantes/refugiadas. Meta 3 - Manter a assistência às adolescentes imigrantes/refugiadas.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Meta alcançada. Atendimento às mulheres refugiadas sendo realizado no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington. Meta 2 - Meta alcançada. Atendimento às gestantes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Maternidade Leonor Mendes de Barros. Meta 3 - Meta alcançada. Atendimento às adolescentes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Casa do Adolescente de Pinheiros. As metas vem sendo alcançadas, mesmo considerando a dificuldade do entendimento das redes e o encaminhamento das pacientes.

DIRETRIZ II.3	
APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	
OBJETIVO II.3.1	Desenvolver processo de planejamento e implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). (ODS 3.4) Meta 2 - 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. (ODS 3.4) Meta 3 - Implantar a Linha de Cuidado da Saúde Mental no Estado de São Paulo prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.4)</p> <p>Meta 4- Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. (ODS 3.4)</p> <p>Meta 5- Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p>
INDICADORES	<p>1- Número de Regiões de Saúde com RAPS aprovadas/número de Regiões de Saúde existentes x 100.</p> <p>2- Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo regulados/Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo x 100.</p> <p>3- Número de Regiões de Saúde com a Linha de Cuidado da Saúde Mental implantadas/ Número de regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação x 100.</p> <p>4- Total de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do MS /Total de solicitações dos municípios em territórios com processo de desinstitucionalização X 100.</p> <p>5- Total de estratégias de Educação Permanente executadas nas RAPS / Total de RAPS X 100.</p>
METAS - 2019	<p>Meta 1 - Pautar os Planos de RAPS aprovados no Grupo Condutor Estadual na CIB .</p> <p>Meta 2- Apoiar tecnicamente em parceria com CSS a inclusão dos leitos na CROSS.</p> <p>Meta 3 – A Linha de Cuidado à Saúde Mental será substituída no âmbito do Programa Saúde em Ação pela <u>estratégia de realização de seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado.</u></p> <p>Meta 4 - Apoiar financeiramente as propostas de implantação e custeio por 6 meses das RT.</p> <p>Meta 5 - Apoiar tecnicamente os processos de Educação Permanente - EP desenvolvidos pelos DRS.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 - Pautar os Planos de RAPS aprovados no Grupo Condutor Estadual na CIB – meta alcançada, porém somente um território encaminhou Plano de Ação para avaliação.</p> <p>Meta 2- Apoiar tecnicamente em parceria com CSS a inclusão dos leitos na CROSS. Meta alcançada.</p> <p>Meta 3 – A Linha de Cuidado à Saúde Mental não alcançada– devido as mudanças na condução das ações do do Programa Saúde em Ação, a Linha de Cuidado à Saúde Mental será desenvolvida como ação da Assessoria de Saúde Mental da CCD.</p> <p>Meta 4 - Apoiar financeiramente as propostas de implantação e custeio por 6 meses das RT – meta alcançada.</p> <p>Meta 5 - Apoiar tecnicamente os processos de EP desenvolvidos pelos DRS - Meta alcançada.</p> <p>No ano de 2019 apesar de todas as dificuldades encontradas no financiamento federal dos serviços que compõem a RAPS a rede apresentou crescimento importante, vários municípios encaminharam serviços para avaliação do processo de implantação e credenciamento em diferentes RAPS, porem somente um território encaminhou proposta de Plano de Ação da RAPS para avaliação do Grupo Condutor Estadual. Todas as solicitações de recursos financeiros para implantação de Rt e CAPS foram atendidas pela SES</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	através da Resolução SS-63 de 29-07-2019, publicada no Diário Oficial do Estado de 30-07-2019. Avançamos na inclusão de leitos na CROSS em todos os territórios. A linha de cuidados em SM está em discussão junto a Coordenadoria de Controle de Doenças a qual a Área Técnica de saúde mental está vinculada.
--	---

DIRETRIZ II.3	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL
OBJETIVO II.3.2	Promover ações de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial aos usuários de substâncias psicoativas por meio do Programa Recomeço.
METAS 2016-2019	Ampliar em 7% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. (ODS 3.4, 3.5 e 3.a)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.
INDICADORES	Considerar todos os tipos de CAPS. (Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II, AD, adulto e infantil) + (Nº CAPS III, AD, adulto e infantil X 1,5) / População residente x 100.000.
METAS - 2019	Apoiar tecnicamente os DRS e municípios para ampliação da Rede CAPS incluindo CAPS AD no ESP.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada. No período foram avaliados pela equipe técnica da SES para recursos de implantação 8 novos projetos de Residências Terapêuticas - RT, 1 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, 1 Unidade de Acolhimento – UA, 2 projetos de Equipe multiprofissional além de 3 projetos de credenciamento de RT e 6 de CAPS. Entraram em funcionamento 11 novos CAPS e 4 RT o que é um resultado positivo considerando o não financiamento da Rede de Atenção Psicossocial por parte do Ministério da Saúde. A implantação de CAPS e RT, favorecem o convívio social, vida saudável e bem estar a uma população de extrema vulnerabilidade sócia. (ODS3)

DIRETRIZ II.3	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL
OBJETIVO II.3.3	Promover a desinstitucionalização dos moradores de hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo.
METAS 2016-2019	Meta 1- Desinstitucionalizar 100% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo. (ODS 3.4) Meta 2- Implementar as comissões revisoras das internações involuntárias em 70% dos Departamentos Regionais de Saúde - DRS. (ODS 3.4)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

INDICADORES	1- Número de moradores desinstitucionalizados / Total de moradores de hospitais psiquiátricos computados no censo de 2014 X100. 2- Número de comissões revisoras implantadas/número de DRS x 100.
METAS - 2019	Meta 1 - Apoiar Tecnicamente as ações de desinstitucionalização no Estado de São Paulo. Meta 2 - Apoiar Tecnicamente o CRATOD para a implantação da Comissão Revisora das Internações Involuntárias na região de SP.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Apoiar Tecnicamente as ações de desinstitucionalização no Estado de São Paulo. – Meta alcançada. Todas as ações de desinstitucionalização ou avaliações técnicas para a organização de processos de desinstitucionalização contam com participação direta da equipe técnica de Saúde Mental da SES desde o processo de avaliação dos moradores, manutenção e avaliação dos bancos de dados, organização das casa e logística para concretizar a desinstitucionalização dos moradores além de apoio técnico e financeiro do processo. Meta 2 - Apoiar Tecnicamente o CRATOD para a implantação da Comissão Revisora das Internações Involuntárias na região de SP. Meta não alcançada. Quanto as comissões revisoras das internações involuntárias o contingenciamento de recursos não favoreceu sua implantação, da mesma forma, a implantação da regulação em saúde mental pela CROSS e as novas diretrizes da Portaria 3588/17 trazem a necessidade de mudança no desenho proposto.

DIRETRIZ II.4	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
OBJETIVO II.4.1	Monitorar e avaliar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) nas regiões onde estiver implantada, com base no Plano de Ação Regional pactuado nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e homologado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
METAS 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver e pactuar instrumento para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD. Meta 2 - Aplicar quadrimestralmente o instrumento desenvolvido para monitoramento e avaliação da RCPD em 100% das RRAS, onde estiver instalada.
INDICADORES	1- Instrumento desenvolvido e pactuado para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. 2- Número de RRAS com monitoramento e avaliação da RCPD no período / Número de RRAS do Estado de São Paulo x 100.
METAS - 2019	Meta 1 - Monitorar e avaliar a implantação da RCPD nas RRAS 2, 11, 14, 16 e 17, finalizando o processo de monitoramento e avaliação da RCPD no Estado nas regiões onde já estiver implantada. Meta 2 - Pactuar nas CIR a linha de cuidado da pessoa com deficiência com os fluxos de referência e contra referência regionais.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Metas 1 e 2 - Metas sendo reavaliadas. Por solicitação do Ministério da Saúde em 2019 todos os Planos de Ação da RCPD foram revistos e nova priorização dos serviços para habilitação e investimento foi realizada culminando com deliberações CIB.

DIRETRIZ II.4	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
OBJETIVO II.4.2	Aprimorar a Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência em conjunto com as demais Secretarias de Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

METAS 2016-2019	Meta 1- Planejar e pactuar ações Inter setoriais potencializando recursos humanos, conhecimentos técnicos e experiências na área do cuidado à pessoa com deficiência. Meta 2- Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços. Meta 3- Induzir processos para ampliar o número de unidades da Rede Lucy Montoro com habilitação pelo Ministério da Saúde.
INDICADORES	1- Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência pactuada intersetorialmente e publicada por Decreto. 2-Número de serviços de saúde com projetos de adequação em desenvolvimento monitorados/número de serviços com projetos de adequação em desenvolvimento. 3-Número de Serviços habilitados/total de serviços da Rede Lucy Montoro x 100.
METAS - 2019	Meta 1- Incentivar e apoiar as unidades da Rede Lucy Montoro, a serem implantadas, a solicitarem habilitação na RCPD junto ao Ministério da Saúde. Meta 2- Avaliar resultados do Programa Estadual de Atendimento à Pessoa com Deficiência Intelectual junto com as Secretarias parceiras: Cultura, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência, Educação, Emprego e Relações de Trabalho e Sociedade Civil. Meta 3- Participar da avaliação do Projeto Piloto para implantação intersetorial da Ficha SINAM no município de Bauru e Igarassu do Tiete em fase de implantação – Notificação inter-setorial de vigilância de violências contra pessoas com deficiência junto com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1- Meta alcançada. Meta 2- Meta está sendo reavaliada porque não houve continuidade de programa. A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e parceiros estão reavaliando o Programa. Meta 3- Meta esta sendo reavaliada porque não houve continuidade de programa. A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e parceiros estão reavaliando o Programa.

DIRETRIZ II.4	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
OBJETIVO II.4.3	Aprimorar a política pública intersetorial para o cuidado de pessoas com o diagnóstico de transtorno do espectro autista e seus familiares.
METAS 2016-2019	Pactuar ações com as Secretarias de Estado que têm interface com o tema, entre elas Educação, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência.
INDICADORES	Documento pactuado e publicado para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
METAS - 2019	Efetivar ações de saúde para cumprimento das políticas públicas atuais.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ II.4	
OBJETIVO II.4.4	Estabelecer a linha de cuidado integral as pessoas com TEA no âmbito das Redes de Cuidados as Pessoas com Deficiência RCPD e Rede de Atenção Psicossocial RAPS nas 17 RRAS, da atenção básica à média e alta complexidade.
META 2016-2019	Estabelecer o desenho da Linha de Cuidado integral às pessoas com TEA com definição dos pontos de atenção.
INDICADOR	Linha de Cuidado e seus pontos de atenção pactuada nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e aprovada em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
METAS - 2019	Organização gradativa da rede SUS para o atendimento dos portadores de TEA.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada.

DIRETRIZ II.4	
OBJETIVO II.4.5	Definir e pactuar os fluxos de referencia e contra referencia entre os pontos de atenção que integram a Linha de Cuidado as Pessoas com TEA.
META 2016-2019	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", destacando fluxos de referencia sob regulação entre os pontos de atenção e responsabilidades gestoras.
INDICADOR	Fluxos de referência e contra referência pactuados e aprovados em CIB.
META - 2019	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", para incorporação na RAPS.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta revisada e alcançada.

DIRETRIZ II.4	
OBJETIVO II.4.6	Ampliação do número de vagas contratadas/conveniadas em Centros Dia.
META 2016-2019	100% das vagas de Centro-dia contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir), reguladas e integradas à RAPS e à Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência.
INDICADOR	Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir) reguladas e integradas as RAPS e as Redes de Atenção a Pessoa com Deficiência/ Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 x 100.
META - 2019	Contratação de novas vagas apenas se insuficiência da rede SUS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada.
--	-----------------

DIRETRIZ II.5	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA
OBJETIVO II.5.1	Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida mediante o Programa Inter setorial “Estado de São Paulo Amigo do Idoso”.
META 2016-2019	Meta 1 - Atribuir o selo inicial do Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios. Meta 2 - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 15 hospitais.
INDICADOR	1 - Número de municípios com o selo inicial atribuído. 2 - Número de hospitais com o selo inicial atribuído.
META - 2019	Meta 1 - Atribuir o selo inicial do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios, totalizando 200 municípios. Meta 2 - Atribuir o selo intermediário "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 2 hospitais e o selo pleno a 2 hospitais.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 – Meta alcançada, 298 municípios com Selo. Meta 2 –Meta alcançada, 60 hospitais com Selo, sendo 18 adesões, 27 com selo inicial, 9 intermediários e 6 plenos.

DIRETRIZ II.5	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA
OBJETIVO II.5.2	Organizar e qualificar a rede de atenção à saúde da pessoa idosa.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Elaborar a Linha de Cuidado do Idoso. Meta 2 - Implantar a Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3 - Implantar 2 "AME Idoso" no município de São Paulo.
INDICADORES	1 - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. 2- Número de regiões definidas no Projeto Saúde em Ação com Linha de Cuidado do Idoso implantada. 3 - Número de "AME Idoso" implantados no município de São Paulo.
METAS - 2019	Metas 1 e 2 – A linha de cuidado do Idoso será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso. Meta 3 – Meta alcançada em 2016.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	Meta 4 – Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 e 2 – A linha de cuidado do Idoso será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso. Publicado documento pelo Ministério da Saúde “Orientações para implantação de linha de cuidado da Pessoa Idosa”, sendo, portanto desnecessária a elaboração de LC para o estado de São Paulo. Link: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf Meta 3 - Meta alcançada em 2016. Meta 4 – Meta alcançada, realizadas 3 web conferências sobre particularidades do idoso e avaliação do idoso.

DIRETRIZ II.5	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA
OBJETIVO II.5.3	Melhorar a qualidade de vida dos idosos que realizaram cirurgia de facectomia com implante de lente, pelo SUS, no estado de São Paulo.
META 2016-2019	Fornecer óculos a todos os idosos com 60 anos e mais, que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente, nos serviços próprios ou conveniados ao SUS e que residam no estado de São Paulo, por meio do programa “Vale a Pena Ver”, consideradas as três fases do programa.
INDICADOR	Número de idosos que receberam óculos por meio do programa “Vale a Pena Ver” no período/número de cirurgias de facectomia realizadas nos serviços elegíveis da Fase, no mesmo período x 100.
META - 2019	Realizar a entrega de 5.000 óculos para idosos que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente em serviços próprios da SES no âmbito do DRS 1 – Grande São Paulo.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Foram prescritos, no ano de 2019, 2.951 óculos. A meta não foi alcançada, a ata de registro de preços encerrou em julho de 2019. O novo Termo de Referência já foi finalizado e nova Ata de Registro de Preços do Programa Vale a Pena Ver está na Consultoria Jurídica para análise, em breve será publicada.

DIRETRIZ II.6	INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.
OBJETIVO II.6.1	Organizar e qualificar a atenção à saúde indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Litoral SUL e municípios, garantindo o acesso diferenciado, como previsto na Política Nacional.
META 2016-2019	Elaborar Plano de Ação em 100% das Regiões de Saúde com aldeias indígenas (n = 7).
INDICADOR	Número de Regiões de Saúde com Plano de Ação elaborados/Número de Regiões de Saúde x 100.
META - 2019	Meta 1 - Repactuar a grade de referência na média e alta complexidade nas regiões do Estado que sediam aldeias indígenas formalizando os fluxos de referência para atendimento a população indígena.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	Meta 2- Monitorar através dos sistemas de informação do SUS(SIH, SIA) o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1- Meta alcançada parcialmente. Os fluxos de referencia já estão instituídos, mas não estão formalizados especificamente para esta população, no entanto o assunto faz parte do novo Plano de Saúde 2020/2023 . Meta 2- Meta alcançada.

DIRETRIZ II.6	INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.
OBJETIVO II.6.2	Promover a articulação intersetorial com DSEI e municípios para o desenvolvimento de ações que visem a redução da mortalidade infantil.
META 2016-2019	100% dos óbitos infantis de indígenas residentes em aldeia investigados. (ODS 3.2)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
INDICADOR	Número de óbito infantil indígenas residentes em aldeia investigados/Número de óbitos infantis indígenas residentes em aldeia x 100.
META - 2019	Consolidar e apresentar relatório dos óbitos infantis no período, com análise das causas e proposta de ações conjuntas com a Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI - Ministerio da Saúde.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada parcialmente porque não foi possível neste período uma reunião com a Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI.

DIRETRIZ II.7	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.
OBJETIVO II.7.1	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra.
META 2016-2019	Meta 1- Monitorar e analisar o quesito raça/cor de cinco sistemas de informação do SUS (SIH, SIM, SINAN, SIA/APAC e Sistema Cadastro de Transplante do Estado). Meta 2- Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população. Meta 3- Sensibilizar 80% dos municípios sedes de quilombos a incorporar ações específicas de saúde nos planos municipais de saúde. Meta 4- Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra. Meta 5- Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores, no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

INDICADOR	1- Percentual do quesito raça/cor preenchidos em cada um dos 5 sistemas de informação do SUS. 2- Número de publicações publicizada/número de produção. 3- Número de planos municipais de saúde com ações para a população quilombola / número de municípios com população quilombola x 100. 4- Sistema elaborado. 5- Número de curso de capacitação realizado.
META - 2019	Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores no tema equidade em saúde e saúde da População Negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada.

DIRETRIZ II.8	INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.
OBJETIVO II.8.1	Fortalecer a Política de atenção à saúde da população do sistema penitenciário e atenção a saúde dos adolescentes em conflito com a Lei.
META 2016-2019	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios que aderiram a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).
INDICADOR	Número de municípios apoiados tecnicamente/nº municípios que aderiram a Política x 100.
META - 2019	Apoiar tecnicamente a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – PNAISARI e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) em 100% dos municípios interessados em aderir à política, através da atuação dos interlocutores de saúde da população privada de liberdade.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Obtivemos resultados positivos no ano de 2019 em relação à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (PNASAIRI) com a aprovação por parte do Ministério da Saúde de dois novos municípios (Campinas e Iaras) para adesão à esta política, restando ainda que o MS publique portaria para habilitação das equipes e inicie o processo de repasses. Em relação às equipes já habilitadas (Mogi-Mirim, Fernandópolis e Irapuru), a Área de Saúde PPL deu continuidade às ações de apoio técnico aos municípios através dos Interlocutores de Saúde da População Privada nos DRS's. Em relação à implantação da PNAISP no Estado de São Paulo, houveram esforços da Área de Saúde PPL, no sentido de construir uma proposta de revisão da Portaria nº 01, de janeiro de 2014 e encaminhá-la ao Ministério da Saúde, uma vez que existem dificuldades de implementação da política tal qual a mesma está desenhada, com equipes de saúde muito extensas com até doze profissionais. A proposta da SES tem sido solicitar que haja uma diminuição do número de profissionais na composição das equipes, com intuito de tornar a contratação desses profissionais exequível. Houve reunião do Grupo Condutor da PNAISP juntamente com a Coordenadoria de Saúde Prisional do Ministério da Saúde em 28 de novembro de 2019, onde foi possível a apresentação da proposta de revisão da



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	PNAISP do estado de São Paulo.
--	--------------------------------

DIRETRIZ II.8	INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.
OBJETIVO II.8.2	Integrar a assistência dos doentes mentais em medida de segurança, ao SUS.
META 2016-2019	Meta 1- Habilitar 20 “Equipes de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP)”. Meta 2- Implantar as EAP habilitadas no Estado, integrando-as com o Poder Judiciário, equipamentos de saúde e unidades prisionais.
INDICADOR	1- Número de equipes de EAP habilitadas. 2- Número de equipes de EAP implantadas.
META - 2019	Seguimento visando a plena implantação da Política Nacional no estado de São Paulo com implantação de 1 equipe no estado.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Não houve conclusão da implantação da EAP (port. 94 e 95/2014) no estado de São Paulo uma vez que ainda não houve publicação de portaria de habilitação da equipe por parte do Ministério da Saúde. Atualmente há uma equipe atuando junto a pessoas com transtorno mental em conflito com a Lei no Caps Itapeva, sendo subsidiado com recursos do tesouro estadual e que está tecnicamente vinculada a Área Técnica de Saúde Mental da SES.

DIRETRIZ II.9	APRIMORAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM
OBJETIVO II.9.1	Promover a implementação e monitorar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH).
META 2016-2019	Meta 1- Avaliar a implantação da PNAISH em 100% dos municípios acima de 200 mil habitantes, de acordo com os eixos prioritários. Meta 2 - Apoiar tecnicamente a implantação da PNAISH em 100% dos municípios com população abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH.
INDICADOR	1- Número municípios avaliados/total de municípios acima de 200 mil habitantes. 2- Número de municípios apoiados/número de municípios abaixo de 200 mil habitantes aderentes a PNAISH X 100.
META - 2019	Implantar processos de facilitação e garantia do acesso e qualidade da atenção à saúde na Atenção Básica à população masculina, nos municípios das regiões de saúde da Baixada Santista, Litoral Norte, Vale do Ribeira e Vale do Jurumirim.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta parcialmente alcançada. O Curso de Getão da Clínica, que é o processo que viabiliza a implantação das Linhas de Cuidado, foi iniciado no segundo semestre de 2019; portanto, os desdobramentos relativos à implantação das linhas de cuidado serão acompanhados em 2020.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ II.10	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE
OBJETIVO II.10.1	Aprimorar a atenção à saúde do adolescente.
META 2016-2019	Meta 1- Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.1, 3.5, 3.7 e 3.a) Meta 2- Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3- Implantar Casa do Adolescente nas 7 regiões do estado que ainda não possuem.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.
INDICADOR	1- Número de regiões com o Programa Adolescer Saudável implantado/Número de regiões do Projeto Saúde em Ação x 100. 2- Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada/Número de Regiões de Saúde definidas no Programa Saúde em Ação x 100. 3- Número de regiões do estado com Casa do Adolescente implantada/Número de Regiões de Saúde x 100.
META - 2019	Meta 1- Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 2- Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3- Implantar 2 novos serviços no modelo Casa do Adolescente entre as 7 regiões do estado que ainda não possuem.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	As metas foram parcialmente alcançadas. Houve dificuldade quanto aos recursos a serem liberados para o Projeto de Implantação das Hortas e da Proposta da Implantação da Linha de Cuidados do Adolescentes e Jovens. Quanto à ampliação das Casas do Adolescente, não houve êxito junto aos municípios.

DIRETRIZ II.11	DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL
OBJETIVO II.11.1	Desenvolver a política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.
META 2016-2019	Elaborar a política estadual de atenção à violência sexual. (ODS 3.1 e 3.7)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 16 - Paz, justiça e instituições fortes. Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares.
INDICADOR	Política Estadual de Atenção à Violência Sexual elaborada.
META - 2019	Política Estadual elaborada.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta parcialmente alcançada. Após a formação do Grupo de Enfrentamento às Violências houve a expansão da temática para todos os ciclos de vida. No atendimento à violência sexual aguda contra as mulheres estabeleceu-se a obrigatoriedade de atendimento e a construção da rede para este atendimento. Para as crianças o processo será o mesmo.

DIRETRIZ II.12	PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT
OBJETIVO II.12.1	Fortalecer a atenção integral à saúde da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT).
META 2016-2019	Apoiar a realização de ações para a saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do estado. (ODS 3.7)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 5 . Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas Meta 5.1 - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte Meta 5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos. Meta 5.6 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão Meta 5.c - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis ODS 16 . Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares Meta 16.9 - Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento Meta 16.b - Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável
INDICADOR	Número de regiões do estado apoiadas para realização de ações específicas de saúde integral da população LGBT/Número de regiões de saúde x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

META – 2019	Apoiar a realização de ações para saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do Estado.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada. Destacando a ampliação do suporte técnico as equipes dos ambulatórios e hospitais dos municípios e da SES/SP, que em 2019 utilizaram o Ambulatório de Saúde Integral para Travestis, Mulheres e Homens Transexuais do CRT DST/AIDS como campo de estágios e aprimoramento da atenção à saúde dessas populações.

EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ III.1	FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
OBJETIVO III.1.1	Elaborar Plano Diretor de Vigilância em Saúde.
META 2016-2019	Implantar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.
INDICADOR	Plano Diretor de Vigilância em Saúde implantado.
META - 2019	Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta não alcançada. Mudança de estratégia. Coordenadoria em processo de revisão da sua abrangência na SES.

DIRETRIZ III.1	FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
OBJETIVO III.1.2	Implantar Gestão da Qualidade em Vigilância em Saúde.
META 2016-2019	Meta 1- Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). Meta 2 - Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).
INDICADOR	1- Número de instituições da CCD e da SUCEN com área de desenvolvimento institucional implementada/Nº de instituições da CCD + SUCEN x 100. 2- Número de instituições da CCD e SUCEN com gestão da qualidade implantada/Nº de instituições da CCD e SUCEN x 100.
META - 2019	Meta 1- Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	Meta 2 - Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Projeto de desenvolvimento institucional em desenvolvimento nas instituições da CCD. Meta 2 - Meta alcançada. CRT realizou aprimoramento dos planos de ações e protocolos com vistas ao aprimoramento dos processos de trabalho, tendo como elemento norteador. IAL através do Núcleo da Qualidade (NQ) promoveu treinamentos em Normas da Qualidade, auditorias internas nas áreas para verificar a adequação das Normas de Qualidade nas Unidades Organizacionais (UO). Todas as UOs possuem representantes da qualidade e são multiplicadores aos demais servidores de cada área. O Relatório de Análise Crítica foi recomendado a todas as UOs para que ações corretivas sejam adotadas para o aprimoramento de cada UO. SUCEN realizou a implantação do projeto de melhoria de gestão. CVS realizou capacitação aos profissionais de nível superior com atuação na gestão, conforme projeto de “Aprimoramento da Gestão da Qualidade no Âmbito do CVS. IPASTEUR realizou gestão por Processos, assegurada como quesito básico das normas atualizadas ISO 9001 e ISO/IEC 17025.

DIRETRIZ III.1	FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
OBJETIVO III.1.3	Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública.
META 2016-2019	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades. Meta ODS 3.d - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde.
INDICADOR	Número de investigações realizadas /número total de agravos e eventos adversos notificado x 100.
META - 2019	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada – Foram produzidos protocolos de acompanhamento de 100% dos eventos emergências ocorridos no ano. O Instituto Adolfo Lutz - IAL implantou 32 metodologias nas Unidades central e regionais.

CeVesp – Central CIEVS São Paulo

DIRETRIZ III.1	FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
OBJETIVO III.1.4	Consolidar o processo de regionalização e descentralização da Vigilância em Saúde.
META 2016-2019	Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios.
INDICADOR	Vigilância em Saúde reestruturada.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

META - 2019	Meta 1- Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios. Meta 2- Monitorar os indicadores de Vigilância em Saúde no ESP.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1- Meta não alcançada -Mudança de estratégia. Coordenadoria em processo de revisão da sua abrangência na SES Meta 2- Meta alcançada, realizado monitoramento Integrado pelo grupo de planejamento e avaliação/GPA da CCD. Aguardando o fechamento de algumas bases de dados da Pactuação Interfederativa -SISPACTO e PPA 2019.

DIRETRIZ III.1	FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
OBJETIVO III.1.5	Fortalecimento da gestão em Vigilância em saúde.
META 2016-2019	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.
INDICADOR	Número de regionais capacitadas/ Total de regionais de saúde x 100.
META - 2019	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1- Não alcançada -Mudança de estratégia. Coordenadoria em processo de revisão da sua abrangência na SES.

DIRETRIZ III.2	FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS
OBJETIVO III.2.1	Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis .
METAS 2016-2019	Meta 1 – Monitorar ¹ a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. (ODS 3.3) Meta 2 – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% (conforme parâmetro nacional) dos casos notificados de sarampo e rubéola. (ODS 3.2 e 3.3) Meta 3 – Apoiar ² 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). (ODS 3.2 e 3.3) Meta 4 – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana. (ODS 3.2 e 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
INDICADORES	1 -Número de casos de paralisia flácida aguda(PFA) notificados/população de menores de 15 anos x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>2 – Número de casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente / total de casos notificados de sarampo e rubéola X 100.</p> <p>3 – Número de municípios apoiados que não alcançaram a cobertura vacinal de 95% da tríplice viral / total de municípios do estado que não alcançaram 95% da 79tríplice viral X 100.</p> <p>4 – Número de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial (cultura, PCR, CIE, látex)/Número de casos de meningite bacteriana confirmados X 100. (Linha de base 50%)</p>
METAS – 2019	<p>Meta 1 – Monitorar¹ a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.</p> <p>Meta 2 – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% dos casos notificados de sarampo e rubéola (conforme parâmetro nacional).</p> <p>Meta 3 – Apoiar² 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR).</p> <p>Meta 4 – Ampliar para 54% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 – Meta alcançada - Monitoramento realizado. Em média foram 92,5% das notificações monitoradas.</p> <p>Meta 2 – Meta alcançada – 97,4% com confirmação laboratorial.</p> <p>Meta 3 – Meta alcançada - 100% dos municípios foram apoiados vias GVEs por meio das ações desencadeadas.</p> <p>Meta 4 – Meta alcançada – Ampliado a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana para 59,9%. IAL Todas as amostras foram analisadas no IAL Central e nos Laboratórios regionais, onde a técnica foi descentralizada.</p>

DIRETRIZ III.2	FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS
OBJETIVO III.2.2	Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/ré emergentes.
META 2016-2019	Apoiar ² a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados. (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
INDICADOR	Número de surtos investigados apoiados/Número de surtos notificados para bactéria multirresistentes x 100.
META - 2019	Apoiar ² a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias 1 - multirresistentes notificados.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Investigadas 64% dos surtos de infecções relacionadas à assistência a saúde por bactérias multirresistentes notificados. Todas as demandas encaminhadas ao IAL para a investigação de surtos foram atendidas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ III.2	FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS
OBJETIVO III.2.3	Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). (ODS 3.2 e 3.3)</p> <p>Meta 2 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. (ODS 3.2 e 3.3)</p> <p>Meta 3 - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TDO Linha de Base: 63 municípios. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 4 - Oferecer suporte técnico a 100% das Regiões de Saúde do estado e seus municípios para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/Aids e Hepatites Virais. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 5 - Apoiar² os municípios prioritários para ampliar em 10% a taxa de detecção de Hepatites Virais. Linha de base 66 municípios prioritários. (ODS 3.3)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>
INDICADORES	<ol style="list-style-type: none">1- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da SC / Número de municípios do estado x 100.2- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da TV do HIV/ Número de municípios do estado x 100.3- Ter alcançado 75 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO ao final do quadriênio.4- Número de Regiões de Saúde que receberam suporte para implantação da RC/Número de Regiões de Saúde existentes (17) x 100.5 - Número de municípios prioritários apoiados.
METAS – 2019	<p>Meta 1 - Monitorar 100% dos municípios do Estado na detecção e tratamento da sífilis em gestantes, objetivando a eliminação da sífilis congênita.</p> <p>Meta 2 – Monitorar 100% dos municípios do Estado de São Paulo para eliminação da transmissão vertical do HIV.</p> <p>Meta 3 - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TODO.</p> <p>Meta 4 – Fornecer suporte técnico para 100% das regiões do Estado para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/AIDS e Hepatites Virais.</p> <p>Meta 5 – Apoiar os municípios prioritários para ampliar medidas de promoção, prevenção e controle, o diagnóstico, a notificação e o tratamento das Hepatites Virais.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 – Meta alcançada, pois todos os 645 municípios do estado de São Paulo foram monitorados e incentivados para realização de ações com vistas a detecção e tratamento da sífilis em gestantes, objetivando a eliminação da sífilis congênita. Destaque para 23</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

municípios que receberam o Prêmio Luiza Matida e 08 municípios que receberam Menção Honrosa Luiza Matida, durante a 10ª Jornada Paulista de DST e 4ª Semana Paulista de Mobilização contra a Sífilis Congênita.

Em 2019, cerca de 1.679 profissionais concluíram todos os módulos do EAD sífilis do estado de São Paulo e foram certificados para o Manejo dos casos de sífilis adquirida, em gestantes e congênita.

Em 2019 (até 15/12/2019), foram diagnosticados 3.544 casos de sífilis congênita e 10.457 casos de sífilis em gestante no estado de São Paulo, porém trata-se de dados brutos colhidos no SINAN, que ainda estão sujeitos à revisão. Estes casos aconteceram em: sífilis congênita = 305 (47%) municípios e sífilis em gestantes = 407 (63%) dos municípios do Estado.

Segundo os dados indicados pelo Boletim Epidemiológico do CRT DST/AIDS/CCD/SES, ocorreu uma queda de 4.125 casos em 2017 para 4.011 em 2018. Trazemos esses dados para uma análise pormenorizada, pois sempre temos que nos debruçar nos dados apresentados em anos anteriores. Neste caso, percebemos uma redução do número de casos nos últimos 10 anos, onde o estado de São Paulo reduziu em 3% o número de casos de sífilis congênita, representando estabilização na taxa de incidência de sífilis congênita, passou de 6,7 para 6,6 casos por 1.000 nascidos-vivos.

Segundo, a coordenação das Ações Estratégicas para Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis da CE IST/AIDS: embora a queda seja discreta, a reversão da tendência de aumento dos casos é um passo muito importante, pois se uma gestante com sífilis não for tratada, pode transmitir a doença para o seu bebê, que pode nascer prematuro ou apresentar manifestações clínicas, inclusive ósseas ou neurológica. Ainda lembrar, que alguns casos podem evoluir para aborto, natimorto ou até mesmo óbito perinatal (2018, no estado, foram registrados 468 abortos ou natimortos e 47 óbitos causados pela sífilis). E, finalizando a nossa análise, verificamos que em 2018 foram diagnosticadas 12.637 gestantes com sífilis no estado de São Paulo. Desse total, pelo menos 90% das gestantes receberam tratamento adequado. O aumento na detecção das gestantes com sífilis, associado ao tratamento oportuno e adequado, tem contribuído para evitar casos de sífilis congênita.

Meta 2 – Meta alcançada pois todos os 645 municípios do estado de São Paulo foram monitorados e incentivados para realização de ações com vistas a eliminação da transmissão vertical do HIV.

Em 2019 (até 15/12/2019), foram diagnosticados 21 casos de transmissão vertical do HIV (um caso ainda em investigação da categoria de exposição) e 899 gestantes com HIV gestante no estado de São Paulo, porém trata-se de dados brutos colhidos no SINAN e do SISCEL, que ainda estão sujeitos à revisão. Estes casos aconteceram em: transmissão vertical do HIV = 16 (2,5%) municípios e gestantes HIV positivo = 160 (25%) dos municípios do Estado.

Em 2018, foram diagnosticados 40 casos de HIV/Aids em crianças menores de 13 anos de idade, representando uma redução de 31% em relação a 2017 (58 casos). Ainda em 2018, foram diagnosticadas 1.122 gestante infectadas pelo HIV, com cobertura de terapia antirretroviral de 85% no pré-natal. Provavelmente está cobertura está subestimada devido a qualidade do preenchimento da ficha de notificação. A verificação desta informação no sistema de medicamento do Ministério da Saúde (Siclom) tem mostrado cobertura de 91%.

Meta 3- Meta alcançada, resultado: 95 municípios atingiram a meta do Tratamento Diretamente Observado – TDO.

Álvaro De Carvalho, Americana, Aracatuba, Araraquara, Araras, Assis, Atibaia, Balbinos, Barueri, Bauru, Bertioga, Birigui, Bragança Paulista, Caçapava, Campinas, Capela Do Alto, Carapicuíba, Cerqueira Cesar, Cruzeiro, Cubatão, Dracena, Embu, Flórida Paulista, Flórida, Franca, Francisco Morato, Franco Da Rocha, Guaratinguetá, Guareí, Guarujá, Guarulhos, Hortolândia, Indaiatuba, Iperó, Irapuru,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>Itanhaém, Itapeverica da Serra, Itapetininga, Itapeva, Itapeví, Itapira, Itaquaquetuba, Itirapina, Jacareí, Jandira, Jau, Jundiá, Junqueirópolis, Lavínia, Limeira, Lorena, Mairiporã, Marabá Paulista, Marília, Martinópolis, Maua, Mirandópolis, Mogi Guaçu, Mongaguá, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirajuí, Poá, Porto Feliz, Potim, Praia Grande, Presidente Bernardes, Reginópolis, Ribeirão Pires, Rio Claro, Salto, Santa Barbara D Oeste, Santana De Parnaíba, Santo Andre, Santos, São Bernardo Do Campo, São Caetano Do Sul, São Carlos, São Jose Do Rio Preto, São Paulo, São Sebastiao, São Vicente, Serra Azul, Sorocaba, Suzano, Taboão Da Serra, Taquarituba, Taubaté, Tupi Paulista, Valparaíso, Várzea Paulista, Votuporanga</p> <p>Meta 4- Meta alcançada, pois neste ano continuamos avançando na articulação com todas as instâncias regionais do SUS, da sociedade civil e parceiros estratégicos com vistas à dinamizar o Processo de Consolidação da Rede de Cuidados em IST/AIDS e Hepatites Virais em todas as regiões de saúde. Uma ação que merece destaque é a realização da Oficina III de Planejamento e Monitoramento dos Planos Regionais de Ações e Metas para HIV/aids, Sífilis na Gestaçao e Sífilis Congênita e Hepatites C.</p> <p>Meta 5- Meta alcançada –O Programa Estadual de Hepatites Virais desenvolveu ações no ano de 2020 no apoio aos 66 municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção e controle, diagnóstico, vigilância epidemiológica e tratamento das Hepatites Virais: Americana, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Barretos, Barueri, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Campinas, Caraguatatuba, Carapicuíba, Catanduva, Cotia, Diadema, Embu, Franca, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarujá, Guarulhos, Hortolândia, Indaiatuba, Itanhaém, Itapevi, Itaquaquetuba, Itatiba, Jacareí, Jundiá, Limeira, Marília, Mauá, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Osasco, Ourinhos, Piracicaba, Praia Grande, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Bárbara D'Oeste, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, São Sebastião, São Vicente, Sorocaba, Sumaré, Suzano, Taboão da Serra, Taquaritinga, Taubaté, Ubatuba, Valinhos, Votuporanga.</p>
--	--

DIRETRIZ III.2	FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS
OBJETIVO III.2.4	Aprimorar ações de vigilância para as doenças em eliminação.
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Apoiar² 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha de Base:108 municípios prioritários (ODS 3.3).</p> <p>Meta 2 - Acompanhar³ 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). (ODS 3.3)</p> <p>Meta 3- Manter o estado sem ocorrências de casos de raiva em humanos. (ODS 3.3)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>
INDICADOR	<p>1- Número de municípios prioritários apoiados/número de municípios prioritários X 100.</p> <p>2 - Emissão de relatórios quadrimestrais (3 ao ano) da prevalência da hanseníase.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	3 - Número de casos autóctones de raiva em humanos.
META – 2019	Meta 1 - Apoiar ² 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Meta 2 - Acompanhar 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.) Meta 3 - Oferecer suporte técnico para o aprimoramento das ações municipais de vigilância da raiva.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1- Meta alcançada. Os municípios prioritários foram apoiados quanto a supervisão e assessoria das atividades para a eliminação do tracoma como problema de saúde pública. Meta 2- Meta alcançada. Como resultado do monitoramento realizado no ano de 2019 temos que 448 municípios sustentaram a meta de eliminação, 65 perderam o status de eliminação, 57 conseguiram atingir a meta de eliminação e 75 ainda não conseguiram atingir a meta. Meta 3- Meta alcançada mediante a realização de ações com a finalidade de aprimorar a vigilância da raiva, tais como: apoio técnico e logístico oferecido aos municípios do ESP para o envio de amostras destinadas ao controle sorológico de pessoas expostas ao vírus da raiva; coleta e envio de amostras para diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral; apoio técnico e logístico às ações de vacinação antirrábica de cães e gatos, com aquisição e distribuição de insumos e materiais gráficos, definição de estratégias de distribuição de vacinas diante da ocorrência de desabastecimento de vacinas, elaboração de grades e liberação de vacinas aos municípios; promoção da qualificação e atualização de conhecimentos de profissionais, com a realização de palestras, treinamentos, reuniões e evento “XII Seminário de Vigilância e Controle da Raiva”; promoção da divulgação e acesso à informação por meio de atualização constante do site do Instituto Pasteur e realização de evento “Dia Mundial Contra a Raiva – Pasteur de portas abertas”; coordenação e realização das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle da Raiva do Estado de São Paulo; e apoio técnico aos profissionais envolvidos na profilaxia da raiva, com esclarecimento de dúvidas e orientações.

DIRETRIZ III.3	FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.
OBJETIVO III.3.1	Promover a eliminação da transmissão da esquistossomose do Estado de São Paulo.
META 2016-2019	Apoiar ¹ a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose. (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
INDICADOR	Número de casos de esquistossomose notificados com investigação apoiada/ número de casos notificados x 100.
META – 2019	Apoiar a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose.
ANÁLISE DO ALCANCE DA	Apoiar a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

META 2019	Meta alcançada. A Sucen apoiou 100% dos casos notificados de esquistossomose, por meio de realização de reinvestigação de LPI ou pesquisa planorbídica quando indicado Todas as solicitações demandadas a investigação laboratorial foram atendidas.
DIRETRIZ III.3	FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.
OBJETIVO III.3.2	Apoiar ações de prevenção e controle de doenças vetoriais.
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Aprimorar¹ o sistema de vigilância e diagnóstico etiológico de vetores e reservatórios da Febre Maculosa Brasileira - FMB. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 2 - Monitorar 10% dos municípios limítrofes àqueles com transmissão humana para identificação da ocorrência de casos de Febre Maculosa. Linha de base: 142. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 3 - Realizar pesquisa em 100% dos municípios selecionados para detecção do inseto transmissor da Leishmaniose Visceral. Linha de base - 296 municípios SNRV (Silenciosos Não Receptivos, Vulneráveis, de acordo com classificação do Programa). (ODS 3.3)</p> <p>Meta 4 - Ampliar para 50 o número de municípios treinados para realização do diagnóstico precoce de Leishmaniose Visceral Humana. Linha de Base: 26 municípios prioritários. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 5 - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 6 - Monitorar anualmente a resistência de inseto transmissor de Dengue, Chikungunya e Zika aos inseticidas utilizados no controle químico em 100% dos municípios sentinela. Linha de Base: 10 municípios. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 7 - Avaliar a efetividade² das ações de controle do inseto transmissor de dengue, Chikungunya e Zika em 15% dos municípios acima de 100 mil habitantes e com transmissão de dengue. Linha de Base: 75. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 8 - Capacitar 100% dos municípios acima de 100 mil habitantes para planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 9 - Coordenar³ o início da Investigação de 80% dos óbitos por dengue em até 48 horas. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 10 - Apoiar 100% dos municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas em ações de prevenção e promoção da saúde. Linha de base: 234 municípios. (ODS 3.3)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>
INDICADOR	<ol style="list-style-type: none">1- Sistema de vigilância de vetores e reservatórios de Febre Maculosa Brasileira aprimorado.2- Número de municípios limítrofes monitorados/total de municípios limítrofes X 100.3 - Número de municípios pesquisados dentre os selecionados /Número de municípios selecionados x 100.4- Número de municípios com o teste rápido implantado.5- Número de epizootias investigadas/número de epizootias notificadas X 100.6- Número de municípios sentinela monitorados anualmente/número de municípios sentinela x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>7 - Número de municípios avaliados acima de 100mil hab./ Número de municípios, acima de 100mil habitantes, com transmissão x 100.</p> <p>8- Número de municípios acima de 100 mil habitantes capacitados em planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue/Número de municípios acima de 100 mil hab. X 100.</p> <p>9 - Número de óbitos por dengue com início de investigação em 48 horas / Número de óbitos por dengue notificados x 100.</p> <p>10 - Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas apoiados/Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas x 100.</p>
META - 2019	<p>Meta 1-Realizar ações para classificação de áreas de risco para FMB.</p> <p>Meta 2- Capacitar os profissionais de saúde dos GVEs com transmissão humana de Febre Maculosa Brasileira.</p> <p>Meta 3 – Realizar pesquisa entomológica em 25% dos municípios selecionados (SNRV) para LV.</p> <p>Meta 4 – Divulgação e orientação sobre a situação epidemiológica da Leishmaniose Visceral no ESP.</p> <p>Meta 5 - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos.</p> <p>Meta 6 – Realizar pesquisas com armadilhas em 100% dos municípios selecionados</p> <p>Meta 7 – Monitorar a qualidade do trabalho de bloqueio de transmissão em 15% dos municípios selecionados.</p> <p>Meta 8 – Capacitar 25% dos municípios acima de 100 mil hab. em ações de educação, comunicação e mobilização social.</p> <p>Meta 9 – Coordenar o início da investigação de 80% dos óbitos por Dengue em até 48 horas.</p> <p>Meta 10 – Apoiar 25% dos municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 – Meta alcançada, realizada ação de vigilância e monitoramento de circulação do agente etiológico da FMB.</p> <p>Meta 2 – Meta alcançada. Foram capacitados vários profissionais no estado.Realizada semana de Mobilização contra FMB (na região metropolitana de São Paulo) e participação no Simpósio Estadual de Doenças Transmitidas por Carrapato em Indaiatuba. Participação nas oficinas regionais da SUCEN realizadas em Marília e Araraquara incluindo diversas zoonoses, inclusive FMB.</p> <p>Meta 3 - Meta alcançada, realizada pesquisa entomológica em 100% dos municípios selecionados para vigilância da LV.</p> <p>Meta 4 – Meta alcançada. Orientação e divulgação sobre a situação epidemiológica da Leishmaniose Visceral realizadas. As atividades estão elencadas na e elencadas nas Programação Anual de Saúde</p> <p>Meta 5 - Meta alcançada. Todas as epizootias notificadas investigadas.</p> <p>Meta 6 – Meta alcançada, realizado monitoramento da susceptibilidade do Aedes aos inseticidas utilizados no programa, em 100% dos municípios sentinelas selecionados.</p> <p>Meta 7 – Meta alcançada, realizado avaliação pré e pós aplicação do inseticida para verificar a efetividade da ação em 15% dos municípios com transmissão.</p> <p>Meta 8 - Meta alcançada, realizado capacitação para ações de educação, comunicação e mobilização social para vigilância e controle do Aedes em 100% dos municípios selecionados.</p> <p>Meta 9 – Meta alcançada. 80% dos óbitos tiveram a sua investigação iniciada em 48h.</p> <p>Meta 10 – Meta alcançada, realizado apoio no estímulo a notificação do inseto transmissor da doença de Chagas em 100% dos municípios selecionados.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ III.3	FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.
OBJETIVO III.3.3	Aprimorar a gestão da produção científica e inovação tecnológica da SUCEN.
META 2016-2019	Cadastrar 100% dos pesquisadores em diretórios de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
INDICADOR	Número de pesquisadores cadastrados / número de pesquisadores existentes x 100.
META – 2019	Cadastrar 100% dos pesquisadores em grupos de pesquisa do CNPq.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada - Cadastros realizados no 1º quadrimestre.

DIRETRIZ III.4	APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.
OBJETIVO III.4.1	Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.
META 2016-2019	Apoiar a ampliação da notificação de violência interpessoal/autoprovocada em 8%. Linha de base: média do último quadriênio: 41836. (ODS 3.6)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.6 – Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.
INDICADOR	Número absoluto de notificação de violência interpessoal/autoprovocada.
META – 2019	Atingir 0,5% de crescimento do número de notificação até dezembro de 2019.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada e superada (o número de notificações em 2019 foi 135% maior do que a meta estabelecida para o quadriênio). 2019 = 106.435 (dado preliminar, banco Sinan fecha em 31/10/20) – a meta estabelecida para o quadriênio f era de 45.183 notificações.

DIRETRIZ III.5	APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.
OBJETIVO III.5.1	Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver referências técnicas ¹ para qualificar ² 100% dos municípios no gerenciamento de riscos ³ sanitários associados à água para consumo humano (Referências para o quadriênio N = 7). (ODS 3.3, 3.9 e 6.3) Meta 2 - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>água. (ODS 3.3, 3.9 e 6.3) Meta 3 - Ampliar em 10% o número de amostras de água programadas do PROAGUA⁴ para análise. (N = 350.000 amostras). (ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.</p>
INDICADOR	<p>1 - Número de referências desenvolvidas / Número total de referências para o quadriênio (7) x 100. 2 - Número de surtos com análises realizadas para parasitos / Número total de surtos suspeitos de presença de parasitos em água x 100. 3 - Número total de amostras analisadas / Número de amostras programadas anteriormente (350.000) x 100.</p>
META – 2019	<p>Meta 1- Desenvolver duas referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários associados à água para consumo humano. Meta 2- Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. Meta 3 - Ampliar em 2,5% o número de amostras de água programadas no Pro água para análise, para completar 10% no quadriênio (ano base 2015).</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 – Meta alcançada Parcialmente - Para a elaboração do Relatório de Potabilidade da Água no Estado de São Paulo foram selecionados os dados a serem apresentados, bem como a definição da estrutura do Relatório que será dividido em duas partes: (1) Apresentação do Programa de Qualidade da Água de Consumo Humano no Estado de São Paulo; (2) Dados de monitoramento da qualidade da água realizados pela Vigilância Sanitária de 2014-2019. O processamento dos dados, as análises estatísticas bem como a diagramação do relatório serão realizados por empresa contratada. Para este processo o Termo de Referência foi elaborado e está em fase de revisão final para contratação do serviço. Meta 2 – Meta alcançada - Foram realizadas no período 100% das demandas de análise relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasito em água. Meta 3 – Meta alcançada. O denominador do indicador está incorreto, pois refere-se a análises. O número de amostras analisadas em 2015 foi 51.147. A meta foi alcançada no primeiro ano do quadriênio em 2016. Houve ampliação de 10,51% (56.523) no número de AMOSTRAS analisadas para o PROAGUA quando comparado ao ano de 2015 (51.147). Em 2016 foram analisadas 58.897 amostras, em 2017 o número passou a 63.975, e em 2019, 64.706 amostras analisadas do Proágua. Durante o período quadrienal houve um aumento de 21% no número de amostras analisadas.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ III.5	
APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.	
OBJETIVO III.5.2	Aprimorar a vigilância em saúde em áreas contaminadas.
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver referências técnicas ¹ para qualificar ² os municípios com áreas cadastradas** pelo órgão ambiental estadual no gerenciamento de riscos ³ sanitários. (Referências para o quadriênio N = 7). (ODS 3.9 e 6.3) Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias ⁵ para executar ações de vigilância epidemiológica. Linha de base: 174 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.
INDICADOR	1- Número de referências desenvolvidas/ total de referências para o quadriênio x 100 2 - Número de municípios apoiados/174 x 100.
META – 2019	Meta 1 - Desenvolver duas referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários em áreas contaminadas. Meta 2 -Apoiar os municípios com áreas contaminadas prioritárias para executar ações de Vigilância Epidemiológica. Linha de Base: 174 municípios.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 – Meta alcançada - Foram realizadas cinco capacitações com profissionais das Vigilâncias Sanitárias que permitiram aprimorar as ações desenvolvidas pelas instâncias regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa), possibilitando uma melhor gestão do risco sanitário em áreas contaminadas do Estado de São Paulo. Meta 2 – Meta alcançada - Realizadas Webconferências com o tema áreas contaminadas para os municípios prioritários, com participação estimada de 77 pessoas online e disponibilizada via sitio eletrônico do CVE. Elaborado documento Técnico “Ações de Vigilância Epidemiológica no contexto da Vigilância de População Exposta a solos contaminados”.

DIRETRIZ III.5	
APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.	
OBJETIVO III.5.3	Implementar o desenvolvimento de outras atividades de vigilância em saúde ambiental.
META 2016-2019	Meta 1 - Capacitar anualmente 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. (ODS 3.9 e 6.3) Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios prioritários ⁷ para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base:68 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.
INDICADOR	1- Número de GVS e GVE capacitados anualmente para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental/ 55 x 100. 2 – Número de municípios apoiados/Número de municípios prioritários x 100.
META - 2019	Meta 1 - Capacitar 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios prioritários para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base: 68 municípios. Meta 3 -Desenvolver referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária no combate à arboviroses e nos desastres naturais.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Meta alcançada. Todos os GVS e GVE foram envolvidos em capacitações para vigilância em saúde ambiental (via webconferências, oficinas e cursos). Com os eventos realizados no período foi possível um melhor alinhamento e integração das práticas e do conhecimento teórico a respeito das ações de vigilância em Saúde Ambiental no território paulista. Meta 2 – Meta alcançada. Foi realizada junto aos municípios prioritários orientação técnica por meio de Webconferência, para aprimoramento das ações de vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos (notificações associadas à violência, intoxicações em geral e avaliação das notificações por agrotóxicos). Elaborado boletim técnico Vigilância em Saúde de População exposta a Agrotóxico – VSPEA e Ações de Vigilância Epidemiológica no contexto da Vigilância de População Exposta a solos contaminados, disponível no sítio do CVE. Meta 3 – Meta alcançada parcialmente. A publicação do Relatório Final do Projeto de Aprimoramento das Ações de Vigilância Sanitária relacionadas às arboviroses está prevista para janeiro de 2020. Contudo, as articulações desenvolvidas com as instâncias regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa) possibilitaram melhor compreensão dos cenários de risco associados às arboviroses e ao desastres naturais trazendo subsídios ao CVS para elaboração de protocolos e orientações para um controle mais apurado dos riscos sanitários no território paulista.

DIRETRIZ III.5	APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.
OBJETIVO III.5.4	Difundir conhecimento em saúde ambiental.
META 2016-2019	Meta 1 - Promover três seminários anuais nas temáticas de "Água & Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". (ODS 3.9) Meta 2 - Realizar dois seminários sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças. (ODS 3.9)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.
INDICADOR	1 - Número de seminários realizados /12 x 100. 2 - Número de seminários realizados no quadriênio.
META – 2019	Meta 1 -Promover três seminários nas temáticas de "Água e Saúde", "Áreas Contaminadas e Saúde" e "Hospitais Saudáveis". Meta 2 -Realizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Meta alcançada. A realização dos seminários possibilitou difundir conhecimentos e fomentar a integração das ações de vigilância sanitária relacionadas a questões ambientais com outros atores estaduais, nacionais e internacionais. Meta 2 - Meta alcançada. Realizado o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças, nas regionais de saúde de Marília e Araraquara, envolvendo a participação de cinco regionais da Sucen.

DIRETRIZ III.6	APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.
OBJETIVO III.6.1	Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos de interesse da saúde.
META 2016-2019	Meta 1 - Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de 100% dos alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2016/2019. Meta 2 - Controlar o risco sanitário de 100% dos medicamentos notificados com reações adversas (RAM) e queixas técnicas (QT).
INDICADOR	1a - Número de amostras de alimentos coletadas por ano / Número de amostras programadas para coleta por ano x 100. 1b - Número de amostras de alimentos analisadas com laudos de análises fiscais insatisfatórios / Número de amostras analisadas x 100. 2a - Número de notificações de RAM avaliadas / Número de notificações de RAM recebidas x 100. 2b - Número de notificações de QT avaliadas / Número de notificações de QT recebidas x 100.
META – 2019	Meta 1 – Monitorar a qualidade dos alimentos previstos no Programa Paulista de Alimentos- PPA 2019. Meta 2 – Avaliar 100% das notificações de reação adversa de medicamento (RAM) e queixa técnica de medicamento (QT) recebida em 2019.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 – Meta alcançada. O cronograma e a agenda prevista com as coletas foram cumpridos. Foi determinada a coleta de 596 amostras dos alimentos priorizados pelo Programa Paulista, no ano, sendo eles: açúcar de coco; aditivo para panificação; alimentos com rotulagem “Não contém Glúten”; amendoim descascado em grãos, cru ou torrado; água mineral; azeite de oliva; biscoitos recheados doces; cogumelos em conserva; filé congelado de peixe polaca do alasca; óleo de coco; orégano; cúrcuma ou pimenta do reino; paçoca; páprica; peixes; pimenta em conserva; sal iodado e rosa do himalaia; suplemento de vitamina c; e, vegetais folhosos minimamente processados. Para a definição dos alimentos coletados consideraram-se os seguintes critérios: potencial risco à saúde; amplitude do consumo:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>participação nos hábitos alimentares nacionais e regionais do estado; sugestões resultantes de denúncias do consumidor; experiências da fiscalização; e, relação de alimentos incluídos nos programas de monitoramento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), tais como o Pró-Iodo (avaliação do iodo no sal).</p> <p>Em relação ao Programa Paulista de Análise de Agrotóxicos 2018/2019 (2º semestre de 2018 e 1º semestre de 2019) foram analisadas 61 amostras dos alimentos: uva, pimentão, morango e couve-flor. O critério destas escolhas foi alimento com o maior número de laudos insatisfatórios no período de 2013 a 2015 do PARA da Anvisa.</p> <p>Meta 2 – Meta alcançada. Foi realizada análise de 39.679 notificações, sendo 38.927 (98%) de suspeita de Reações Adversas à Medicamentos-RAM e 752 (2%) de suspeitas de Queixa Técnica de Medicamentos-QT.</p> <p>As notificações de suspeitas de QT, analisadas como baixo e médio riscos, compõe o rol de informações para o planejamento das inspeções para verificação do cumprimento das Boas Práticas de Fabricação, compondo o dossiê pré inspeção e ampliando, ainda, a percepção da equipe para análise das fragilidades da empresa.</p> <p>As notificações de suspeitas de QT analisadas como alto risco demandaram ações imediatas e pontuais de cunho investigativos, com finalidade de minimizar a exposição da sociedade consumidora de medicamentos ao risco de agravos à saúde.</p>
--	--

DIRETRIZ III.6	APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.
OBJETIVO III.6.2	Controlar o risco sanitário relacionado à prestação de Serviços de Saúde e de Serviços de interesse da saúde.
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Fomentar a institucionalização da Política de Segurança do Paciente em 100% das unidades hospitalares cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 878 Unidades Hospitalares (UH).</p> <p>Meta 2 - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea recebidas por ano do quadriênio.</p> <p>Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele. Linha de Base: 5</p> <p>Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10</p> <p>Meta 5 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 318 municípios em 2013.</p> <p>Meta 6 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 199 municípios</p>
INDICADOR	<ol style="list-style-type: none">1 - Número de Núcleos de Segurança do Paciente implantados nas UH por ano/ Número de UH cadastradas no SIVISA x 100.2 - Número de notificações investigadas / Número de notificações recebidas anualmente x 100.3 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100.4 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100.5 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário das IG conforme o pactuado / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de IG x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	6 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário em CT / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de CT x 100.
META - 2019	Meta 1a - Instrumentalizar 38% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente. Linha de Base: VISA-M com Unidades Hospitalares em sua área de abrangência (362 = 100% => 138 = 38%); Meta 1b - Monitorar a implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente em Unidades Hospitalares e Atuar, por meio dos Grupos de Vigilâncias Sanitárias (GVS), para o alcance da Meta quadrienal; Meta 2 - Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea; Meta 3 - Monitorar 100% dos Bancos Multitecidos Cadastrados no Sivisa; Meta 4 - Monitorar 100% dos bancos de olhos cadastrados no SIVISA Meta 5 - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Instituições Geriátricas (IG) cadastradas no – Sivisa; Meta 6 - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no – Sivisa.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1a – Meta alcançada. As VISA-M foram instrumentalizadas por meio de capacitação aos técnicos do Sevisa (122) para as práticas de Segurança do Paciente. Meta 1b – Meta alcançada. O monitoramento foi realizado por meio do recebimentos dos roteiros aplicados em 182 UH inspecionadas com foco nas ações de segurança do paciente. Analisados 30% até o momento e destes, 40% possuem NPS implantados e atuantes. Meta 2 - Meta alcançada parcialmente. Das 57 notificações recebidas foram investigados 79% dos casos notificados, os demais estão sob investigação. Meta 3 – Meta alcançada parcialmente. Relatórios avaliados referentes a 100% dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele inspecionados, monitoramento em fase de conclusão. Meta 4 – Meta alcançada parcialmente. Relatórios avaliados referentes a 100% dos Bancos de Olhos inspecionados, monitoramento em fase de conclusão. Meta 5 – Meta alcançada parcialmente. A RDC 283/05, ao solicitar os indicadores, falha por ausência de critério clínico para alimentar os dados, cuja análise é subjetiva. A legislação não define o critério epidemiológico para a notificação, nem um sistema de vigilância auditado. Meta 6 – Meta alcançada. Realizada capacitação com orientação de enquadramento de CNAE e consequente limpeza no banco de dados do Sivisa, objetivando conhecer universo específico dos serviços licenciados e com cadastro ativo no ano de 2019.

DIRETRIZ III.6	APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.
OBJETIVO III.6.3	Controlar o risco sanitário relacionado aos locais de trabalho.
META 2016-2019	Meta 1 - Controlar o risco sanitário de 100% dos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>Meta 2 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizado pelo Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis Linha de Base: 645 municípios.</p> <p>Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Canavieiro Linha de Base: 142 municípios.</p> <p>Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho prioritários, responsáveis pela ocorrência dos acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Linha de Base: 645 municípios.</p>
INDICADOR	<p>1- Número de estabelecimentos pactuados que comercializam materiais de construção com produtos com amianto / Número total de estabelecimentos inspecionados que comercializam materiais de construção x 100.</p> <p>2 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário em postos de combustíveis / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário em postos de combustíveis x 100.</p> <p>3 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar x 100 .</p> <p>4 - Número de municípios desenvolvendo ações de investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos / Número de municípios que pactuaram investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos x 100.</p>
META - 2019	<p>Meta 1 – Monitorar o desenvolvimento das ações de VISAT nos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto.</p> <p>Meta 2 – Monitorar o desenvolvimento de ações voltadas ao programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.</p> <p>Meta 3 – 20% dos GVS desenvolvendo ações de VISAT Rural.</p> <p>Meta 4 – 50% dos GVS atuando sobre um problema priorizado na região, na prevenção de acidentes de trabalho.</p> <p>Meta 5 – 100% (42) dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações de VISAT.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 – Meta alcançada. Realizadas ações simultâneas nos estabelecimentos que comercializam produtos com amianto, coordenadas regionalmente pelos GVS e articuladas com os CEREST Regionais. Foram realizadas 1.712 inspeções em 82% (25) do território dos GVS. Das ações previstas para 2019 somente o 5º Seminário Estadual sobre o Amianto não foi realizado, pois, foi priorizado a elaboração de documento de diretrizes para implementação de ações de vigilância e atenção à saúde dos trabalhadores expostos ao amianto no âmbito do SUS, visando identificar e minimizar os danos à saúde relacionados à sua exposição.</p> <p>Meta 2 – Meta alcançada. No Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis deu-se continuidade ao monitoramento dos procedimentos inseridos pelos municípios no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (SIVISA), no qual foram incluídos 487 procedimentos pelos 67 municípios (10,4%) do estado. Executou-se a supervisão presencial na região de Santo André, Osasco e Presidente Venceslau, com vistas aos procedimentos de inspeção e diretrizes para acolhimento dos trabalhadores de postos de combustíveis. Com o objetivo de capacitar maior número de técnicos para desenvolver ações no programa de vigilância em postos de combustíveis, optou-se por realizar capacitação à distância. Foram gravadas aulas à serem disponibilizadas aos técnicos das vigilâncias sanitárias sobre o programa. Até o momento gravados dois Módulos- Modulo I Conceituação de risco e perigo e Módulo II Gasolina: Perigos físicos e perigos à saúde.</p> <p>Meta 3 –Meta alcançada. Realizada ações de vigilância à saúde do trabalhador rural, capacitando as equipes para implantação do Protocolo que estabelece diretrizes para subsidiar atuação da vigilância em saúde do trabalhador rural em 11 GVS (39%) e,</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>especificamente quanto ao programa de vigilância à saúde do trabalhador canavieiro foram desenvolvidas ações em 8 GVS (29%).</p> <p>Meta 4 – Meta alcançada. No ano de 2019 teve início a “Campanha do Dia D: Eletricidade mata” visando a prevenção de acidentes no setor elétrico. Ação de comunicação realizada nos municípios da área de abrangência dos GVS de Araçatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Franco da Rocha, Marília, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto e Sorocaba (15 GVS = 53%). Destaque para os temas abordados no Forum de AT com temas relevantes e atuais na área de saúde do Trabalhador: Saúde Mental e Trabalho com enfoque na vigilância, Acidentes de Trabalho em serviços de Saneamento e os acidentes em Barragens. Ressaltamos duas ações realizadas além da programação de importância para VISAT, com continuidade para o próximo ano: Formação do Comitê de Investigação de óbitos por causa externa relacionada ao trabalho e a constituição de Grupo de Trabalho para elaboração de Diretrizes para Proteção à Saúde das Trabalhadoras Gestantes e Lactantes no exercício de atividades em serviços de saúde.</p> <p>Meta 5 – Meta alcançada. O monitoramento dos CEREST Regionais quanto ao desenvolvimento de ações de VISAT é realizado de rotina, por meio da análise das ações registradas no SIVISA, das notificações no SINAN, relatos sistematizados em reuniões, eventos e cursos. A combinação de estratégias se faz necessária, uma vez que nem todos os CEREST Regionais possuem acesso ao SIVISA. Em 2019, foi realizado curso para técnicos dos Cerest, em articulação com o MPT-15ª Região/FSP-USP e Cerest Piracicaba, para discutir o referencial teórico e metodológico e das práticas de atuação dos Cerest a fim de compreender a associação entre as novas formas de agravos à saúde dos trabalhadores e as condições atuais da produção de bens e serviços, de modo a alcançar uma intervenção mais efetiva. Realizado dois Cursos Básicos de VISAT nas regiões de Ribeirão Preto e Araçatuba e um curso de capacitação em vigilância da saúde do trabalhador de estabelecimentos de saúde. Participaram dos cursos 9 CEREST Regionais. Os cursos são iniciados pela apresentação das ações que estão sendo desenvolvidas pelos CEREST, proporcionando o monitoramento e a supervisão, pois nesse momento já são discutidas as dúvidas e dificuldades, sendo que esse conteúdo é agregado ao curso. Além disso, foram realizadas oficinas no Encontro da RENAST para a discussão e operacionalização das ações de VISAT, com a participação de 100% dos CEREST Regionais.</p>
--	--

DIRETRIZ III.6	APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.
OBJETIVO III.6.4	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.
META 2016-2019	Meta 1 - Monitorar a eliminação da Capina Química (CQ) de 100% dos municípios paulistas que a praticam. (ODS 3.9) Meta 2 - Qualificar 100% das equipes municipais de Vigilância Sanitária para gerenciar riscos associados a agrotóxicos. (ODS 3.9)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	água e do solo.
INDICADOR	1 - Número de municípios sem / N° total de municípios (645) x 100 2 - Número de equipes municipais qualificadas / 645 x 100
META - 2019	Meta 1 – Monitorar a manutenção da eliminação da capina química e apoiar a fiscalização. Meta 2 – Divulgar o Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 – Meta alcançada. O monitoramento avalia o objeto da Campanha, que é a eliminação da capina química nos municípios e a manutenção da desta eliminação, observando o comportamento dos municípios, isto é, se mantém a eliminação, se voltou a realizá-la e, se houve eliminação no caso dos resistentes. O monitoramento foi efetuado por meio de fichas específicas para os serviços de Vigilância Sanitária (GVS e VISA-M), cujos dados foram analisados para apoiar as fiscalizações regionais e a realização de eventos de capacitação, seminários e reuniões em municípios quando necessário. No monitoramento anual anterior há várias regiões que alcançaram 100% de municípios que eliminaram a capina química, enquanto, do total, 77 municípios (12%) ainda informam realizar esta prática. Para 2019 faltam dados de alguns municípios, o que impossibilitou o encerramento do monitoramento anual. Com os dados parciais, observa-se motivações da dificuldade para a eliminação da capina química em alguns municípios, como: a resistência do setor de limpeza pública em acatar as orientações da VISA-M; a dificuldade de aplicar as penalidades na prefeitura já que o órgão fiscalizador (VISA) é municipal; a prática da capina química em horário noturno; e, a comercialização ilegal em distribuidoras e agropecuárias. O relatório conclusivo de 2019 será apresentado ao Ministério Público do Estado de São Paulo e aos órgãos com competências correlatas para promover que cada setor cumpra com sua atribuição. Meta 2 – Não Alcançada. A estratégia para divulgar o Manual de Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico precisou ser alterada em função da impossibilidade momentânea em concluir a elaboração do referido documento. Esta impossibilidade é consequência do surgimento de projetos de legislações nacionais e estaduais relacionadas aos agrotóxicos que implicam na adequação de conteúdo do manual, essencialmente focado em legislações específicas e concorrentes. Outras ações de apoio técnico para controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos foram desenvolvidas, conforme solicitação do nível regional, dando continuidade aos trabalhos desencadeados pelo Programa Toxicovigilância do Agrotóxico (PTA) e seus projetos em andamento. Neste sentido foram realizados cinco eventos de capacitação, com participação de 348 profissionais de 119 municípios.

DIRETRIZ III.7	APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.
OBJETIVO III.7.1	Coordenar as ações vinculadas a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) no estado.
META 2016-2019	Meta 1 - Apoiar 100% dos municípios a notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Meta 2 - Apoiar 100% dos Centro de Referência da Saúde do Trabalhador Regionais (Cerest-R) para atuar em seus territórios de abrangência - Linha de Base: 42.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO	ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

SUSTENTÁVEL - ODS	Meta 8.8 proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário
INDICADOR	1- Número de municípios apoiados / Número total de municípios (645) X 100 2 - Número de Cerest-R que realizam ações em sua área de abrangência / Número total de Cerest-R (42) x 100.
META – 2019	Meta 1 - Três atividades de apoio aos municípios na notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho desenvolvidas. Meta 2 – 100% dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações em sua área de abrangência - Linha de Base: 42.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 – Meta alcançada. As três atividades programadas foram realizadas: (1) curso na região de Ourinhos, (2) monitoramento das notificações de agravos relacionados ao trabalho registradas no Sinan e (3) a revisão da Resolução nº 63 em andamento. Meta 2 – Parcialmente Alcançada (99,92%). Das oito ações programadas para esta meta, apenas uma ação não foi realizada em 2019, mas já encontra-se agendada para 2020 (Oficina de formação em saúde do trabalhador para o controle social). Realizado o monitoramento nos 42 (100%) Cerest Regionais, por meio de: (1) Encontros, Oficinas e Capacitações, nestes eventos são previstos momentos de apresentação e discussão de ações realizadas e identificação de prioridades e estratégias para seu enfrentamento; (2) Registro dos procedimentos no SIA-SUS nos municípios-sede de Cerest. Dados de jan-set/2019 demonstram o registro de 8.103 procedimentos de vigilância da situação de saúde do trabalhador; 4.174 atividades educativas em saúde do trabalhador; 2.446 inspeções sanitárias em saúde do trabalhador; e, 39.447 consultas médicas em saúde do trabalhador. Os municípios-sede de Cerest Cruzeiro e Tupã não efetuaram registros referentes à saúde do trabalhador no SIA-SUS.

DIRETRIZ III.8	
OBJETIVO III.8.1	APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS. Coordenar o Sistema Estadual de Toxicovigilância.
META 2016-2019	Meta 1 – Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) para realizar investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas em 100% dos Grupos Regionais de Vigilâncias. Meta 2 – Apoiar a elaboração de planos de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde (RRAS). (ODS 3.9)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.
INDICADOR	1 - Número de Grupo de Vigilância com POP implantado /Número total de Grupo de Vigilância x 100. 2 - Número de RRAS apoiadas para elaboração dos planos /Número total de RRAS x 100.
META – 2019	Meta 1 - Constituir comissões regionais para implementar a investigação dos eventos toxicológicos. Meta 2 - Promover a discussão regional de plano de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019 - CCD	<p>Meta 1 – Meta não Alcançada. Na elaboração do Plano Estadual de Toxicovigilância, em conjunto com diversos setores do SUS e finalizado no 1º Fórum Estadual de Toxicovigilância em 2007, já estavam sendo criados os Núcleos Regionais de Toxicovigilância junto as DRS. Entretanto, com a implantação de nova estrutura organizacional do nível regional da SES-SP (Decreto Estadual 54.739/09), buscou-se uma adequação desta estratégia, substituindo-se os Núcleos por Comissões Regionais, o que não prosperou. A constituição destas Comissões continua sendo estratégica para a implementação e investigação dos eventos toxicológicos e requer novas articulações para que se efetivem.</p> <p>Meta 2 – Meta não Alcançada. Em função do justificado na meta 1.</p>

DIRETRIZ III.9	FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.
OBJETIVO III.9.1	Fortalecer e aprimorar a Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Instituto Adolfo Lutz.
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Modernizar a infraestrutura e o parque tecnológico dos 13 Centros Laboratoriais, atendendo as prioridades estabelecidas junto as Vigilâncias e identificadas no Plano de Regionalização.</p> <p>Meta 2 - Aprimorar¹ a estrutura das 10 sub -redes por agravos/programas prioritários (Influenza, Dengue , Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA , Proágua e Programa Paulista). (ODS 3.3)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADOR	1- Número de Centros Laboratoriais modernizados/Total de Centros Laboratoriais (Instituto Central + 12 Regionais = 13 Centros) x 100. 2 - Número de sub -redes por agravos/programas prioritários estruturadas e implantadas (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA , Proágua e Programa Paulista).
META – 2019	<p>Meta 1 – Consolidar os projetos de modernização priorizados para submeter ao Plano de Aplicação de Recursos 2019 (PAR 2019).</p> <p>Meta 2 – Finalização, avaliação e divulgação dos documentos técnicos dos 10 Sub Redes priorizadas no quadriênio : Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA , Proágua e Programa Paulista.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 – Meta alcançada. Os projetos foram priorizados e submetidos ao plano de Aplicação de Recurso 2019.</p> <p>Meta 2 – Parcialmente alcançada. Os documentos foram elaborados, porém estão em fase de aprovação e validação junto aos parceiros do órgão de Vigilância em Saúde da CCD.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ III.9 FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.	
OBJETIVO III.9.2	Aprimorar a rede de laboratórios de diagnóstico para vigilância de raiva.
META 2016-2019	Formalizar rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva. (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva formalizada.
META – 2019	Formalizar a rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 – Meta alcançada com a consolidação de uma rede colaborativa de laboratórios de diagnóstico de raiva, composta por 6 laboratórios, sendo 1 no Instituto Pasteur da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria Estadual da Saúde, 3 nas universidades estaduais (FMVZ-USP, UNESP Botucatu e Araçatuba), 1 no Instituto Biológico da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 1 na Unidade de Vigilância de Zoonoses do município de São Paulo.

DIRETRIZ III.9 FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.	
OBJETIVO III.9.3	Desenvolver pesquisas técnico-científicas para a melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.
META 2016-2019	Ampliar em 40 % o desenvolvimento de novas metodologias para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Linha de Base: 20 metodologias validadas até 2014
INDICADOR	Número de metodologias validadas no quadriênio/Número total de métodos validados até 2014 X 100.
META - 2019	Meta 1 - Desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Meta 2 – Desenvolvimento de metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de Arboviroses. Meta 3 – Desenvolver, aprimorar e validar metodologias aplicadas ao diagnóstico de raiva e outras encefalites virais.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Meta alcançada. No ano de 2019 foram apresentados 73 Projetos de Pesquisa para avaliação ao Conselho Técnico Científico em 2019. Destes 63 Projetos já foram aprovados, e 10 estão em fase de avaliação. Meta 2 – Meta alcançada. Foi validado o método da RT-qPCR para Febre Amarela em amostras fixadas em formalina e incluídas em parafina no Centro de Patologia. Meta 3 – Meta alcançada meta de desenvolver e aprimorar metodologias aplicadas ao diagnóstico de raiva e outras encefalites virais foi



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	alcançada com êxito, uma vez que as ações foram realizadas por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, os quais cumpriram as etapas previstas para o ano de 2019, foram finalizados com sucesso e contribuindo com 5 metodologias desenvolvidas/validadas para melhoria da qualidade diagnóstica.
--	---

DIRETRIZ III.9	FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.
OBJETIVO III.9.4	Promover o desenvolvimento de conhecimentos específicos na área de Vigilância em Saúde.
META 2016-2019	Manter no mínimo 2 Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa.
INDICADOR	Número de Programas de Bolsas de Pesquisas mantidos.
META – 2019	Meta 1 - Manter os Programas de Bolsas de Pesquisa junto ao IAL/FEDIAL ou às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa. Meta 2 - Solicitar bolsas de iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador a agências de fomento em projetos aprovados no CTC/IAL. Meta 3 - Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 – Meta atingida. O IAL possui 12 bolsistas do Programa de Formação para Investigação Científica do IAL – FEDIAL, e 36 bolsista ligados a Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa, FAPESP, CAPES, CCD/IAL e CNPQ. Meta 2 – Meta atingida. Em 2019 o IAL possuía 22 bolsas de projetos de pesquisa, bolsas PFIC (recursos do Fundo Especial do Instituto Adolfo Lutz – FEDIAL). Foram aprovadas 12 Bolsas PIBIC/CNPq (Iniciação Científica). E Foram registradas 36 bolsas de pós-graduação (mestrado/doutorado) ou em projetos de pesquisas. Meta 3 – Meta alcançada. No ano de 2019 o IAL formou 64 alunos no Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.

DIRETRIZ III.9	FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.
OBJETIVO III.9.5	Aprimorar a Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver pelo menos duas novas linhas de pesquisa voltadas para agravos de relevância em saúde pública. Meta 2 - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.
INDICADOR	1- Número de novas linhas de pesquisa voltadas para agravo prioritário definidas. 2a - Total de profissionais do NIT/IAL capacitados para a gestão do NIT. 2b - Quadro de cargos do NIT/IAL estruturado e formalizado em consonância às políticas estabelecidas pela SES.
META – 2019	Meta 1 – Avaliar os resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	Meta 2 - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Meta parcialmente atingida. Foram avaliados 05 projetos quanto ao potencial de Inovação Tecnológica no ano de 2019, porém, a avaliação quadrienal não foi realizada. Meta 2 - Meta alcançada para o Instituto Pasteur – (100) % dos membros do NIT foram qualificados por meio de diferentes atividades discentes como o MBA Gestão da Inovação em Saúde e cursos oferecidos pela rede INOVA, pela UNIFESP e pela FIESP e não alcançada para o IAL, a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL não foi formalizada.

DIRETRIZ III.9	FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.
OBJETIVO III.9.6	Ampliar o acesso dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP à qualificação do trabalho na Vigilância em Saúde no SUS.
META 2016-2019	Promover a disseminação das políticas de Vigilância em Saúde, dentro dos princípios do SUS para 100% dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP.
INDICADOR	Número de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP participantes de eventos relativos às políticas de VS/Total de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP x 100.
META – 2019	Promover o treinamento de 25% dos profissionais do IAL em Políticas Públicas, para complementar ao totalidade de profissionais treinados no quadriênio.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada. No ano de 2019 o curso não foi promovido aos funcionários do IAL. O curso de políticas públicas foi promovido somente aos alunos do curso de especialização em “Vigilância Laboratorial em Saúde Pública”.

SIGLAS

AIDS – *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)

CGOF – Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira

COGESPA – Comissão de Gestão Participativa do Programa Estadual de DST/AIDS

CRT – Centro de Referência e Treinamento

CTA – Centro de Testagem Anônima

DVRT – Distúrbio de voz relacionado ao trabalho

DST – Doença Sexualmente Transmissível

Formsus – Formulário do Sistema Único de Saúde

GT – Grupo de Trabalho

GVE – Grupo de Vigilância Epidemiológica

HD – Hospital Dia

HIV – Human Immunodeficiency Virus

HSH – Homens que Fazem Sexo com Homens

IO – Infecção Oportunista

ITS – Infecções Sexualmente Transmissíveis

LGBTT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.

MNCP – Movimento Nacional das Cidadãs Positivas

MS – Ministério da Saúde

OG – Organização Governamental

ONG – Organização Não Governamental

OSC – Organização da Sociedade Civil

PE – Plano Estadual

PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida

PTRES – Programa de Trabalho Resumido

UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos

PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/Aids

RC – Rede de Cuidados em DST/Aids e Hepatites Virais

RD – Redução de Danos

RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids
SAP – Secretaria de Administração Penitenciária
SAE – Serviço de Assistência Especializada
SEE – Secretaria Estadual de Educação
SES – Secretaria Estadual de Saúde
SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos
SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral
SUS – Sistema Único de Saúde
TR – Teste Rápido
TRD – Teste Rápido Diagnóstico
TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral
Abracit – Associação brasileira de Centros de Informes Toxicológicos
CCTIES - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde

COSEMS-SP - .Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo
CRS – Coordenadoria de Regiões de Saúde
MS – Ministério da Saúde
RRAS-UE – Rede Regionalizada de Atenção à Saúde Urgência e Emergência
Setox - .Sistema Estadual de Toxico vigilância
CRS – Coordenadoria de Regiões de Saúde
Sinan – Sistema de Informação de Agravos e Notificações
Cerest_R – Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador
GVS– Grupo de Vigilância Sanitária
CGSAT – Coordenadoria Nacional de Saúde do Trabalhador
Sivisa – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (CVS/SES-SP)
FSP/USP – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
Unesp PP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETRIZ IV.1	FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO
OBJETIVO – IV.1.1	Elaborar e monitorar os instrumentos de planejamento do SUS: Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2016/2019, Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG).
META 2016 - 2019	Meta 1 - Elaborar a Programação Anual no Período de 2016 a 2019. Meta 2 - Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2016 a 2019. Meta 3 - Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019. Meta 4 - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.
INDICADOR	1-Programação Anual de Saúde elaborada. 2-Relatório Anual de Gestão elaborado. 3-Proporção de metas de saúde monitoradas e avaliadas. 4-Pactuação Estadual realizada no quadriênio.
META - 2019	Meta 1 - Elaborar a Programação Anual de Saúde de 2020. Meta 2 - Elaborar o Relatório Anual de Gestão de 2018. Meta 3 - Elaborar os Relatórios de Gestão do 3º trimestre de 2018 e do 1º e 2º Trimestre de 2019. Meta 4 - Realizar anualmente a pactuação Estadual de metas para os indicadores do SISPACTO, e coordenar o processo de pactuação ascendente - municipal e regional.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	Meta 5 –Elaborar do Plano Estadual de Saúde 2020-2023.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019 - CRS	Meta 1 – Meta alcançada. Programação Anual de Saúde de 2020 elaborada devendo ser reajustada conforme as novas diretrizes estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde - CES. Meta 2 – Meta alcançada. Relatório de Anual de Gestão 2018 elaborado e apresentado ao Conselho Estadual de Saúde e encaminhado a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Meta 3 – Meta alcançada. Relatórios de Gestão do 3º quadrimestre de 2018 e do 1º e 2º Quadrimestre de 2019, apresentados ao Conselho Estadual de Saúde, encaminhados ao tribunal de Contas do Estado de São Paulo, à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) e apresentados pelo Sr. Secretário em audiência pública. Meta 4 – Meta alcançada. Realizada a pactuação Estadual das metas 2019 – SISPACTO e apresentada e aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde – CES. Foi iniciado o processo para pactuação das metas municipais, regiões e do Estado de 2020. Foi publicada a Deliberação CIB nº CIB - 88, de 25-11-2019 aprovando as orientações para a pactuação interfederativa 2020. Também foi atualizado, em conjunto com as áreas técnicas da SES, o manual de orientações para a pactuação municipal e regional. Visando suprir a falta de sistema informatizado do Ministério da Saúde, foi elaborado um formulário eletrônico no Google Forms, com vistas a construir uma pactuação ascendentes, com metas e ações. Este processo deverá ser concluído em março de 2020 com a definição das metas e ações do Estado. Meta 5 –Elaborado o Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde em dezembro de 2019.

DIRETRIZ IV.1	FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO
OBJETIVO – IV.1.2	Fortalecer a capacidade de gestão da SES e de suas Instâncias descentralizadas.
META 2016 - 2019	Meta 1 -Elaborar desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”. Meta 2 -Desenvolver Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES por meio do Programa “Saúde em Ação”.
INDICADOR	1- Desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional elaborado. 2- Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES desenvolvido.
META - 2019	Meta 1 - Desenho elaborado em 2017. No momento em fase de implementação (capacitação do sistema Tableau). Meta 2 - Programa de Apoio Institucional – Será composto pela combinação dos estudos em Educação Permanente, Fixação de profissionais médicos e Diagnóstico de Redes. – 100%.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Meta alcançada. Meta 2 - Meta alcançada.

DIRETRIZ IV.1	FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO
OBJETIVO – IV.1.3	Expandir e modernizar a rede de serviços de saúde do Estado de São Paulo.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

META 2016 - 2019	<p>Meta 1- Construir 3 hospitais com o apoio da iniciativa privada (PPP).</p> <p>Meta 2- Construir 2 hospitais e 1 AME, junto ao Programa Saúde em Ação.</p> <p>Meta 3- Construir 72 Unidades Básicas de Saúde (UBS), junto ao Programa Saúde em Ação.</p> <p>Meta 4- Construir 21 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), junto ao Programa Saúde em Ação. (ODS 3.5 e 3.a)</p> <p>Meta 5- Construir 2 Departamentos Regionais de Saúde (Registro e Bauru), junto ao Programa Saúde em Ação.</p> <p>Meta 6- Reformar/ampliar 52 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 6 CAPS. (ODS 3.a)</p> <p>Meta 7- Reformar/ampliar 3 Departamentos Regionais de Saúde (Campinas, Taubaté e Sorocaba) junto ao Programa Saúde em Ação.</p> <p>Meta 8- Reformar 4 Stas Casas e 1 Centro de Especialidades junto ao Programa Saúde em Ação.</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p>Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.</p> <p>Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.</p>
INDICADOR	<p>1-Número de hospitais construídos.</p> <p>2-Número de hospitais construídos.</p> <p>3-Número de UBS construídas.</p> <p>4- Número de CAPS construídos.</p> <p>5- Departamentos Regionais de Saúde construídos.</p> <p>6- Número de unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas.</p> <p>7- Departamentos Regionais de Saúde reformados e ampliados.</p> <p>8- Número de unidades de saúde reformadas.</p>
META - 2019	<p>Meta 1 – 70% do Hospital da PPP construído – 2 Hospitais entregues em 2018 e 1 Hospital em obras</p> <p>Meta 2 – 100% AME construídos – acrescido mais um AME no Programa – Hospitais finalizados em 2018</p> <p>Meta 3 - 100% das UBS construídos e Equipados</p> <p>Meta 4 - 100% dos CAPS construídos e Equipados</p> <p>Meta 5- 50% de -Departamentos Regionais de Saúde construídos – DRS Registro – DRS Bauru – retirada do Programa</p> <p>Meta 6 - 100% das UBS's e CAPS Reformadas no Município de Campinas 30% demais reformas de UBS e CAPS - convênios com repasse de verba aos municípios , depende dos municípios fecharem as licitações antes do prazo eleitoral de jun/2018</p> <p>Meta 7 - 60% das DRS entregues reformadas – DRS Taubaté e DRS Campinas entregues - DRS Sorocaba – retirada do Programa</p> <p>Meta 8- 100 % das Santas Casas e Centro de Especialidades</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1- 70%</p> <p>Meta 2 - 100%.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	Meta 3 - 100% Meta 4 - 100% Meta 5 - 50% Meta 6 - 100% Meta 7 - 60% Meta 8 - 100%
--	--

DIRETRIZ IV.1	FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO
OBJETIVO – IV.1.4	Organizar medidas em parceria com o Poder Judiciário visando fornecer subsídio técnico para as decisões judiciais.
META 2016 - 2019	Implantar nos 17 DRS referências técnicas para subsidiar o Poder Judiciário na tomada de decisão.
INDICADOR	Número de DRS com referência implantada/Número de DRS x 100.
META - 2019	Expandir e Implantar o Projeto ACESSA SUS em pelo menos 02(duas) Regionais, fomentando a parceria com a secretaria de Saúde Municipal de cada região (DRS).
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada. Termo de Cooperação Técnica nº 049/2016 - Estabelecimento de protocolo de fluxos de serviços de triagem e orientação farmacêutica, nutricional e correlatos pelo SUS (Acessa SUS), publicado no Diário da Justiça Eletrônico – Caderno Administrativo em, 13/12/2019: – Adesão do Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande (CODEVAR), com abrangência aos municípios de Altair, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Cândido Rodrigues, Colina, Colômbia, Embauba, Fernando Prestes, Guaíra, Guaraci, Icém, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Olímpia, Pirangi, Santa Adélia, Severínia, Tabapuã, Taiacu, Taiuva, Taquaral, Terra Roxa, Viradouro, Vista Alegre do Alto. – Adesão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF 3).

DIRETRIZ IV.2	FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
OBJETIVO – IV.2.1	Aprimorar a gestão e governança regionais.
META 2016 - 2019	Meta 1 - Realizar Oficinas de gestão regional e governança em 100% das regiões. Meta 2 - Constituir grupo condutor da rede regional de atenção à saúde em 100% das RRAS e regiões de saúde, integrando as redes temáticas. Meta 3 - Desenvolver Estudo Propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo por meio do Programa “Saúde em Ação”. Meta 4 - Desenvolver metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”.
INDICADOR	1- Número de oficinas de gestão regional e governança realizadas por Regiões de Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>2- Grupo condutor da rede regional de atenção à saúde constituído em 100% das RRAS.</p> <p>3- Estudo propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo desenvolvido.</p> <p>4- Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional elaborada.</p>
META - 2019	<p>Meta 1 – Alcançada em 2016 e 2017. As oficinas com os novos gestores municipais foram realizadas em parceria DRS e COSEMS SP, de acordo com a Deliberação CIB nº 01/2017, de 09-01-2017, com os seguintes temas: Histórico e Princípios do SUS; Instrumentos e Planejamento do SUS; Política Nacional de Atenção Básica;- Regulação e Programação em Saúde; Redes de Atenção à Saúde; Programa Mais Médicos; Relações Interfederativas, Regionalização e o Decreto 7508; Gestão Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e Financiamento Federal do SUS;Política Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS e Judicialização;Vigilância em Saúde; Gestão Participativa.</p> <p>Meta 2 – Estruturar grupo condutor da rede de atenção à saúde articulando atenção básica/ articuladores, planejamento, credenciamento, regulação, monitoramento, avaliação, auditoria e vigilâncias dos DRS e representação dos municípios identificados nas CIR com o objetivo de planejar, monitorar, avaliar e propor ajustes da rede. Este grupo apoiará tecnicamente as decisões das CIR. Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais (ver Meta 1) e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional (Oficinas realizadas em 19 de abril, 21/22 de junho e 12/13 de dezembro de 2017). Ambos os processos tiveram como objetivo a qualificação da gestão regional.</p> <p>Meta 3 – Estudo foi transformado em Curso de Capacitação para Gestores – 100%</p> <p>Meta 4 - Metodologia elaborada em 2017.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 – Meta alcançada em 2016 e 2017. As oficinas com os novos gestores municipais foram realizadas em parceria DRS e COSEMS SP, de acordo com a Deliberação CIB nº 01/2017, de 09-01-2017, com os seguintes temas: Histórico e Princípios do SUS; Instrumentos e Planejamento do SUS; Política Nacional de Atenção Básica;- Regulação e Programação em Saúde; Redes de Atenção à Saúde; Programa Mais Médicos; Relações Interfederativas, Regionalização e o Decreto 7508; Gestão Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e Financiamento Federal do SUS; Política Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS e Judicialização; Vigilância em Saúde; Gestão Participativa.</p> <p>Meta 2- Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais (ver Meta 1) e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional. Em 2019 foi mantido o processo de articulação, alinhamento e capacitação destas equipes com vistas à reorganização dos processos de trabalho do GPA e nos DRS.</p> <p>Meta 3 – Meta alcançada.</p> <p>Meta 4 – Meta alcançada.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ IV.2 FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	
OBJETIVO – IV.2.2	Fomentar o planejamento loco-regional.
META 2016 - 2019	Meta 1- 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados. (ODS 3.8) Meta 2- Pactuar em 100% dos municípios e das Regiões de Saúde as metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. (ODS 3.8)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	1- Número de regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados/Número de regiões de saúde x 100. 2- Número de municípios do Estado de São Paulo com as metas anuais pactuadas/Número total de municípios do Estado de São Paulo x 100.
META - 2019	Meta 1 – 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1- Não alcançada, porém, foi retomada da Agenda do Grupo Bipartite de Gestão Regional. Evento realizado em 18 de setembro teve como objetivos: resgatar histórico do processo de regionalização no estado e analisar cenário e perspectivas para o desenvolvimento do planejamento regional integrado no estado – premissas: transparência e gestão solidária. Com 137 participantes: GS, Coordenadores, secretários municipais representantes regionais do COSEMS SP, diretoria do COSEMS. DRS, GVE, GVS, IAL Regional, SUCEN e técnicos da SES. Realizada em dezembro de 2019 oficina piloto na RRAS Grande ABC para Elaboração da Etapa 3 do Planejamento Regional Integrado (definição de prioridades, diretrizes, metas, indicadores e ações compartilhadas entre os três entes federados).

DIRETRIZ IV.2 FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	
OBJETIVO – IV.2.3	Implementar a regulação da rede regional de atenção à saúde.
META 2016 - 2019	Meta 1- Elaborar estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde por meio do Programa “Saúde em Ação”. (ODS 3.8) Meta 2- Implementar a regulação em 3 redes assistenciais prioritárias (Oncologia, Materno-Infantil - Cegonha, Urgência-Emergência). (ODS 3.1, 3.4 e 3.8) Meta 3- Regular 100% dos leitos dos hospitais de referência regional e estadual sob gestão estadual. (ODS 3.8)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADOR	<p>1- Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado.</p> <p>2- Regulação em 3 redes assistenciais prioritárias implantada.</p> <p>3- Número de leitos de referência regional e estadual sob gestão estadual regulados/ Número de leitos e de referência regional e estadual sob gestão estadual x 100.</p>
META - 2019	<p>Meta 1 – A proposta de estudo foi substituída por “Apoio à implementação da Regulação da Atenção na Região Metropolitana de Campinas”.</p> <p>Meta 2a - Consolidar a implantação da regulação de oncologia em todo o Estado e rever grades de referências e pactuações.</p> <p>Meta 2b- Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto).</p> <p>Meta 2c:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado.✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS.✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS. <p>Meta 3 - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado e expandir para outras especialidades espalhadas.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1- Apoio 100% realizado.</p> <p>Meta 2 a – Meta alcançada. Revisão da grade de oncologia no DRS III Araraquara e DRS XIV São João da Boa Vista., DRS VI Bauru, DRS IV da Baixada Santista, DRS XIII Ribeirão Preto e VII Campinas e XVI Sorocaba.</p> <p>Meta 2 b – Meta alcançada. Discussão e readequação do plano pelo Grupo Condutor da RRAS 13 com as regiões de saúde.</p> <p>Meta 2c – Meta alcançada. Alcançada a média de 9400 solicitações/ mês de internações de urgência em leitos de saúde mental em todo o Estado. Com o número total de leitos ampliado para 2746.</p> <p>Expansão da regulação de urgência e emergência de microrregiões através do Portal CROSS, para o DRS de Registro e Sorocaba. Prosseguida em Campinas.</p> <p>Meta 3 – Meta alcançada: 38 tipos de cirurgias eletivas em mais de 90 Unidades.</p>

DIRETRIZ IV.3	APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE
OBJETIVO – IV.3.1	Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.
META 2016 - 2019	<p>Meta 1- Conseguir ter 80% dos equipamentos tecnologicamente atualizados (novos, seminovos, com menos de 5 anos de uso).</p> <p>Meta 2- Atingir índice de 99.9% de disponibilidade de acesso à rede e a todos os sistemas utilizados pelos usuários desta SES.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

INDICADOR	1- Índice de atualização tecnológica (hardware) 2- Índice de disponibilidade de sistemas (software e sistemas)
META - 2019	Meta 1 -Obter 95% disponibilidade rede e sistemas; Meta 2 – Obter 100% performance equipamentos hardware (via upgrades e atualização tecnológica)
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	As metas programadas para o 1º e 2º quadrimestres foram atingidas. Não houve investimento no 3º quadrimestre.

DIRETRIZ IV.4	APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.
OBJETIVO – IV.4.1	Elaborar e acompanhar o rol de indicadores de saúde e de gestão do SUS/SP.
META 2016 - 2019	Publicar anualmente um rol de indicadores selecionados.
INDICADOR	Um rol de indicadores publicado por ano.
META - 2019	Publicar rol de indicadores (referência 2017).
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada. O rol de indicadores encontra-se publicado na Internet e de forma mais completa por ser apresentado por município. http://www.saude.sp.gov.br/links/matriz

DIRETRIZ IV.4	APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.
OBJETIVO – IV.4.2	Aprimorar a análise e a divulgação de informações por diferentes mídias.
META 2016 – 2019	Publicar 12 artigos anuais (boletins eletrônicos, documentos técnicos, análises).
INDICADOR	Número de documentos publicados.
META – 2019	Publicação de 12 artigos, documentos técnicos e análises.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada. Artigos e documentos técnicos publicados: Boletim Epidemiológico Paulista (BEPA): Setembro/2019 – Consequências da crise (2013 a 2016) em serviços na Secretaria de Estado da Saúde. Boletins Eletrônicos Gais Informa: Outubro/2019 – Situação dos Centros de Atenção Psicossocial no SUS nas regiões do Estado de São Paulo em 2018. Novembro/2019 – Mortalidade Infantil e na Infância no Estado de São Paulo em 2018. Dezembro/2019 – Mortalidade materna no Estado de São Paulo – atualização até 2017.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ IV.5	DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO
OBJETIVO – IV.5.1	Promover processos educativos e de apoio em Humanização por meio de encontros mensais para gestores e trabalhadores das 17 RRAS a partir das diretrizes e dispositivos das Políticas Nacional e Estadual de Humanização.
META 2016 - 2019	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do quadriênio 48 encontros e oficinas.
INDICADOR	Número de encontros e oficinas realizados.
META - 2019	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do ano de 2019 - 12 encontros e oficinas.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta alcançada: Acima de 100%. No ano de 2019, a equipe de articuladores e apoiadores de Humanização participaram, no total, de 25 encontros e oficinas de processos educativos. De 2016 a 2017 já atingiu a meta do quadriênio (de 48 encontros), com a realização de 81 encontros (31 em 2016, 25 em 2017 e 25 em 2018).</p> <p>Justificativa: As oficinas e encontros de formação alcançaram o objetivo de qualificar a formação da equipe de Humanização (Núcleo Técnico e Articuladores) em planejamento e avaliação em saúde e para o fortalecimento dos Centros Integrados de Humanização - CIH. Constituídos nas unidades de saúde SES, com função de apoio institucional à direção das unidades, em 2019 os CIH tiveram como principal tarefa a continuidade na disseminação das práticas de Humanização, considerando as diretrizes e os dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH) e as linhas de ação e indicadores da Política Estadual de Humanização (PEH). Contribuíram para a integração entre as diversas áreas e serviços da unidade e desta com os demais serviços de sua referência, assim como promoveram a formulação e implementação de Planos Institucionais de Humanização - PIH.</p> <p>Além disso, os integrantes da equipe promoveram centenas de atividades relacionadas com o trabalho de acompanhamento às unidades de saúde envolvendo visitas e reuniões técnicas com integrantes dessas unidades, além de encontros micro e macrorregionais, entre unidades de saúde pertencentes a uma dada região, e encontros de áreas temáticas visando o fortalecimento das redes de saúde.</p>

*O número de Encontros e Oficinas previstos está definido pelo cronograma anual de atividades do NTH.

DIRETRIZ IV.5	DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO
OBJETIVO – IV.5.2	Estimular a construção de Planos Institucionais de Humanização nas unidades participantes da Política Estadual de Humanização (PEH), visando a qualificação do cuidado, a integralidade da atenção à saúde da população e a participação do trabalhador em saúde.
META 2016 - 2019	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.
INDICADOR	Número de Planos Institucionais de Humanização construídos e validados* / Número de Unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH)** X 100.
META - 2019	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta alcançada. 86,5% das unidades de Saúde participantes da Política Estadual de Humanização* com planos de intervenção em Humanização construídos e validados (Indicador: 180 Planos de Humanização construídos e validados / 208 Nº de unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização X 100).</p> <p>Justificativa: Em 2019 as ações realizadas atenderam aos objetivos propostos de estimular a criação, fortalecimento e integração de práticas e planos de gestão e atenção humanizadas. Este resultado foi atingido por meio do fortalecimento e ampliação da disseminação da Política Estadual de Humanização - PEH junto às equipes de unidades de saúde. O desenvolvimento da PEH se deu, principalmente, pela elaboração, qualificação e implementação dos Planos de Intervenção com apoio e acompanhamento sistemático dos Articuladores de Humanização. Para tanto, foram realizadas visitas técnicas a unidades de saúde (hospitais e AMES), oficinas e encontros para apresentação e discussão de conceitos e práticas de Humanização, e monitoramento remoto de relatórios de gestão das ações realizadas e de planos de Intervenção propostos em unidades de saúde participantes.</p> <p>As visitas técnicas realizadas pelo Núcleo Técnico e Articuladores de Humanização foram uma das principais estratégias de apoio ao desenvolvimento dos Planos de Intervenção em Humanização. Tais Planos contaram em seu desenvolvimento com participação de profissionais dos diversos setores e serviços da unidade e tiveram como principais fontes de orientação para suas propostas de ação as necessidades dos usuários e dos profissionais de saúde na execução dos processos de trabalho. As visitas técnicas favoreceram especialmente a formação de grupos nas unidades responsáveis pela análise crítica de necessidades locais de usuários e trabalhadores de saúde, assim como de oportunidades para a criação e implementação de ações que mudam a realidade cotidiana do trabalho, qualificando o cuidado em saúde e os processos de trabalho.</p> <p>Observou-se que a superação da meta contou com resultados decorrentes da continuidade do levantamento e incentivo das ações de humanização e o seu acompanhamento nas unidades de saúde e em municípios, com o fortalecimento da rede regional e por meio do apoio sistemático à implementação dos indicadores de humanização (A08 (Acolhimento com Classificação de Risco-ACCR), A09 (Alta Responsável) e A11 (Política Estadual de Humanização)), junto às unidades integrantes do Programa Santas Casas Sustentáveis, e com o apoio para implementação e monitoramento dos indicadores de humanização nos ambulatórios e hospitais geridos pela CSS e CGCSS, incluídos na gestão dos contratos, referente à elaboração e acompanhamento dos Planos Institucionais de Humanização e as atividades desenvolvidas do grupo designado na unidade para a sua execução.</p> <p>Cabe ressaltar o foco dado à ampliação do número de visitas aos serviços, incrementando o acompanhamento oferecido pelos articuladores de humanização, bem como o investimento às reuniões coletivas entre serviços e os encontros com equipes de áreas temáticas, grupos condutores e espaços colegiados, incentivando o trabalho em rede.</p>
--	---

* Considera-se Plano de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas a partir de análise dos Formulários de Atividades de Humanização (FAH) realizadas nas instituições.

**Consideram-se Unidades Participantes as Unidades com adesão aos processos de Apoio e Formação da PEH.

DIRETRIZ IV.5	DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO
OBJETIVO – IV.5.3	Contribuir para a qualificação de espaços de discussões das práticas em saúde nas regiões do estado por meio da função apoio, fortalecendo a corresponsabilização nos processos de regionalização e articulação das redes temáticas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

META 2016 - 2019	Meta 1- 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. Meta 2- 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.
INDICADOR	1- Número de Planos de Regionais de Humanização***/Número total de DRS x 100. 2- Número de Articuladores de Humanização em DRS/Número total de DRS x 100.
META - 2019	Meta 1- 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. Meta 2- 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada. 82,3% dos DRS com equipe de humanização composta no mínimo por Diretor de Humanização e Articulador de Humanização (13 equipes de humanização nos DRS / 17 DRS X 100). Justificativa: Metas 1 e 2 foram atingidas, observando-se que em 2019 não foi possível a reposição de 3 Articuladores das regiões de Araraquara, Registro e Ribeirão Preto. Quanto à Meta 1, as equipes de Humanização nos DRS favoreceu a integração entre serviços, unidades e municípios, integração esta fundamental para a formação e fortalecimento das redes regionais de atenção à saúde. A construção de uma rede na saúde – seja rede especializada de serviços, seja rede entre diferentes serviços e níveis de atenção num dado território - implica mais do que ofertas de serviços num mesmo espaço geográfico. Dependem da forma como estes serviços estão se relacionando. Em 2019, as equipes de Humanização deram continuidade ao trabalho de apoio à formação e funcionamento em rede, favorecendo a produção de projetos comuns, o trabalho em equipe, e o contato e articulação entre serviços nos diferentes níveis de atenção à saúde. Os encontros com Diretores e equipes técnicas dos DRS favoreceram a integração das propostas de trabalho do Núcleo Técnico e Articuladores de Humanização às necessidades identificadas pela direção e pelas equipes técnicas regionais. Nestes encontros foram discutidas as propostas que compuseram o planejamento dos Articuladores de Humanização para o trabalho de apoio em 2019. Neste ano foi ampliado a integração do trabalho do Articulador e equipe CDQ (equipe mínima de Humanização no DRS) com outras áreas técnicas do DRS, especialmente Articuladores de Atenção Básica, Articuladores de Saúde da Mulher e Diretores de Planejamento. O desenvolvimento de planejamento conjunto é um exercício que, além de produzir propostas de ações mais amplas e que considerem as necessidades regionais mais críticas, favorece a integração das equipes no DRS, otimiza ações, recursos e resultados e possibilita uma postura cooperativa tão fundamental para o trabalho em rede. Em relação à Meta 2, ressalta-se o trabalho realizado pelos Articuladores de Humanização, que constitui em apoio sistemático às áreas técnicas do DRS, unidades de saúde sob gestão estadual, serviços integrantes do Programa Santas Casas Sustentáveis e municípios participantes da PEH. Em especial, pode-se citar a implementação do dispositivo da Alta Responsável que foi de importante valia para a construção dos Planos Regionais, pelo foco dado ao fortalecimento da rede e apoio à continuidade do cuidado.

***Consideram-se Planos Regionais de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas para apoio regional, considerando: Redes Temáticas, processo de regionalização, EP, apoio a municípios: interface com: Ministério da Saúde, COSEMS, Coordenadorias SES, Atenção Básica etc.)

**** Dados preliminares, outras informações serão complementadas no relatório do segundo quadrimestre.

DIRETRIZ IV.5	DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO
OBJETIVO – IV.5.4	Fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão e forma de participação e controle social.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

META 2016 - 2019	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).
INDICADOR	Número de unidades de saúde sob gestão da SES/ Número de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o sistema Pesquisa de satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo NTH**** X 100.
META - 2019	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta alcançada. 95% = 132 unidades de saúde participantes da Política Estadual de Humanização com implementação do Sistema Pesquisa de Satisfação em um cenário de 136 unidades.*</p> <p>Justificativa: Meta alcançada. A Pesquisa de Satisfação do Usuário (PSAT) tem sido aplicada pelas equipes dos serviços de atenção ao usuário/acompanhante das unidades de saúde participantes (hospitais e AMES), após atendimento recebido. A análise e o acompanhamento de seus resultados têm sido uma oportunidade de melhoria do conhecimento por parte das unidades de saúde sobre as principais percepções dos usuários sobre os serviços ofertados, assim como de suas necessidades e sugestões de melhorias destes serviços. Os relatórios consolidados trimestralmente, com apoio dos Articuladores de Humanização, são discutidos com as equipes das unidades de saúde e, quando possível, incorporados aos planos institucionais de humanização. Na PSAT são avaliados os itens: espaço físico, atendimento médico, atendimento de recepção, atendimento de enfermagem, atendimento de outros profissionais.</p> <p>*Realizamos uma correção no total de unidades consideradas, para o universo das que aplicam a Pesquisa de Satisfação, porque as unidades acompanhadas por meio do Programa Santas Casas Sustentáveis não realizam pesquisas no sistema do PSAT. E há algumas unidades, especializadas, que aplicam essa pesquisa, porém não são acompanhadas pelos articuladores de humanização.</p>

EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DOSUS

DIRETRIZ V.1	FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.
OBJETIVO – V.1.1	Garantir as condições materiais, técnicas, administrativas e financeiras para o funcionamento regular do Conselho Estadual de Saúde (CES).
META 2016 - 2019	Realizar reuniões regulares mensais.
INDICADOR	Número de reuniões anuais realizadas.
META - 2019	Realizar 12 reuniões ordinárias do Pleno do conselho; 01 reunião mensal por comissões, sendo 10 comissões com a finalidade subsidiar o Pleno do Conselho nas suas atribuições junto a promoção da política pública de saúde estadual e 10 reuniões da mesa Diretora para estruturação de pauta e assuntos afins.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada , excedendo devido ao Grupo de trabalho da assistência farmacêutica e atividades externas da CISTT.
DIRETRIZ V.1	FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.
OBJETIVO – V.1.2	Assegurar a realização da Conferência Estadual de Saúde.
META 2016 - 2019	Realizar a Conferência Estadual de Saúde.
INDICADOR	Conferência Estadual de Saúde realizada.
META - 2019	Realização das etapas macrorregionais e Conferência Estadual de Saúde.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada . Foram realizadas 9 etapas macrorregionais com as 17 DRSs e o Municípios de São Paulo e a 8ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo.
DIRETRIZ V.1	FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.
OBJETIVO – V.1.3	Avaliar, monitorar e emitir parecer da execução do Plano Estadual de Saúde (PES), das Programações Anuais de Saúde (PAS) e dos Relatórios de Gestão.
META 2016 - 2019	100% do Plano Estadual de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão acompanhados e aprovados com parecer, conforme normas e prazos legais.
INDICADOR	Número de pareceres emitidos/Número de instrumentos de planejamento apreciados x 100.
META - 2019	02 pareceres emitidos: RAG 2018 e PAS 2020
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada. Parecer da PAS 2020 Reunião de 14-10-2019 DOE – 16-10-2019 p. 23; parecer do RAG 2018 Reunião de 21-10-2019 DOE 29-01-2020 p.30.
DIRETRIZ V.1	FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.
OBJETIVO – V.1.4	Implementar a Política Estadual de Educação Permanente para os Conselheiros de Saúde com vistas ao fortalecimento da participação social.
META 2016 - 2019	Capacitar 40% dos Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.
INDICADOR	Número de Conselhos Municipais de Saúde com palestras e cursos ministrados/Número de Conselhos Municipais de Saúde no Estado de São Paulo x 100.
META - 2019	60 conselhos municipais por ano/645X100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Ação reprogramada para o próximo quadriênio, em virtude da realização da 8ª Conferência Estadual de Saúde no primeiro semestre e processo eleitoral no segundo semestre.
--	--

DIRETRIZ V.1	FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.
OBJETIVO – V.1.5	Fortalecer os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.
META 2016 - 2019	Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.
INDICADOR	Número de instrumentos de comunicação atualizados/Número de instrumentos de comunicação utilizados pelo CES x 100.
META - 2019	300 posts no facebook, 12 boletins informativos/03 instrumentos de comunicação (facebook,boletins informativos) X 100.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Cumprimento parcial da meta, não foi elaborado o boletim informativo pela Comissão de Comunicação e Educação Permanente.

DIRETRIZ V.1	FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.
OBJETIVO – V.1.6	Viabilizar projeto de implantação e/ou implementação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.
META 2016 - 2019	Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira, para propor ao Executivo projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.
INDICADOR	Número de estudos de viabilidade produzidos.
META - 2019	Apresentação de normativas para avaliação do Pleno do Conselho.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta parcialmente atingida, os estudos iniciais foram realizados, ação reprogramada.

DIRETRIZ V.1	FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.
OBJETIVO – V.1.7	Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão.
META 2016 - 2019	Implantar o Sistema Informatizado Ouvidor SES em 90% dos serviços sob gestão com ouvidoria implantada.
INDICADOR	Número de ouvidorias com Sistema Informatizado Ouvidor SES implantada/Número de serviços sob gestão estadual com ouvidoria implantada X 100.
META - 2019	Auxiliar na implantação do Sistema Ouvidor SES/SP e acompanhar sua utilização.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Realizadas capacitações através de web conferência e via presencial para auxiliar na utilização do Sistema Ouvidor SES/SP e para o acompanhamento do uso do Sistema além das análises aleatórias simples. No decorrer de 2019, 70% dos serviços sob a gestão do Estado utilizaram o Sistema Ouvidor SES/SP de forma integral.
--	---

EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

DIRETRIZ VI.1	QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP
OBJETIVO – VI.1.1	Apoiar a Política de Educação Permanente (EP) em Saúde para o SUS/SP considerando as necessidades regionais.
META 2016 – 2019	100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde encaminhados pelos Centro de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), para fluxo de execução financeira. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de projetos encaminhados para execução financeira/Número total de projetos encaminhados ao GDRH X 100.
META - 2019	Manter 100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde, encaminhados pelos Centros de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GSDRH), para fluxo de execução financeira.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	As metas foram alcançadas, considerando que 15 CIR tiveram apoio para constituírem seus NEPS regionais, cujo acompanhamento se deu durante o exercício. Foram dados fluxos em 100% dos projetos encaminhados e foi apresentado o Plano Estadual de Educação Permanente às regiões e início das orientações e apoio na construção dos Planejamentos Regionais de EPS, conforme Deliberação CIB.

DIRETRIZ VI.1	QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP
OBJETIVO – VI.1.2	Ampliar a oferta de vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos e estimular parcerias para novos projetos na modalidade de Educação à Distância (EAD).
META 2016 – 2019	Ampliar em 10% ao ano o número de vagas para os cursos EAD. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de vagas ofertadas por ano/Número de vagas previstas por ano X 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

META - 2019	Oferecer no mínimo 6.655 vagas em cursos EAD para os profissionais do SUS/SP.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada. 100% dos cursos previstos foram construídos e o número de vagas ofertadas atingiu 170% do previsto.

DIRETRIZ VI.1	QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP
OBJETIVO – VI.1.3	Gerenciar programas de qualificação para profissionais da saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residência Médica e Aprimoramento Profissional.
META 2016 – 2019	Meta 1 -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). (ODS 3.c) Meta 2 -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio e processos de gestão. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	1- Número de bolsas utilizadas/Número de bolsas concedidas X 100. 2- Número de vagas ocupadas/Número de bolsas ofertadas X 100.
META - 2019	Meta 1.1 - Utilizar 80 % das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). Meta 1.2 - Reconhecer os PAPs como Cursos de Especialização Latu sensu. Meta 2 - Utilizar, ao menos, 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio, priorizando especialidades essenciais para o Sistema Único de Saúde.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1.1 – Meta atingida. Foram concedidas e pagas 100% das bolsas para os bolsistas. Meta 1.2 – Meta atingida. Portaria 382/17 de 24/08/2017 reconhece o Centro de Formação de Recurso Humanos para os Cursos de Especialização Latu sensu. Meta 2- Meta atingida. 80% das bolsas concedidas para o Programa de Residência Médica foram utilizadas.

DIRETRIZ VI.1	QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP
OBJETIVO – VI.1.4	Efetivar a formação técnica em saúde de nível médio por meio das Escolas Técnicas do SUS/SP – ETSUS/SP.
META 2016 – 2019	Oferecer 39 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) no quadriênio. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de turmas realizadas/ Número de turmas previstas X 100.
META - 2019	Oferecer 12 novas turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Das 12 turmas previstas foram abertas 5 turmas em 2019 42% as demais não foram abertas devido à dependência de pactuação com os Municípios pois estavam envolvidos no combate aos surtos de febre amarela e sarampo.
--	--

DIRETRIZ VI.1	QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP
OBJETIVO – VI.1.5	Elaborar projetos de treinamento, voltados a qualificação dos trabalhadores do SUS/SP, considerando quatro áreas: técnico-administrativa, assistência, gestão e vigilância.
META 2016 – 2019	Elaborar 08 projetos de treinamento no quadriênio. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de projetos de treinamento elaborados.
META - 2019	Oferecer 2 projetos de treinamento na modalidade presencial ou semi presencial voltados à qualificação dos trabalhadores da SES/SP.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Projetos de treinamento elaborados.

DIRETRIZ VI.2	VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.
OBJETIVO – VI.2.1	Promover ações para melhoria da qualidade de vida e do ambiente profissional na SES/SP.
META 2016 - 2019	Implantar 04 Serviços Especializados de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) no quadriênio. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de SESMT implantados.
META 2019	Implantar/Consolidar SESMT da Sede/Administração Superior SES/SP com realização do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	A meta foi alcançada.

DIRETRIZ VI.2	VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.
----------------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

OBJETIVO – VI.2.2	Manter a realização da Mesa de Negociação na SES/SP.
META 2016 - 2019	Realizar Mesa de Negociação periódica, compreendendo conteúdos de capacitação, cargos e salários, saúde do trabalhador e qualidade de vida. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de Mesas de Negociação realizadas mensalmente.
META - 2019	Realizar 10 Mesas de Negociação ao longo do ano.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada.

DIRETRIZ VI.3	FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP
OBJETIVO – VI.3.1	Produzir conhecimento que contribua para a melhor gestão de Recursos Humanos no âmbito do SUS/SP.
META 2016 - 2019	Elaborar/Atualizar 04 (quatro) Cartilhas Temáticas no quadriênio. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de Cartilhas Temáticas elaboradas/atualizadas.
META – 2019	Edição/ atualização de 1 (uma) Cartilha Temática e/ou em gestão de pessoas para as unidades da rede.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada.

DIRETRIZ VI.3	FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP
OBJETIVO – VI.3.2	Revisar e atualizar os quadros de RH da SES/SP, para as áreas de assistência, planejamento, vigilância em saúde, inovação e tecnologia, pesquisa e gestão, para as atuais funções da gestão estadual.
META 2016 - 2019	100% dos quadros de RH da SES/SP revisados. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

INDICADOR	Quadro de RH revisado.
META – 2019	Revisar 31% dos cargos permanentes restantes.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada

EIXO VII CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE

DIRETRIZ VII.1	DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.
OBJETIVO - VII.1.1	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas de interesse para o SUS-SP contemplando os Eixos Prioritários do PES.
META 2016 - 2019	Meta 1- Abrir ou firmar duas chamadas públicas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. Meta 2- Desenvolver projetos de pesquisa na área de saúde, nos institutos pertencentes à SES/SP.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	1- Número de chamadas públicas abertas ou firmadas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. 2- Número de projetos de pesquisas desenvolvidos por instituto.
META - 2019	Meta 1 - 50% dessa meta foi cumprida em 2016, com a abertura de uma Chamada do PPSUS. A segunda chamada do PPSUS está prevista para 2018, portanto não há previsão de meta para o ano 2019. Meta 2 – Essa meta depende da abertura da chamada do PPSUS no ano de 2018, portanto não há previsão de meta para o ano 2019.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Foram realizadas duas chamadas públicas em 2016 e 2019, com 100% de comprimento da meta. Meta 2 - Não pôde ser cumprida tendo em vista que o acompanhamento parcial dos projetos será no primeiro semestre de 2020.

DIRETRIZ VII.1	DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.
OBJETIVO -VII.1.2	Promover a aproximação entre os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores, visando a aplicação de resultados de pesquisas para o alcance das diretrizes do PES.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

META 2016 - 2019	Realizar 1 seminário anual envolvendo os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores do SUS-SP a fim de potencializar a aplicação dos resultados das pesquisas visando ao alcance das diretrizes do PES.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	Número de seminários realizados.
META - 2019	1 seminário de acompanhamento dos projetos contemplados na chamada PPSUS 2018.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	A meta não foi alcançada tendo em vista que ficou acordado com MS e FAPESP que o seminário será realizado no primeiro semestre de 2020.

DIRETRIZ VII.1	DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.
OBJETIVO -VII.1.3	Fortalecer a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS).
META 2016 - 2019	Meta 1- Formalizar a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS). Meta 2- Consolidar 06 novos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde no quadriênio. Meta 3- Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. Meta 4- Elaborar no mínimo 20 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde no quadriênio.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	1- Criação de Regimento e Aprovação nos órgãos competentes. 2- Número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde consolidados. 3- Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico constituído. 4- Número de Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde elaborados.
META - 2019	Meta 1- Consolidar três Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Meta 2- Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. Meta 3- Elaborar cinco Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1- Meta alcançada, pois os três Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde consolidados. Meta 2- Meta não alcançada, pois no momento da elaboração deste planejamento existia a perspectiva da criação da estrutura da



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>CCTIES e criação da REPATS, o que não ocorreu e comprometeu a constituir do Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico.</p> <p>Meta 3- Meta foi alcançada em torno de 80% porque no ano de 2019 tivemos uma demanda para a elaboração de Sínteses de Evidências, que é um Parecer Técnico Científico (PTC) mais resumido e segue a mesma metodologia do PTC. Ele é uma resposta mais rápida para colaborar na tomada de decisão do gestor.</p>
--	---

DIRETRIZ VII.1	
OBJETIVO -VII. 1.4	DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE. Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).
META 2016 - 2019	Meta 1- Constituir uma Secretaria Técnica na CCTIES. Meta 2- Desenvolver métricas para acompanhamento dos NITs. Meta 3- Implementar uma Política de Inovação.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	1- Secretaria Técnica constituída. 2- Conjunto de Métricas para acompanhamento de atividades, demandas e resultados obtidos pelo NITs, desenvolvidos. 3- Implementação de Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – PCTIS na SES/SP.
META - 2019	Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1- O fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas da SUCEN foram definidos, portanto a meta foi alcançada em 100%. Meta 2- Indicadores criados para avaliar a evolução do grau de maturidade nas práticas e processos de gestão de inovação dos NITs, portanto a meta foi alcançada em 100%.

DIRETRIZ VII.2	
OBJETIVO - VII.2.1	DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO Aprimorar e atualizar a Biblioteca Virtual em Saúde - BVS-Rede de Informação e Conhecimento e do Portal de Revistas Científicas da SES-SP e do Boletim ITEC-Saúde.
META 2016 - 2019	Renovar anualmente o acordo com a Bireme/Organização Panamericana de Saúde (OPAS)/Organização Mundial de Saúde (OMS).
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

SUSTENTÁVEL - ODS	afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	Acordo firmado.
META - 2019	Dar continuidade a acordo firmado com a Bireme/OPAS/OMS.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	A meta foi alcançada 100% para o período e para este projeto específico foi alcançada, devido ao acordo firmado entre a Bireme/OPAS/OMS e a SES/SP.

DIRETRIZ VII.2	DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO
OBJETIVO - VII.2.2	Apoiar a elaboração de sínteses de evidências para a tomada de decisão.
META 2016 - 2019	Elaborar 8 sínteses de evidências.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	Número de sínteses de evidências elaboradas.
META - 2019	Meta cumprida no ano de 2018.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta alcançada no ano de 2018.

DIRETRIZ VII.3	CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.
OBJETIVO - VII.3.1	Capacitar e aperfeiçoar profissionais de saúde em áreas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).
META 2016 - 2019	Meta 1- Capacitar no mínimo 400 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. Meta 2- Capacitar no mínimo 1 profissional de cada NIT nas áreas de Gestão de propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia. Meta 3- Capacitar no mínimo 80 profissionais de saúde na área de CT&I para elaboração de sínteses em evidências. Meta 4- Capacitar no mínimo 30 profissionais de saúde na área de CT&I no Mestrado profissionalizante. Meta 5- Capacitar no mínimo 60 profissionais de saúde na área de CT&I no Programa de Aprimoramento Profissional.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	Número de profissionais capacitados.
META - 2019	Meta 1 - Capacitar 100 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. Meta 2 – Meta concluída em 2017, capacitados 3 profissionais. Meta 3 - Não há meta programada para 2019, pois já foi concluída em 2018. Meta 4 – Capacitar 15 novos mestrandos do Instituto de Saúde. Meta 5 – Capacitar 20 alunos do Programa de Especialização em Saúde Coletiva.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Meta 1 - Meta alcançada em 100%. Meta 2 - Meta alcançada em 100% em 2017, capacitados 3 profissionais. Meta 3 - Meta alcançada em 100% em 2018. Meta 4 - Meta alcançada em 97% (14 alunos concluíram o Mestrado Profissional em 2016, 15 alunos concluíram em 2018; a turma que iniciou em 2018 concluirá o curso em julho de 2020) Meta 5 - Meta alcançada e superada (13 alunos em 2016; 18 em 2007; 19 em 2018; 18 em 2019). A turma de 2019 concluirá o curso em fevereiro de 2020.

EIXO VIII – INTEGRAR A SES/SP NA OPLÍTICA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS/PEMC

DIRETRIZ VIII. 1	IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP
OBJETIVO -VIII 1.1	Mitigar impacto dos resíduos sólidos produzidos nas ações SES/SP.
META 2016 - 2019	Implantar Comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em 100% dos hospitais estaduais.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	<p>Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>ODS 13- Combate as alterações climáticas</p> <p>Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.</p> <p>Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.</p> <p>Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>
INDICADORES	Percentual de hospitais com comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde implantada.
META - 2019	<p>Meta 1 - Elaborar Plano de Resíduos Sólidos – 100% das unidades da CSS.</p> <p>Meta 2 - Segregação de Lixo Interno e Externo – 100% das unidades da SES.</p>
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 - Elaborar Plano de Resíduos Sólidos – 100% das unidades da CSS.(todas as unidades tem plano de resíduos)</p> <p>Meta 2 - Segregação de Lixo Interno e Externo – 100% das unidades da SES. 29 unidades estão no Projeto reciclar portanto – 69%</p>

DIRETRIZ VIII. 1	IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP
OBJETIVO -VIII 1.2	Instituir soluções de sustentabilidade nos projetos novos das unidades da SES/SP.
META 2016 - 2019	100% dos projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p>ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.</p> <p>Meta 7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p>ODS 12 - Consumo e produção responsáveis.</p> <p>Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.</p> <p>Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>ODS 13- Combate as alterações climáticas</p> <p>Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.</p> <p>Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.</p> <p>Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

INDICADORES	Percentual de projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.
META - 2019	Execução de obras com soluções de sustentabilidade instituídas.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Execução de 100% obras novas com soluções de sustentabilidade instituídas.

DIRETRIZ VIII. 1	
IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP	
OBJETIVO -VIII 1.3	Instituir soluções de sustentabilidade em obras e reformas das unidades da SES/SP.
META 2016 - 2019	100% das obras e reformas nas unidades da SES com soluções sustentáveis instituídas.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p>ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. Meta 7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p>ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>ODS 13- Combate as alterações climáticas Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>
INDICADORES	Percentual de obras e reformas nas unidades da SES/SP com soluções sustentáveis instituídas.
META - 2019	Execução das obras com soluções sustentáveis instituídas.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	100% das reformas com soluções sustentáveis instituídas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DIRETRIZ VIII. 1	
IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP	
OBJETIVO -VIII 1.4	Instituir medidas para redução do consumo de água.
META 2016 - 2019	Instalar autoclaves com tecnologia de bomba a seco em 100% das unidades novas da SES/SP que necessitem de autoclave com capacidade acima de 200 litros.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.
INDICADORES	Percentual de novas unidades com autoclaves maiores que 200 litros com tecnologia de bomba a seco instalada.
META - 2019	Instalar 3 autoclaves com tecnologia de bomba a seco para redução do consumo de água.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Instalação de 17 autoclaves com tecnologia de bomba a seco para redução do consumo de água. Meta atingida e ultrapassada.

DIRETRIZ VIII. 2	
MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.	
OBJETIVO -VIII 2.1	Difundir conhecimento sobre mudanças climáticas.
META 2016 - 2019	Meta 1 -Realizar oficinas em 100% dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. Meta 2 -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 13. - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima.
INDICADORES	1- Percentual de DRS com oficinas realizadas. 2- Percentual de Grupos Regionais participantes de reuniões/encontros técnicos no quadriênio.
META - 2019	Meta 1 -Realizar oficinas em 25% (n=4) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. Meta 2 -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	<p>Meta 1 – Meta alcançada. Cinco oficinas realizadas. As oficinas realizadas nos Departamentos Regionais de Saúde de Presidente Prudente, Araçatuba, Bauru, Barretos e Franca propiciaram a discussão do tema junto aos profissionais da SES e a possibilidade de inserir ações regionalizadas na Programação Anual de Saúde. Realizado monitoramento das ações estabelecidas regionalmente originadas das Oficinas realizadas de 2016 a 2019.</p> <p>Meta 2 – Meta alcançada – Foi inserida a temática nas discussões técnicas com todas as equipes regionais de Vigilância em Saúde.</p>
--	---

DIRETRIZ VIII.3	INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.
OBJETIVO -VIII 3.1	Desenvolver trabalho Inter setorial com 4 secretarias estaduais consonante com a PT GM/MS 2446/2014.
META 2016 - 2019	Realizar proposta de trabalho Inter setorial com 4 Secretarias estaduais.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.
INDICADORES	Número de propostas realizadas.
META - 2019	Desenvolver trabalho intersetorial com uma Secretaria de Governo.
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	Trabalho desenvolvido com a Secretaria de Logística e Transporte do estado de São Paulo para análises dos dados ambientais das ações desenvolvidas na SLT relacionando com dados de saúde e elaboração conjunta de material de comunicação sobre mudanças climáticas.



VII – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA: INDICADORES NACIONAIS PACTUADOS PELA CIB E CES, 2019 - ESTADO DE SÃO PAULO

As metas referentes aos indicadores a seguir foram aprovadas pelo CES e pela CIB. Apresenta-se a seguir os resultados ainda preliminares de 2019 dos indicadores da Pactuação Interfederativa, em virtude da não consolidação de todas as bases de dados em saúde. Dessa forma, esses resultados são passíveis de alteração no decorrer dos próximos meses. A série histórica dos indicadores da Pactuação Interfederativa está disponível no tabnet da SES/SP, que é de domínio público, no seguinte endereço eletrônico: <http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/indicadores-de-saude-tabulacao-dos-indicadores-atraves-do-tabulador-tabnet/rol-de-indicadores-diretrizes-objetivos-e-metas-2017-2021>.

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2019

Diretriz Nacional - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo: Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltado aos portadores de doenças crônicas.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
1	U	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	320,40	305,16 (Pop. Seade 2019) 318,56 (Pop Ripsa 2015)	/100.000	Os bancos de estatísticas vitais, nacionalmente fecham após 14 meses, portanto para análise de indicadores devemos considerar o ano anterior a este período, ou seja, trabalhar com dados referentes a 2018. Esta Divisão de DCNT considera inadequada a execução do cálculo do indicador para 2019, utilizando a população Ripsa 2015.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Diretriz Nacional - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo: Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	89%	55,10	%	O banco de 2019 ainda não fechou, o prazo para fechamento é de 14 meses após o término do ano, segundo orientações do MS. O tempo para realização do processo de investigação epidemiológica ainda está vigente. Outro ponto a se considerar, é que este trabalho é realizado pelas equipes dos municípios, e muitas delas estão asoerbadadas devido ao excesso de trabalho, seja por falta de pessoal ou por necessidade de ações a outras patologias de notificação epidemiológica.

Objetivo: Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95%	97,28	%	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Diretriz Nacional - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo: As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual:

- a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por *Haemophilus influenzae* tipo B e hepatite B;
- a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil;
- a vacina poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e,
- a vacina tríplice viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	75%	0	%	A área técnica trabalha no sentido de reduzir esta heterogeneidade no estado e também no sentido de aumentar as coberturas. Houve também o desabastecimento de algumas vacinas no ano de 2019. O indicador da imunização está zerado mas não significa que as coberturas estão zeradas. Coberturas específicas das 4 vacinas: Penta 71,7, Pneumo 88,2; Polio 84,9 e TrípliceViral 90,3.

Objetivo: Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	72%	74,6	%	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Objetivo: Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela Hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90%	86,51	%	Dados são provisórios e, principalmente na hanseníase o banco fecha final de março. Segundo a área técnica provavelmente será atingido o indicador ou ficará muito próximo da meta, como vem acontecendo em anos anteriores.
7	E	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	N/A	N/A	-	*Não se aplica para o estado de São Paulo.

Objetivo: O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a Sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da Sífilis e, conseqüentemente, a Sífilis Congênita.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
8	U	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	3.801	3.845	Nº Absoluto	Meta não atingida. Ainda existem problemas no acesso e na qualidade da assistência do pré-natal (PN).

Objetivo: Expressa o número de casos novos de AIDS na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de AIDS nessa população.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
9	U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	29	13	Nº Absoluto	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Objetivo: Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	65%	66%	%	

Diretriz Nacional- Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na Atenção Básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo: Contribui na avaliação da adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos e subsídio a processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,48	0,40	Razão	O fato do estado de São Paulo possuir 41% da sua população com planos de saúde distorce o resultado desse indicador, uma vez que se utiliza no denominador o número total de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, sem levar em consideração as mulheres que realizam esse exame na saúde suplementar.

Objetivo: Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Permite análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames diagnósticos para câncer de mama da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Subsídio a processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
----	------	-----------	-----------	----------------	---------	---------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,35	0,33	Razão	O fato do estado de São Paulo possuir 41% da sua população com planos de saúde distorce o resultado desse indicador, uma vez que se utiliza no denominador o número total de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, sem levar em consideração as mulheres que realizam esse exame na saúde suplementar.
----	---	---	------	------	-------	--

Objetivo: Avalia o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.

Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de Saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	42%	41,15	%	

Objetivo: Contribuir para a avaliação da adequação ao acesso a métodos contraceptivos pela população na faixa etária de 10 a 19 anos.

Analisar a variação geográfica e temporal no acesso a métodos contraceptivos pela população na faixa etária de 10 a 19 anos, identificando situações de desigualdades e tendências que demandem ações e estudos e situações específicas.

Subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a Saúde do Adolescente.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	10,5%	10,43	%	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Objetivo: Avaliar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas praticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda o acesso das crianças menores de 1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
15	U	Taxa de mortalidade infantil.	10,73	11,03	/1000	

Objetivo: Avalia o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto e puerpério. Analisa variações geográficas e temporais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de Saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	248	265	Nº Absoluto	

Diretriz Nacional - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, ulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na Atenção Básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo: Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locorregionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	61%	59,98	%	

Diretriz Nacional- Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Atenção Básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Objetivo: Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	74%	71,25	%	

Objetivo: Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	34%	34,16	%	-

Diretriz Nacional- Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo: Permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva. Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário. A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 (seis) grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100%	-	%	Conforme Resolução CIT nº 45 de 25 de julho de 2019, o indicador número 20 foi excluído da pactuação interfederativa. Fonte: https://www.conass.org.br/conass-informa-n-123-publicada-a-resolucao-cit-n-45-que-altera-o-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

						anexo-da-resolucao-no-08-de-24-de-novembro-de-2016/
--	--	--	--	--	--	---

Diretriz Nacional- Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: A integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde, além de constituir uma tarefa imprescindível para alcance de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“Para 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por enfermidades não transmissíveis mediante a prevenção, tratamento e promoção da saúde mental e bem estar”). Na legislação brasileira vigente, a Atenção Básica em Saúde constitui um dos principais componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e tem a responsabilidade de desenvolver ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais, ações de redução de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de forma compartilhada, sempre que necessário, com os demais pontos da rede (Port. nº- 3.088/ 2011). Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS-2013), a Atenção Básica já constitui o principal ponto de atenção utilizado pelas pessoas com transtornos mentais leves, como a depressão.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
21	U	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	50%	55,04	%	-

Diretriz Nacional- Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. Objetivo e relevância do indicador evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelo agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	N/A	N/A		Observação: indicador de pactuação municipal.

Diretriz Nacional- Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade	Justificativa
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	97%	97,49	%	-

VIII – DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019 - 6º BIMESTRE: NOVEMBRO - DEZEMBRO

Valores em R\$

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO ATÉ 6º BIMESTRE 2019
(A) = TOTAL DA RECEITA = (B) + (C) + (D)	180.103.910.727,17
(B) = RECEITAS DE IMPOSTOS	171.994.325.627,74
(C) = OUTRAS RECEITAS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	6.078.147.010,75
(D) = TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	2.031.438.088,68



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

(E) = TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	45.798.836.319,09
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA = (A) - (E)	134.305.074.408,08
(F) = FUNÇÃO 10 - SAÚDE = (F1) + (F2)	19.938.588.058,84
(F1) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO DIRETA	15.592.663.268,49
Secretaria da Saúde	15.296.660.651,17
Outras da Administração Direta	296.002.617,32
(F2) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	4.345.924.790,35
(G) = EXCLUSÕES	2.043.006.797,79
Cancelamento de restos a pagar	20.626.504,50
Insuficiência financeira	311.630.377,53
Aposentadorias e pensões	10.288.184,22
Despesa intraorçamentária	1.311.346.831,73
Contribuição para a formação do PIS/PASEP	0,00
Demais deduções	389.114.899,81



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA = (F) - (G)	17.895.581.261,05
APURAÇÃO DO PERCENTUAL	ACUMULADO ATÉ 6º BIMESTRE 2019
TOTAL DESPESA LÍQUIDA / TOTAL RECEITA LÍQUIDA	13,32%

FONTE : SIAFEM/SP - Dados Definitivos - CGE/SEFAZ -24/jan//2020 - 11:00h

30/01/2020.

Nota: Despesas contemplam fonte tesouro: 001, 081, 041.

XIX - RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO – SIOPS

PORTARIA Nº 339 DE 28 DE FEVEREIRO DE 2019 (cópia)

Estabelece, excepcionalmente, prazo para o registro e a homologação das informações no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - Siops, referentes ao sexto bimestre de 2019.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e considerando o § 3º do art. 39 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e o art. 5º do Decreto nº 7.827, de 16 de outubro de 2012, que atribuem ao Ministério da Saúde a competência para estabelecer prazos para o registro e homologação das informações no Siops, resolve:

Art. 1º Estabelecer, excepcionalmente, que o prazo para o registro e a homologação das informações no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - Siops, referentes ao sexto bimestre de 2018, será até 31 de março de 2019.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ HENRIQUE MANDETTA



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Digitally signed by WILSON ROBERTO DE
LIMA:00751651800
Date: 2020.02.20 17:14:00 -03:00
Reason: SIOPS
Location: SUS - Sistema Único de Saúde

São Paulo

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício de 2019

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	177.044.294.420,00	177.044.294.420,00	178.072.472.638,49	100,58
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	2.631.355.000,00	2.631.355.000,00	3.158.253.957,69	120,02
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	147.006.537.759,00	147.006.537.759,00	143.698.127.377,56	97,75
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	14.899.961.000,00	14.899.961.000,00	16.405.991.866,94	110,11
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.148.400.000,00	8.148.400.000,00	8.731.952.425,55	107,16
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.494.436.304,00	2.494.436.304,00	2.909.733.102,41	116,65
Dívida Ativa dos Impostos	1.863.127.299,00	1.863.127.299,00	3.167.611.516,98	170,02
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	477.058,00	477.058,00	802.391,36	168,20
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.630.516.207,00	2.630.516.207,00	2.031.438.088,68	77,23



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Cota-Parte FPE	930.899.089,00	930.899.089,00	961.066.724,68	103,24
Cota-Parte IPI-Exportação	1.244.168.293,00	1.244.168.293,00	1.070.371.364,00	86,03
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	455.448.825,00	455.448.825,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	455.448.825,00	455.448.825,00	0,00	0,00
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	0,00	0,00	45.798.836.319,09	0,00
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	0,00	0,00	37.092.224.874,89	0,00
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	0,00	0,00	8.439.018.603,27	0,00
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	0,00	0,00	267.592.840,93	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	179.674.810.627,00	179.674.810.627,00	134.305.074.408,08	74,75

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.336.684.470,00	5.336.684.590,00	5.615.243.801,71	105,22
Provenientes da União	4.882.484.440,00	4.882.484.560,00	5.130.822.401,01	105,09
Provenientes de Outros Estados	20,00	20,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	454.200.010,00	454.200.010,00	484.421.400,70	106,65
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	223.840.020,00	223.840.020,00	159.515.465,28	71,26
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.336.684.470,00	5.336.684.590,00	5.615.243.801,71	105,22



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	22.487.550.940,00	23.461.915.792,00	22.980.430.926,39	0,00	97,95
Pessoal e Encargos Sociais	8.003.818.308,00	8.070.959.931,00	7.827.203.824,14	0,00	96,98
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	14.483.732.632,00	15.390.955.861,00	15.153.227.102,25	0,00	98,46
DESPESAS DE CAPITAL	903.944.337,00	833.377.541,00	661.259.208,03	0,00	79,35
Investimentos	903.944.337,00	833.377.541,00	661.259.208,03	0,00	79,35
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	23.391.495.277,00	24.295.293.333,00		23.641.690.134,42	97,31

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/V(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	5.974.931,00	5.943.845,18	0,00	0,03
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	5.784.501.567,00	5.394.909.668,85	0,00	22,82



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.361.588.067,00	5.077.000.757,47	0,00	21,47
Recursos de Operações de Crédito	N/A	265.840.020,00	171.908.372,10	0,00	0,73
Outros Recursos	N/A	157.073.480,00	146.000.539,28	0,00	0,62
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	345.255.359,34	345.255.359,34	0,00	1,46
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A		5.746.108.873,37	24,30

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = $[V(f+g) - VI(h+i)]$	N/A			17.895.581.261,05	-
--	-----	--	--	-------------------	---

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = $(VII(h+i) / IVb \times 100) -$ LIMITE CONSTITUCIONAL 12% ⁴ e 5					13,32
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VII(h+i) - (12 \times IVb)/100]$					1.778.972.332,09
---	--	--	--	--	------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	294.470.223,48	3.856.638,00	271.539.594,02	19.073.991,46	0,00
Inscritos em 2017	4.266.277,77	1.508.152,67	735.165,70	2.022.959,40	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	298.736.501,25	5.364.790,67	272.274.759,72	21.096.950,86	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m)/total(l+m)]x100
Atenção Básica	403.692.461,00	379.947.483,00	373.206.631,89	0,00	1,58
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	19.275.449.008,00	19.846.322.291,00	19.498.795.593,10	0,00	82,48
Suporte Profilático e Terapêutico	1.991.859.074,00	2.254.121.778,00	2.047.889.265,96	0,00	8,66
Vigilância Sanitária	12.164.382,00	9.688.012,00	7.930.336,58	0,00	0,03

Vigilância Epidemiológica	134.916.075,00	133.972.033,00	107.513.194,06	0,00	0,45
Alimentação e Nutrição	105.884.000,00	146.389.593,00	146.389.592,70	0,00	0,62
Outras Subfunções	1.467.530.277,00	1.524.852.143,00	1.459.965.520,13	0,00	6,18
Total	23.391.495.277,00	24.295.293.333,00		23.641.690.134,42	100,00



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

FONTE: SIOPS,SP

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC n° 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VII(h+i) - (12 \times IVb)/100]$.

X – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Corresponde ao formato das transferências federais aos estados e municípios. O Orçamento da SES tem outra estrutura.

Os quadros a seguir, apresentam os demonstrativos da execução orçamentária segundo as estruturas do Orçamento da SES e exclusivamente os recursos alocados na SES. As Tabelas e Quadros subseqüentes, cuja Fonte é o SIOPS, explicitam todos os recursos na Função Saúde.

ORÇAMENTO - POR FONTE DE RECURSOS / ADMINISTRAÇÃO

ANO - 2019

Valores em R\$
milhões

DOTAÇÃO POR FONTE DE RECURSOS	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	21.426,2	22.137,8	22.702,9	23.361,5	23.391,5	24.294,5	903,0
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	14.674,9	15.742,4	16.687,1	17.739,2	18.114,5	18.220,3	105,8
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	19,3	0,0



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	5,2	5,2	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	462,6	308,2	300,0	126,8	131,0	157,1	26,1
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.451,8	5.162,3	5.026,7	5.092,4	4.897,6	5.188,2	290,6
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	223,9	255,5	31,6
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	265,0	265,0
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	45,7	1,1	0,0	173,4	173,4
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	10,3	10,3

Valores em R\$
milhões

DOTAÇÃO ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	18.562,4	19.453,1	19.452,2	20.089,1	20.036,3	20.732,6	696,3
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	12.688,0	13.758,3	14.119,4	15.052,7	15.224,1	15.219,9	-4,2
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	19,3	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	5,2	5,2	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.037,5	4.769,9	4.646,3	4.634,4	4.563,8	4.811,3	247,5
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	223,9	255,5	31,6



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	265,0	265,0
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	43,0	0,0	0,0	145,9	145,9
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	10,3	10,3

DOTAÇÃO AUTARQUIAS	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	2.258,6	2.253,8	2.738,9	2.846,3	2.975,2	3.130,6	155,4
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	1.935,3	1.930,0	2.431,1	2.487,7	2.686,9	2.791,7	104,8
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.- DOT.INIC.CR.SUPL.	6,5	3,8	3,4	5,4	5,4	8,1	2,7
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	316,8	320,0	304,5	353,2	282,8	323,9	41,1
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	6,9
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Valores em R\$
milhões



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

DOTAÇÃO FUNDAÇÕES	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	605,2	430,9	511,8	426,1	380,1	431,3	51,2
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	51,6	54,1	136,6	198,8	203,4	208,7	5,3
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	456,1	304,4	296,6	121,4	125,6	149,0	23,4
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	97,5	72,4	75,9	104,8	51,0	53,0	2,0
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	2,7	1,1	0,0	20,6	20,6
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - ANO 2019 - POR ADMINISTRAÇÃO

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Realizado 2018	2019			
		Dotação	Empenhado	a	Realizado b
TOTAL GERAL	23.081.635.294	24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134 97%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	19.889.721.902	20.732.686.006	20.220.349.206	98%	20.220.349.206 98%

Valores em R\$



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	9.498.729.840	9.311.021.707	9.130.429.009	98%	9.130.429.009	98%
09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	715.362.599	811.297.184	807.200.535	99%	807.200.535	99%
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	2.923.649.684	3.059.651.215	2.962.021.500	97%	2.962.021.500	97%
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	347.597.045	389.059.300	362.104.304	93%	362.104.304	93%
09009 - COORD.DE CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	113.072.469	102.813.596	101.618.068	99%	101.618.068	99%
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUD	5.161.778.078	5.688.225.463	5.688.042.986	100%	5.688.042.986	100%
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	8.238.397	13.462.743	8.373.407	62%	8.373.407	62%
09012 - UO MASTER		164.936.356				
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	1.121.293.790	1.192.218.441	1.160.559.397	97%	1.160.559.397	97%
AUTARQUIA	2.796.643.006	3.130.565.218	3.052.203.815	97%	3.052.203.815	97%
09055 - SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE ENDEMIAS-SUCEN	82.459.541	99.967.748	86.221.541	86%	86.221.541	86%
09056 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET	557.850.685	609.843.913	584.814.072	96%	584.814.072	96%
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP	1.917.798.806	2.060.367.766	2.032.493.884	99%	2.032.493.884	99%
09059 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE BOTUCATU	207.726.518	305.779.272	302.667.318	99%	302.667.318	99%
09060 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE MARILIA	30.807.455	54.606.519	46.007.000	84%	46.007.000	84%
FUNDAÇÃO	395.270.387	431.289.517	369.137.114	86%	369.137.114	86%
09045 - FUND.PARA O REM.POPULAR CHOPIN T.LIMA-FURP	304.109.016	328.032.761	277.763.274	85%	277.763.274	85%
09046 - FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO	11.048.474	12.609.172	11.074.499	88%	11.074.499	88%
09047 - FUNDACAO PRO-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO	80.112.897	90.647.584	80.299.341	89%	80.299.341	89%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA ANO 2019 - POR FONTES DE FINANCIAMENTOS

FONTES	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
TOTAL GERAL	23.081.635.294	24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134	97%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	19.889.721.902	20.732.686.006	20.220.349.206	98%	20.220.349.206	98%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	15.015.041.172	15.219.926.159	15.032.322.968	99%	15.032.322.968	99%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	17.055.334	19.300.000	17.620.862	91%	17.620.862	91%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	1.788.951	5.236.506	2.004.333	38%	2.004.333	38%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	4.518.656.601	4.811.279.935	4.586.846.552	95%	4.586.846.552	95%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	337.179.843	255.542.113	161.610.465	63%	161.610.465	63%
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO		265.000.000	264.337.683	100%	264.337.683	100%
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO		217.172	88.170	41%	88.170	41%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.		145.886.214	145.220.266	100%	145.220.266	100%
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR		10.297.907	10.297.907	100%	10.297.907	100%
AUTARQUIA	2.796.643.006	3.130.565.218	3.052.203.815	97%	3.052.203.815	97%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	2.464.353.477	2.791.648.779	2.746.934.483	98%	2.746.934.483	98%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	5.065.316	8.076.927	3.052.949	38%	3.052.949	38%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	327.203.835	323.908.257	297.121.852	92%	297.121.852	92%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	20.379	6.931.255	5.094.530	74%	5.094.530	74%
FUNDAÇÃO	395.270.387	431.289.517	369.137.114	86%	369.137.114	86%
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	198.556.983	208.710.558	203.185.331	97%	203.185.331	97%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	117.665.156	148.996.553	123.234.225	83%	123.234.225	83%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	78.132.209	53.028.151	41.207.007	78%	41.207.007	78%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	916.039	20.554.255	1.510.551	7%	1.510.551	7%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - ANO 2019 - POR GRUPO DE GASTOS

GRUPOS DE DESPESAS	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
TOTAL GERAL	23.081.635.294	24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134	97%
31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.334.016.687	6.220.501.855	6.036.733.946	97%	6.036.733.946	97%
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	5.253.869.790	5.149.262.136	4.988.854.337	97%	4.988.854.337	97%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	55.495.442	44.157.373	43.787.847	99%	43.787.847	99%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	1.024.651.455	1.027.082.346	1.004.091.762	98%	1.004.091.762	98%
32 - JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	18.306.295	76.521.713	55.798.141	73%	55.798.141	73%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	18.306.295	76.521.713	55.798.141	73%	55.798.141	73%
33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.842.860.437	17.122.407.558	16.857.355.918	98%	16.857.355.918	98%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	11.930.327.568	12.542.054.486	12.497.390.002	100%	12.497.390.002	100%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	17.055.334	19.300.000	17.620.862	91%	17.620.862	91%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	1.777.455	5.205.506	1.994.982	38%	1.994.982	38%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	63.547.490	104.039.751	81.391.602	78%	81.391.602	78%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	3.829.273.722	4.039.443.146	3.848.376.633	95%	3.848.376.633	95%
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO		265.000.000	264.337.683	100%	264.337.683	100%
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO		217.172	88.170	41%	88.170	41%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	878.870	147.147.497	146.155.985	99%	146.155.985	99%
44 - INVESTIMENTOS	882.015.825	843.555.426	663.117.231	79%	663.117.231	79%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	471.011.930	420.892.972	411.715.405	98%	411.715.405	98%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	11.496	31.000	9.351	30%	9.351	30%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	3.687.540	8.876.356	1.107.725	12%	1.107.725	12%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	70.067.468	121.690.851	72.707.016	60%	72.707.016	60%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	337.179.843	255.542.113	161.610.465	63%	161.610.465	63%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	57.548	26.224.227	5.669.362	22%	5.669.362	22%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT		10.297.907	10.297.907	100%	10.297.907	100%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

46 - AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	4.436.050	31.554.189	28.684.898	91%	28.684.898	91%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	4.436.050	31.554.189	28.684.898	91%	28.684.898	91%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA ANO 2019 - POR PROGRAMAS

PROGRAMAS	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
TOTAL GERAL	23.081.635.294	24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134	97%
0000 - ENCARGOS GERAIS	22.742.345	108.075.902	84.483.039	78%	84.483.039	78%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	19.595.301.137	21.159.648.915	20.808.984.238	98%	20.808.984.238	98%
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	142.020.657	179.397.012	144.173.006	80%	144.173.006	80%
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	954.142	827.278	511.422	62%	511.422	62%
0935 - PRODUCAO DE VACINAS, SOROS E MEDICAMENTOS	392.943.832	404.769.674	366.674.450	91%	366.674.450	91%
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	1.921.436.922	1.308.121.210	1.280.380.700	98%	1.280.380.700	98%
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	361.324.974	466.581.205	309.046.451	66%	309.046.451	66%
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	228.882.056	227.696.847	225.150.972	99%	225.150.972	99%
0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS	35.251.364	32.619.130	32.217.437	99%	32.217.437	99%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

1729 - ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	167.436.546
2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	
2826 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	23.512.500
3813 - GESTÃO DA CUSTÓDIA DA POPULAÇÃO PENAL	189.828.819

181.891.661	177.214.527	97%	177.214.527	97%
2.565.380				
24.090.780	24.090.780	100%	24.090.780	100%
198.255.747	188.763.113	95%	188.763.113	95%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA ANO 2019- POR ATIVIDADES

ATIVIDADES	2018	2019				
	Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
Total Geral	23.081.635.294	24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134	97%
1377 - REFORMAS AMPL. ÁREAS FÍSICAS ADM.DIR.E IND.	113.771.588	125.268.582	104.789.702	84%	104.789.702	84%
2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	137.307.476	246.718.364	189.626.746	77%	189.626.746	77%
2472 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DE SAÚDE	285.244.230	192.377.730	177.048.709	92%	177.048.709	92%
2473 - APOIO A PPP CONSTRUÇÃO HOSP. S.J. CAMPOS	33.566.470					
2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	13.122.232	87.919.000	8.412.031	10%	8.412.031	10%
2531 - APOIO PPP - CONTRUÇÃO HOSP.EST. DE SOROCABA	36.759.856					
2565 - DEFESA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS - CAES E GATOS		2.565.380				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	26.797.351	6.675.259	6.217.972	93%	6.217.972	
4124 - CAMPANHAS DE VACINACAO	6.082.055	8.778.103	6.143.551	70%	6.143.551	70%
4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.784.951	9.286.108	7.771.319	84%	7.771.319	84%
4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	21.417.257	28.325.162	21.534.357	76%	21.534.357	76%
4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	85.963.947	94.728.799	86.851.968	92%	86.851.968	92%
4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	24.892.381	41.294.567	30.730.338	74%	30.730.338	74%
4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	215.109.016	214.652.060	184.624.668	86%	184.624.668	86%
4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	74.483.784	83.899.363	70.639.305	84%	70.639.305	84%
4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	452.008.478	415.963.897	410.591.995	99%	410.591.995	99%
4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	5.950.865.935	6.273.991.021	6.116.752.362	97%	6.116.752.362	97%
4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	5.521.860.883	6.136.421.123	6.135.456.830	100%	6.135.456.830	100%
4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	949.146	821.543	505.688	62%	505.688	62%
4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	11.856.000	11.889.702	11.889.701	100%	11.889.701	100%
4863 - RESIDENCIA MEDICA	214.333.524	211.287.316	211.249.912	100%	211.249.912	100%
4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.262.288	7.411.805	7.195.119	97%	7.195.119	97%
4869 - PRODUCAO DE VACINAS	0	2.775	2.774	100%	2.774	100%
5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	143.460.000	146.389.593	146.389.593	100%	146.389.593	100%
5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.ESTADUAL	3.098.364.644	3.474.611.393	3.474.534.229	100%	3.474.534.229	100%
5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	23.512.500	24.090.780	24.090.780	100%	24.090.780	100%
5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	34.727	1.716.164	1.716.164	100%	1.716.164	100%
5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	101.455	147.645	111.601	76%	111.601	76%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	4.996	5.735	5.734	100%	5.734	100%
6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.573.679.801	1.821.026.942	1.659.680.460	91%	1.659.680.460	91%
6119 - PRODUCAO DE SOROS	2.870.869	2.283.040	2.092.040	92%	2.092.040	92%
6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	2.591.077	4.372.184	1.899.758	43%	1.899.758	43%
6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	399.430.872					
6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	395.290.070					
6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	24.181.389					
6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	19.948.518	21.996.247	21.996.246	100%	21.996.246	100%
6182 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	167.436.546					
6183 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	189.828.819					
6184 - RECOMECO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	12.301.200	9.556.668	9.459.972	99%	9.459.972	99%
6190 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	22.950.164					
6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	830.495.401	755.753.252	755.746.644	100%	755.746.644	100%
6214 - REDE LUCY MONTORO	152.239.952	138.161.746	138.161.745	100%	138.161.745	100%
6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	1.492.697.965	669.946.620	659.270.833	98%	659.270.833	98%
6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	672.091.277	652.043.627	649.741.383	100%	649.741.383	100%
6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	97.942	401.904	159.018	40%	159.018	40%
6259 - PAGAMENTO DIVIDA PUBLICA EXTERNA	17.786.406					
6260 - PAGAMENTO DIVIDA PUBLICA INTERNA	4.955.939					
6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	89.000.000	93.103.000	93.103.000	0%	93.103.000	0%
6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	158.399.557	176.059.575	173.995.859	0%	173.995.859	0%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	229.144.360	230.673.259	228.018.784	0%	228.018.784	0%
6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	117.300.000	160.056.009	160.056.009	100%	160.056.009	100%
9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES		327.192.775	323.782.052	100%	323.782.052	100%
9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP		414.442.944	414.017.189	100%	414.017.189	100%
9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP		433.998.156	417.521.784	100%	417.521.784	100%
9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP		24.948.052	24.886.068	100%	24.886.068	100%
9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA		181.891.661	177.214.527	100%	177.214.527	100%
9008 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC		23.062.462	22.757.465	100%	22.757.465	100%
9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS		198.255.747	188.763.113	100%	188.763.113	100%
9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA		58.817.362	55.124.673	100%	55.124.673	100%
9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA		49.258.540	29.358.366	100%	29.358.366	100%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA ANO 2019 - POR ATIVIDADES DENTRO DOS PROGRAMAS

		2018	2019				
PROGRAMAS / ATIVIDADES		Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
Total Geral		23.081.635.294	24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134	97%
Total de 0000 - ENCARGOS GERAIS		22.742.345	108.075.902	84.483.039	78%	84.483.039	78%
0000 - ENCARGOS GERAIS	6259 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	17.786.406					
	6260 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	4.955.939					
	9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA		58.817.362	55.124.673	94%	55.124.673	94%
	9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA		49.258.540	29.358.366	60%	29.358.366	60%
Total de 0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP		19.595.301.137	21.159.648.915	20.808.984.238	98%	20.808.984.238	98%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	452.008.478	415.963.897	410.591.995	99%	410.591.995	99%
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	5.950.865.935	6.273.991.021	6.116.752.362	97%	6.116.752.362	97%
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	5.521.860.883	6.136.421.123	6.135.456.830	100%	6.135.456.830	100%
	5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.ESTADUAL	3.098.364.644	3.474.611.393	3.474.534.229	100%	3.474.534.229	100%
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.573.679.801	1.821.026.942	1.659.680.460	91%	1.659.680.460	91%
	6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	399.430.872					
	6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. UNICAMP	395.290.070					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	24.181.389					
	6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	19.948.518	21.996.247	21.996.246	100%	21.996.246	100%
	6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	830.495.401	755.753.252	755.746.644	100%	755.746.644	100%
	6214 - REDE LUCY MONTORO	152.239.952	138.161.746	138.161.745	100%	138.161.745	100%
	6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	672.091.277	652.043.627	649.741.383	100%	649.741.383	100%
	6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	158.399.557	176.059.575	173.995.859	99%	173.995.859	99%
	6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	229.144.360	230.673.259	228.018.784	99%	228.018.784	99%
	6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	117.300.000	160.056.009	160.056.009	100%	160.056.009	100%
	9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES		29.501.672	27.826.652	94%	27.826.652	94%
	9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP		414.442.944	414.017.189	100%	414.017.189	100%
	9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP		433.998.156	417.521.784	96%	417.521.784	96%
	9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP		24.948.052	24.886.068	100%	24.886.068	100%
Total de 0932 - VIGILANCIA EM SAUDE		142.020.657	179.397.012	144.173.006	80%	144.173.006	80%
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	4124 - ACOES DE IMUNIZACAO NA POPULACAO HUMANA	6.082.055	8.778.103	6.143.551	70%	6.143.551	70%
	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.784.951	9.286.108	7.771.319	84%	7.771.319	84%
	4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	21.417.257	28.325.162	21.534.357	76%	21.534.357	76%
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	24.892.381	41.294.567	30.730.338	74%	30.730.338	74%
	4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	74.483.784	83.899.363	70.639.305	84%	70.639.305	84%
	4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.262.288	7.411.805	7.195.119	97%	7.195.119	97%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

	6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	97.942	401.904	159.018	40%	159.018	40%
Total de 0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE		954.142	827.278	511.422	62%	511.422	62%
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	949.146	821.543	505.688	62%	505.688	62%
	5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	4.996	5.735	5.734	100%	5.734	100%
Total de 0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS		392.943.832	404.769.674	366.674.450	91%	366.674.450	91%
0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	85.963.947	94.728.799	86.851.968	92%	86.851.968	92%
	4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	215.109.016	214.652.060	184.624.668	86%	184.624.668	86%
	4869 - PRODUCAO DE VACINAS		2.775	2.774	100%	2.774	100%
	6119 - PRODUCAO DE SOROS	2.870.869	2.283.040	2.092.040	92%	2.092.040	92%
	6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	89.000.000	93.103.000	93.103.000	100%	93.103.000	100%
Total de 0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS		1.921.436.922	1.308.121.210	1.280.380.700	98%	1.280.380.700	98%
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	2472 - SAUDE EM ACAO- PROJETO APOIADO PELO BID	285.244.230	192.377.730	177.048.709	92%	177.048.709	92%
	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	143.460.000	146.389.593	146.389.593	100%	146.389.593	100%
	5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	34.727	1.716.164	1.716.164	100%	1.716.164	100%
	6215 - APOIO ADMINISTRATIVO DA SES-SP	1.492.697.965	669.946.620	659.270.833	98%	659.270.833	98%
	9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES		297.691.103	295.955.400	99%	295.955.400	99%
Total de 0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE		361.324.974	466.581.205	309.046.451	66%	309.046.451	66%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

0941 - EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE	1377 - REFORMA/AMPL.DE UNIDADES DA ADM.DIRETA E IND.	113.771.588	125.268.582	104.789.702	84%	104.789.702	84%
	2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	137.307.476	246.718.364	189.626.746	77%	189.626.746	77%
	2473 - APOIO A PPP CONSTRUÇÃO HOSP. S.J. CAMPOS	33.566.470			0%		0%
	2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	13.122.232	87.919.000	8.412.031	10%	8.412.031	10%
	2531 - APOIO PPP -CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE SOROCABA	36.759.856			0%		0%
	2574 - REFORMAS E INSTALAÇÕES DAS UNIDADES DA SAÚDE	26.797.351	6.675.259	6.217.972	93%	6.217.972	93%
Total de 0942 - CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DA SAÚDE		228.882.056	227.696.847	225.150.972	99%	225.150.972	99%
0942 - CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA ÁREA DA SAÚDE	4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	11.856.000	11.889.702	11.889.701	100%	11.889.701	100%
	4863 - RESIDÊNCIA MÉDICA	214.333.524	211.287.316	211.249.912	100%	211.249.912	100%
	5805 - DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	101.455	147.645	111.601	76%	111.601	76%
	6121 - CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	2.591.077	4.372.184	1.899.758	43%	1.899.758	43%
Total de 0944 - RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS		35.251.364	32.619.130	32.217.437	99%	32.217.437	99%
0944 - RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS	6184 - RECOMEÇO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	12.301.200	9.556.668	9.459.972	99%	9.459.972	99%
	6190 - RECOMEÇO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	22.950.164					
	9008 - RECOMEÇO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC		23.062.462	22.757.465		22.757.465	99%
Total de 1729 - ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR		167.436.546	181.891.661	177.214.527	97%	177.214.527	97%
1729 - ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM	6182 - ATENÇÃO SAÚDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	167.436.546					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA		181.891.661	177.214.527		177.214.527	97%
Total de 2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA			2.565.380	0	0%	0	
2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	2565 - DEFESA DOS ANIMAIS DOMESTICOS - CAES E GATOS		2.565.380	0	0%	0	0%
Total de 2826 - COMUNICACAO SOCIAL			24.090.780	24.090.780	100%	24.090.780	100%
2826 - COMUNICACAO SOCIAL	5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	23.512.500	24.090.780	24.090.780	100%	24.090.780	100%
Total de 3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL			198.255.747	188.763.113	95%	188.763.113	95%
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	6183 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	189.828.819					
	9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS		198.255.747	188.763.113	95%	188.763.113	95%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

XI – INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA NO PERÍODO – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Status		
	Interno	Externo				Andamento	Arquivado	Sobresado
1		DENASUS	001.0201.000203/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA			X
1		MP	001.0201.001922/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	JANDIRA			X
1		CGU	001.0201.000166/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	PIRAPORA DO BOM JESUS	X		
1		DENASUS	001.0201.001585/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAPECERICA DA SERRA			X
1	GNACS		001.0201.001431/2012	HOSPITAL DR. ISAIAS RODRIGUES	MOGI DAS CRUZES			X
1		DENASUS	001.0201.001389/2012	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	BIRITIBA MIRIM	X		
1		CAMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA	001.0201.001256/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA			X
1	GNACS		001.0201.000034/2016	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO		X	
1	GNACS		001.0201.000098/2016	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001075/2016	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO		X	
1	GNACS		001.0201.000099/2016	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001704/2017	HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	CAPARICUIBA			X
1	GNACS		001.0201.001687/2017	HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBANO FRANCO DA ROCHA	FRANCO DA ROCHA		X	
1	GNACS		001.0201.001688/2017	CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO		X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

1	GNACS		001.0201.001690/2017	INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO	SÃO PAULO		X	
1	GNACS		001.0201.001691/2017	INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SÃO PAULO-ICESP	SÃO PAULO		X	
1	GNACS		001.0201.001692/2017	HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DO ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS		001.0201.001693/2017	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			X
1	GNACS		001.0201.001694/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE SAOPEMBA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001695/2017	HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROFESSOR DR. WALDEMAR CARVALHO PINTO FILHO	GUARULHOS		X	
1	GNACS		001.0201.001696/2017	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001697/2017	HOSPITAL ESTADUAL PROFESSOR CARLOS DA SILVA LACAZ	FRANCISCO MORATO			X
1	GNACS		001.0201.001698/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001699/2017	HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	COTIA			X
1	GNACS		001.0201.001700/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA-HOSPITAL SERRARIA	DIADEMA			X
1	GNACS		001.0201.001701/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA		X	
1	GNACS		001.0201.001702/2017	HOSPITAL DA CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO	MOGI DAS CRUZES			X
1	GNACS		001.0201.001703/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	ITAPECERICA DA SERRA			X
1	GNACS		001.0201.001705/2017	HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROFESSOR LIBERATO JOHN ALPHONSE DIDIO	SÃO PAULO		X	
1	GNACS		001.0201.001706/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	ITAPEVI			X
1	GNACS		001.0201.001707/2017	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA			X
1	GNACS		001.0201.001708/2017	HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	SÃO PAULO			X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

1	GNACS		001.0201.001726/2017	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA SANTA CASA DE MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES			X
1	GNACS		001.0201.001727/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.001689/2017	HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.002197/2017	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO		X	
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA VALE A PENA VER DE NOVO	GRANDE SÃO PAULO	X		
1		MP	001.0201.000337/2017	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	JUQUITIBA			
1	GNACS		001.0201.001439/2017	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001649/2017	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ	X		
1	GNACS		001.0201.001113/2018	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.001054/2018	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.000846/2018	HOSPITAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ	X		
1	GNACS		001.0201.000085/2018	FARMÁCIA MEDEX INSTITUTO DE ASSISTENCIA MÉDICA DO SERVIDOR PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000086/2018	FARMACIA MEDEX AME MARIA ZÉLIA	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000087/2018	FARMÁCIA MEDEX OSASCO	OSASCO			X
1	GNACS		001.0201.000117/2018	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO		X	
1	GNACS		001.0201.000167/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 GUARULHOS	GUARULOS			X
1	GNACS		001.0201.000168/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME MARIA ZELIA	SÃO PAULO			X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

1	GNACS		001.0201.000169/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME VÁRZEA DO CARMO	SÃO PAULO			X
1	GNACS		001.0201.000170/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			X
1	GNACS		001.0201.000171/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 NAF FRANCO DA ROCHA	F ROCHA			X
1	GNACS		1914781/2018	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		1995950/2018	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		2129575/2018	FARMACIA MEDEX	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO	X		
1	GNACS		2071004/2018	FARMÁCIA MEDEX	SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ	X		
1	DRS-1		Avaliação	SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO			
1		CGU	001.0201.001152/2009	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAPEVI	X		
1		DENASUS	001.0201.002643/2013	SAMU	FERRAZ DE VASCONCELOS		X	
1	GNACS		001.0201.000336/2016	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ		X	
1	GNACS		001.0201.001230/2016	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO		X	
1	GNACS		001.0201.000596/2016	SADE-SOLICITAÇÃO DE ASSISTENCIA DOMICILIAR	EMBÚ DAS ARTES		X	
1	GNACS		001.0201.000033/2016	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO	X		
1	SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTE		001.0201.000434/2016	BANCO DE OLHOS DE SOROCABA-SÃO PAULO-TATUAPÉ	SÃO PAULO		X	
1	SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTE		001.0201.000435/2016	COMPLEXO HOSPITALAR MANDAQUI/BANCO DE OLHOS DE SOROCABA-SÃO PAULO-TATUAPÉ			X	
	DRS-1		001.0201.001973/2016	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA VALE A PENA VER DE NOVO			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

1	GNACS		001.0201.002079/2017	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP-SÃO PAULO	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		001.0201.000172/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 NAF MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES		X	
1	DRS-1		001.0201.000484/2018	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS	SÃO PAULO	X	X	
1	GNACS		001.0201.001114/2018	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO	X		
1	GNACS		94365/2018	HOSPITAL HELIÓPOLIS	SÃO PAULO	X		
1	DRS-1		Visita Técnica	REDE DE DEFICIENCIA VISUAL	SÃO PAULO			
1	DRS-1		SAMU(SISRAD 60874/2015 Transformado em processo 001.0201.002151/2015)		JANDIRA		x	
1	DRS-1		Avaliação	SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO			
DRS 2								
2		MPE	000964/15	Sta. Casa Pereira Barreto	Pereira Barreto	X		
2		MPF	001971/16	Prefeitura Municipal de Araçatuba	Araçatuba	X		
2		PM	002155/13	Hospital Beneficente José Fortuna de Castilho	Castilho	X		
2	DRS II		001684/12	Sta. Casa Andradina	Andradina	X		
2		PM	002229/14	Sta. Casa	Birigui	X		
2		MS-OUV	000588/15	Sta. Casa	Guararapes	X		
2	DRS II		001001/15	Sta. Casa	Penápolis	X		
2		MPF	001828/15	Sta. Casa de Buritama	Buritama	X		
2		MPE	001207/15	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	X		
2	SES		000313/16	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	X		
2	DRS II		001510/16	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	X		
2	DRS II		000307/15	Sta. Casa Birigui	Birigui	X		
2	DRS II		001438/17	Sta. Casa Auriflama	Auriflama	X		
2	DRS II		001439/17	Sta. Casa Andradina	Andradina	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

2	DRS II		001437/17	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	X		
2	DRS II		000322/18	Farmácia Alto Custo MEDEX Araçatuba	Mirandópolis	X		
2	DRS II		100424/2018	Sta. Casa Buritama	Buritama	X		
2		MPF	88006/2014/ 001971/2016	PM ARAÇATUBA	Araçatuba			
DRS 3								
3		CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	001/0203/001329/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	BORBOREMA	X		
3	OUIDORIA		001/0203/001247/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	RIBEIRÃO BONITO	X		
3	SES/DRS			HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI	MATÃO	X		
3	DRS/AB		001.0203.000685/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	DOURADO	X		
3	CRS/GNACS		001.0203.001796/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE AMÉRICO BRASILIENSE	AMÉRICO BRASILIENSE	X		
3	CRS/GNACS		001.0203.001792/2017	HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI	MATÃO	X		
3	CRS/GNACS		001.0203.001794/2017	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	SÃO CARLOS	X		
3	CRS/GNACS		001.0203.001793/2017	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	ARARAQUARA	X		
3	CRS/GNACS		001.0203.001795/2017	IRMANDADE DE MISERICÓRDIA - HOSPITAL DONA BALBINA	PORTO FERREIRA	X		
3	SES/DRS		ESTRATÉGIA SANTA CASA SUSTENTÁVEIS	HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI	MATÃO		X	
3	CRS/GNACS		MEDEX SISRAD 21113/2018	MEDEX ARARAQUARA	ARARAQUARA			
3			001/0203/000.2015/2016	SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERÊNCIA - HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI	MATÃO		x	
3		MP/SP	119746/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	RIBEIRÃO BONITO		x	
DRS 4								
4	GNACS / SP	*****	788 /2015	CNES dos Serviços Próprios Estaduais	Santos			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

4	DRS04/GAB	MP/ 4ª Promotoria de Justiça de Cubatão	638 / 2016	Hosp. Municipal de Cubatão	Cubatão		X	
4	*****	MPF-Procuradoria da República no município de Santos	1106 / 2016	UPA's Rodoviária e Boa Esperança	Guarujá		x	
4	GNACS / SP	*****	698 / 2017	Farmácia do Município do Guarujá e Farmácia AME de Santos	Santos / Guarujá	X		
4	GNACS/SP	*****	1025 / 2017	Santa Casa de Santos, Hosp. Regional de Itanhaém-HRI, Instituto Emílio Ribas II do Guarujá e Hosp. Santo Amaro e Praia Grande	Santos, Itanhaém, Guarujá, Praia Grande	X		
4	DRS04/GAB	*****	1067 / 2017	Rede Cegonha	Cubatão	X		
4	*****	MP/ 4ª Promotoria de Justiça de Cubatão	480 / 2018	UBS's e ESF's	Cubatão	X		
4	GNACS/SP	*****	1036 / 2018	Hospital Santo Amaro	Guarujá	X		
4	GNACS/SP	*****	1037 / 2018	Instituto de Infectologia Emílio Ribas	Guarujá	X		
4	GNACS/SP	*****	1038 / 2018	Hospital Regional Jorge Hossmann	Itanhaém	X		
4	GNACS/SES		001152/2016	DRS IV BS	SANTOS		a	
4	GNACS/SES		00739/2016	PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS/SUS/SP	SANTOS, SV, PRAIA GRANDE, ITANHAÉM, GUARUJÁ, BERTIOGA, MONGAGUÁ, CUBATÃO		X	
4	GNACS/SP	*****	1039 / 2018	Santa Casa de Santos	Santos	X		
DRS 5								
5	DRS-V		SIHD/APAC	PIO XII	BARRETOS	X		
5	DRS-V		000489/18	PIO XII	BARRETOS	X		
5		M.P.E.	000505/18	Pronto Socorro	Severinia	X		
5		M.P.E.	001014/18	Santa Casa	Olimpia	X		
5		M.P.E.	001015/18	UPA	Olimpia	X		
5	DRS-V		SIHD/APAC	PIO XII	BARRETOS	X		
5	DRS-V		000489/18	PIO XII	BARRETOS	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

5		M.P.E.	001014/18	Santa Casa de misericórdia de Olimpia	Olimpia	X		
5	DRS-V		00825/18	Hospital Municipal Julia Pinto Caldeira	Bebedouro	X		
5	GNACS		001091/18	PIO XII	Barretos		X	
5		MPE	002325/2016	SANTA CASA	BARRETOS	x		
5		MPE	00565/2004	SMS	TERRA ROXA	x		
5	DRS V		000136/2018	PIO XII	BARRETOS	x		
5		MPE	001633/2017	UPA	BARRETOS	x		
5		MPE	000194/2018	P.S.	Monte Azul Pta.	x		
5	GNACS		000193/2018	MEDEX	BARRETOS		x	
5	DRS.V		000063/2018	PIO XII	BARRETOS		x	
5	DRS.V		000071/2018	PIO XII	BARRETOS		x	
5	DRS.V		000084/2018	PIO XII	BARRETOS		x	
5	DRS.V		001302/2017	PIO XII	BARRETOS		x	
5	DRS.V		000448/2017	PIO XII	BARRETOS		x	
5		MPE	001993/15	HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE DE PAULA	Viradouro	X		
DRS 6								
6	GNACS		193977/2016Farmacia MEDEX BAURU		BAURU	x		
6		TCE	1914664/2017	Hospital de reabilitação de Anomalias Craniofaciais	Bauru		x	
6	GNACS		003/2017	Santas Casas Sustentaveis	Bauru, Jau, Lins e Promissao		x	
6		TCE	193977/2016	Farmacia MEDEX	Bauru e São Paulo		x	
6		MP	218686/2016	Santa Casa de Dois Corregos	Dois Corregos		x	
6		MP	2143656/2018	Santa Casa de Avare	Avaré	x		
6		GNACS	2071438/2018	Farmacia MEDEX (RIBAVIRINA)	Bauru	x		
DRS 7								
7	GNACS		1590/2013	SMS CAMPINAS	CAMPINAS			X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

7	GNACS		2783/2017	Hospital Regional de Jundiaí	JUNDIAÍ			X
7	GNACS		2784/2017	Hospital Estadual de Sumaré	SUMARÉ			X
7	GNACS		2785/2017	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	BRAGANÇA			X
7	GNACS		2802/2017	Santa Casa Anna Cintra	AMPARO			X
7	GNACS		004/2018	Hospital Augusto de Oliveira Camargo	INDAIATUBA			X
7	GNACS		1250/2018	Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi - Hospital Ouro Verde	CAMPINAS			X
7	GNACS		SISRAD 160119/2017	Hosp. AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO	INDAIATUBA		x	
7	GNACS		SISRAD 21141/2018	FARMÁCIAS MEDEX E UNICAMP (SOMATROPINA)	CAMPINAS			
7	GNACS		SISRAD 218746/2017	FARMÁCIAS MEDEX E UNICAMP (DUPLICIDADE)	CAMPINAS			
7	GNACS		SISRAD 191478/2017	COMPLEXO HOSPITALAR DA UNICAMP	CAMPINAS		X	
7	GNACS		001.0207.0002783/2017	HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAÍ (AUDIT. CNES)	JUNDIAÍ			
7	GNACS		001.0207.002784/2017	HOSP. EST. SUMARÉ (AUDIT. CNES)	SUMARÉ			
7	GNACS		92650/2018	UPA BOM JESUS	BRAGANÇA		X	
7		PJ ITATIBA	104504/2018	ESF/NASF	ITATIBA		X	
7		PJ ITATIBA	113417/2018	ESF/NASF	ITATIBA		X	
DRS 8								
8	GNACS/SES		000486/2008	Irmandade da Santa Casa de Ipuã	Ipuã	X		
8	GNACS/SES		000681/2008	Farmácia Medex	Franca	X		
8		Diaud/sp	000046/2009	Secretaria Saúde	São Joaquim da Barra	X		
8	GNACS/SES		000385/2009	Santa Casa de São Joaquim da Barra	São Joaquim da Barra	X		
8		MS	000420/2009	CAPS I	Guará	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

8		Denasus	000661/2009	Secretaria Saúde	Jeriquara	X		
8	GNACS/SES		000270/2010	Santa Casa de São Joaquim da Barra	São Joaquim da Barra			
8	GNACS/SES		000272/2010	Farmácia Medex	Franca			
8	GNACS/SES		000273/2010	Santa Casa de Guará	Guará	X		
8	GNACS/SES		000275/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia	X		
8	GNACS/SES		000276/2010	Santa Casa de Miguelópolis	Miguelópolis	X		
8	GNACS/SES		000349/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia	X		
8		DP	000423/2010	Santa Casa de Pedregulho	Pedregulho	X		
8		CGU	000758/2010	Secretaria Saúde	Jeriquara	X		
8		CGU	000759/2010	Secretaria Saúde	Ipuã	X		
8	DRS 8		000811/2010	Santa Casa de Pedregulho	Pedregulho	X		
8		MP	000233/2011	Hospital Coração (Santa Casa de Franca)	Franca	X		
8		MS	000594/2011	UBS I Américo Alves	Orlândia	X		
8		MS	000595/2011	Laboratório Regional	São Joaquim da Barra	X		
8		MS	000260/2012	Santa Casa de Franca	Franca	X		
8		Diaud/sp	000264/2012	Secretaria Saúde	Cristais Paulista	X		
8		PJ	000666/2012	Secretaria Saúde	Itirapuã	X		
8		MS	000207/2013	Santa Casa de Franca	Franca		X	
8		MS	000708/2013	Santa Casa de Franca	Franca	X		
8		SMS	000780/2013	Irmandade da Santa Casa de Ipuã	Ipuã	X		
8		MS	000989/2013	Santa Casa de Franca	Franca	X		
8		MS	000792/2014	Santa Casa de São Joaquim da Barra	São Joaquim da Barra	X		
8		MP	000865/2014	Santa Casa de Miguelópolis	Miguelópolis	X		
8	GNACS/SES		000905/2014	Secretaria Saúde	Miguelópolis	X		
8	GNACS/SES		000098/2015	Santa Casa de Guará	Guará	X		
8	DRS 8		000794/2016	Santa Casa de Guará	Guará	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

8	DRS 8		001127/2016	Santa Casa de São Joaquim da Barra	São Joaquim da Barra	X		
8	GNACS/SES		001618/2016	Santa Casa de Franca	Franca	X		
8	DRS 8/Cross		002637/2016	Santa Casa de Franca	Franca			X
8		SMS	000195/2017	Secretaria Saúde	Franca	X		
8		MP	000455/2017	Santa Casa de Patrocinio Paulista	Patrocinio Paulista	X		
8	Regulação/CRS/SES		000556/2017	Santa Casa de Franca	Franca	X		
8		MS	001262/2017	Estratégia Saúde Família	Morro Agudo	X		
8	DRS 8 OUVIDORIA		001276/2017	Santa Casa de Franca	Franca	X		
8	DRS 8 OUVIDORIA		001277/2017	Santa Casa de Franca	Franca	X		
8	DRS 8 OUVIDORIA		001278/2017	Santa Casa de Franca	Franca	X		
8	DRS 8		001279/2017	Fundação Judas Iscariotes	Franca	X		
8	GNACS		001310/2017	Santa Casa de Franca	Franca	X		
8	GNACS		001478/2017	Santa Casa de Ituverava	Ituverava	X		
8	DRS 8 OUVIDORIA		001.0208.001275/2017	Santa Casa	Igarapava	x		
8	DRS 8		000297/2018	Farmácia Medex/DRS 8	Franca	X		
8	DRS 8		000952/2018	SIHD/2018	Franca	X		
8	DRS 8		000953/2018	SIHD/2018	Franca	X		
8	DRS 8		000954/2018	SIHD/2018	Franca	X		
8	DRS 8		000955/2018	SIHD/2018	Franca	X		
8	CRS/SES		Sem nº de Processo - SUSstentáveis	Santa Casa de Franca	Franca		X	
8	CRS/SES		Sem nº de Processo - SUSstentáveis	Santa Casa de Ituverava	Ituverava		X	
8	DRS 8		Ofício Circular nº 009/2018	Home Care - Ações Judiciais	Franca	X		
8		MS	000295/2011	Laboratório Regional	São Joaquim da Barra	X		
8		MS	000136/2013	Fundação Espírita Allan Kardec	Franca		X	
8	DRS 8 OUVIDORIA		001275/2017	Santa Casa	Igarapava		X	
8		TC/SP	000195/2018	Farmácia Medex/DRS 8	Franca		X	
DRS 9								



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

9	DRS		1175/2009	Secretaria Municipal de Saúde	Lucélia	X		
9	GNACS		1464/2016	Hospital das Clínicas Materno Infantil	Marília	X		
9	CRS		200/310/2017	SANTA CASA DE PALMITAL	PALMITAL	X		
9		TCE	419/2018	MEDEX	ASSIS	X		
9		TCE	2160/2018	MEDEX	MARILIA	X		
9	CCPMIS		2230/2018	P.M.	SÃO PEDRO DO TURVO	X		
9	CCPMIS		2207/2017	SANTA CASA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	X		
9	OUVIDORIA		PT 7853/18	P.M.	Rinópolis		X	
9		DENASUS	1757/2017	EQUIPES DE AUDITORIA MUNICIPAL	DIVERSOS		X	
9	CCPMIS		2749/2018	P.M.	SAGRES	X		
9	CCPMIS		148/2014	FAMAR	Marília	X		
9	GNACS		2382/2017	SANTA CASA	Tupã	X		
9	GNACS		1985/2017	SANTA CASA	Oswaldo Cruz	X		
9	GNACS		1987/2017	SANTA CASA	Marília	X		
9	GNACS		1986/2017	SANTA CASA	Ourinhos	X		
9	CRS		200/161/2018	SANTA CASA	Ourinhos	X		
9	DRS9		3474/2018	HOSPITAL BENEFICENTE - SERVIÇO OFTALMOLOGIA	HERCULANDIA	X		
9	CCPMIS		3604/2018	Secretaria Municipal de Saúde	Bernardino de Campos	X		
9	CCPMIS		3173/2018	SANTA CASA	Ourinhos	X		
9	CCPMIS		3605/2018	Secretaria Municipal de Saúde	Bernardino de Campos	X		
9	DRS9		3378/2018	AME-UROLOGIA	Ourinhos	X		
9	CCPMIS		00009.001.01.03.001	Secretaria Municipal de Saúde	CANITAR	X		
9		MPE	PT - 79426/2018	CLINICA REPOUSO DOM BOSCO	Tupã		X	
9	OUVIDORIA		**44523	AME-OURINHOS	OURINHOS	X		
9	CCPMIS		001/0209/ 2285/2015	SANTA CASA	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

9		MPF	074072/ 2018	SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	TUPÃ		X	
9		MPF	22070/ 2018	SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	TUPÃ		X	
9		MPF	55066/ 2018	SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	TUPÃ		X	
9	OUVIDORIA		7853/ 2018	PREFEITURA MUNICIPAL	RINÓPOLIS	X		
9	DRS-9		001/0209/1276/2016	CLÍNICA DOM BOSCO	TUPÃ			X
9	DENASUS		001/0209/1757/2017	EQUIPES AUDITORIA MUNICIPAL	DIVERSOS		X	
9	DRS-9		001/0209/338/2016	CLINICA DE REPOUSO DOM BOSCO	TUPÃ			X
9	GNACS		001/0209/2382/2017	SANTA CASA DE MISERICORDIA	TUPÃ	X		
9	OUVIDORIA		**44523	AME-OURINHOS	OURINHOS	X		
9	Coordenadoria Regiões de Saúde		001/0200/310/2017	Santa Casa	Palmital			
DRS 10								
10	CCPMIS		167701/2017, Processo 001.0210.00312/2018	CAPS I Iracemapolis	iracemapolis			Aguarda credenciamento para nova visita
10	GNACS		001.0210.001063/2017	SANTA CASA DE RIO CLARO	RIO CLARO			monitoramento CONCLUIDO
10	GNACS		001.0210.001098/2017	SANTA CASA DE PIRASSUNUNGA	PIRASSUNUNGA	X		fase de monitoramento
10	GNACS		001.0210.001197/2017	SANTA CASA DE PIRACICABA	PIRACICABA			monitoramento CONCLUIDO
10	GNACS		001.0210.001325/2017	HOSPITAL DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA	PIRACICABA			monitoramento CONCLUIDO
10	GNACS		001.0210.001249/2017	SANTA CASA DE ARARAS	ARARAS			monitoramento CONCLUIDO
10	GNACS		001.0210.000131 /2018	SANTA CASA DE LIMEIRA	LIMEIRA			monitoramento CONCLUIDO
10		9ª Promotoria de Justiça de Limeira	001.0210000145/2018	SANTA CASA DE LIMEIRA	LIMEIRA			CONCLUIDA
10		Secretaria da saúde de Limeira	SISRAD 10393/2018	Secretaria da Saúde de Limeira	Limeira	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

10		Ouvidoria ANS-CGUD-DENASUS	001.00210.00264/2018 SISRAD 28844/2018	Santa Casa de Rio Claro	RIO CLARO	X (aguarda parecer da Auditoria Municipal)		
10	DRS 10- Comitê de Avaliação Santa Casa Sustentável/Auditoria DRS 10		57192/2018	Santa Casa de Limeira	LIMEIRA		X (Sindicancia instaurada no CRM 41.086/2018)	
10		M. P (9ª Promotoria de Justiça de Limeira SP)	001.0210.00145/2018	Santa Casa de Limeira	LIMEIRA		X (Resposta já encaminhada ao Ministério Público - aguarda confirmação de recebimento para arquivamento)	
10		Camara Muniocipal de Ipeuna	101299/2018	SAMU de Rio Claro + UBS Ipeuna	Ipeuna e Rio Claro		X (sugestão de encaminhamento à Comissão de Ética local)	
10		7ª Promotoria de Justiça de Rio Claro	001.0210.000679/2018	Base descentralizada SAMU Corumbatai	Corumbatai		X (realizado auditoria e encaminhado resposta a Promotoria)	
10		Promotoria de Justiça de São Pedro	001.0210.001.380/2015	Santa Casa de São Pedro	São Pedro		x	
10		CCPMIS	167701/2017, Processo 001.0210.00312/2018	CAPS I Iracemapolis	iracemapolis	x		
10		GNACS/DRS10 Piracicaba	001.0210.000205/2018	DRS10-Piracicaba	Região DRS 10		x	
10		Ouvidoria ANS-CGUD-DENASUS	001.00210.00264/2018 SISRAD 28844/2018	Santa Casa de Rio Claro	RIO CLARO	x		
10		1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Capivari	SISRAD 169067/2017 e 134248/2018	Santa Casa de Misericórdia de Capivari	Capivari		x	
DRS 11								
11	GNACS		00393/12	S.M.S.	Paulicéia	x		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

11		MP/GAB	00287/14	Hosp.e Maternidade Regional de Regente Feijó	Reg.Feijó	x		
11	GNACS		01851/15	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte	x		
11	OUV/DRS		01725/15	S.M.S.	Junqueirópolis	x		
11	GNACS		00794/16	Sta.Casa "Dr. Aristóteles de Oliveira Martins"	P.Pte	x		
11	GNACS		02056/16	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte		x	
11	GNACS		-	Sta.Casa "Dr. Aristóteles de Oliveira Martins"	P.Pte		x	
11	GNACS		-	Hosp.Reg. Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus	P.Pte		x	
11	GNACS		-	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte		x	
11	GNACS		-	Hosp.Estadual de Porto Primavera - Associaç. Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus	Rosana		x	
11	GNACS		-	Hospital e Maternidade de Rancheira	Rancheira		x	
11	GNACS		-	Associação Assistencial "Adolpho Bezerra de Menezes"	P.Pte		x	
11		MP/GAB	01184/17	S.M.S.	P.Venceslau	x		
11		MP/GAB	01185/17	S.M.S.	A.Machado		x	
11	GNACS		000225/18	Farmácia de Medicamentos Especializados-MEDEX	P.Pte		x	
11	GAB/DRS		01180/13	Sta.Casa	A.Machado		x	
11		MP/GAB	01184/17	S.M.S.	A.Machado	x		
11	GNACS		01628/17	Hosp.Reg.	Rosana	x		
11	GNACS		01629/17	Hosp.Reg.	P.Pte	x		
11	GNACS		01630/18	Sta.Casa	Dracena	x		
11	GNACS		01631/19	Sta.Casa	P.Pte	x		
11	GNACS		001.0211.000370/12	Santa Casa-Onco	Pres.Prudente			
11	GNACS		001.0211.000559/13	Santa Casa-Onco	Pres. Prudente			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

11		MP/GAB	00342/13	Hosp.Reg.	T.Sampaio			x
DRS 12								
12		MPF	001.0212.000469/10	Itariri	Itariri	X		
12		MPF	001.0212.000360/10	Registro	Registro	X		
12		MPE	Of.314/18	HRVR	P.AÇU	X		
12		GNACS	001.0212.000040/18	Far.auto custo		X		
12		MPF	001.0212.000109/10	CAJATI	CAJATI	X		
12		MPF	001.0212.000233/10	P.AÇU	P.AÇU	X		
12		MPF	001.0212.001905/10	CANANEIA	CANA			
12		GNACS		HRVR	P.AÇU		x	
12		GNACS		HSÃO JOÃO	Registro		x	
12		MPF		Registro	Registro	x		
12		MPF		Eldorado	Eldorado	x		
12	GNACS		of. 046	Hos S. João	Registro	x		
12	GNACS		of.040	entrevista	V. Ribeira	x		
12	GNACS PRONT				V. Ribeira			
DRS 13								
13	GNACS		213.000.985/2014	HOSP SANTA TEREZA	RIBEIRAOPRETO	X		
13		MPJ	213.000.213/2016	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Avelino G. Martins Neto	JABOTICABAL	X		
13		SMS	213.000.435/2012	Servico de Diálise de Serãozinho	SERTAOZINHO	X		
13	GNACS		213.000.645/2017	HOS ESTADUAL	RIBEIRAOPRETO	X		
13	GNACS		213.000.646/2017	Sociedade Beneficiente e Hospitalar Santa Casa de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO	x		
13	GNACS		213.000.647/2017	Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

13	GNACS		213.000.648/2017	Hospital e Maternidade São José de Sertãozinho - Irmandade da Santa Casa de Sertãozinho	SERAOZINHO	X		
13	GNACS		213.000.644/2017	Centro de Referência em Saúde da Mulher - MATER	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		PROC 213.000.716/17	SOBECAN	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		PROC 213.000.715/17	HC CAMPUS	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		213.000.657/2016	DIMEN - Instituto de Medicina Nuclear de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		213.000.656/2016	CINTIMED - Diagnostico e Imagem Ltda	RIBEIRAOPRETO	X		
13	CCPM		213.000.664/2016	MN&D Ribeirão Preto Ltda- SPECT Medicina Nuclear	RIBEIRAOPRETO	X		
13		SMS	SIRAD 170935	CERII/APAE	BATATAIS	X		
13	GNASC		001.0200.000312/2017	SANTA CASA E ASILO	BATATAIS	X		
13	GNACS		001.0213.000.520/2012	Prefeitura Municipal de Guatapar	GUATAPARA	X		
13	CCPM		570652018	S DIALISE HC	RIBEIRAOPRETO	X		
13		SMS	213.000.745/2013	SANTA CASA	SANTA RITA DO PASSA QUATRO	x		
13	GNACS		001.0213.0001520/2012	PREFEITURA	GUATAPARA	x		
13	GNASC		PRONTUARIOS	HOSPITAIS DE GESTÃO ESTADUAL	RIBEIRAOPRETO	X		
13		SMS	213.000.745/2013	SANTA CASA	SANTA RITA DO PASSA QUATRO		X	
13	CTAR/DRSXIII	SMS	213.000.112/2013	UBS	SANTA CRUZ		X	
13		MPJ	SISRAD	UPA	JABOTICABAL		X	
13	GNACS		001.0213.000.200/2018	FARMACIA MEDEX	RIBEIRAOPRETO		X	
13		MPJ	213.000.425/2018	UPA	JARDINÓPOLIS		X	
DRS 14								
14	DRS 14		001.0214.000.184/2009		Santa Casa de Misericórdia de Aguai			
14	DRS 14		001.0214.000.384/2011		Santa Casa de Misericórdia de Aguai			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

14	DRS 14		001.0214.000.740/2016		Instituto Radium - Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros"			X
14		GNACS	001.0214.000.732/2017	SES/2001125/2018	Hospital Francisco Rosas		X	
14		GNACS	001.0214.000.733/2017	SES/2159450/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mococa		X	
14		GNACS	001.0214.000.734/2017	SES/2001463/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu		X	
14		GNACS	001.0214.000.735/2017	SES/2000630/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim		X	
14		GNACS	001.0214.000.736/2017	SES/2001094/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros"		X	
14		CEVMMIF/GNACS	001.0214.000.152/2018	SES/2001975/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - Setor de Obstetrícia		X	
14		GNACS	001.0214.000.284/2018		Hospital Regional de Divinolândia - CONDERG		X	
14	DRS XIV		001.0214.000.273/2008		Apresentação/Baixa de Componente "Auditor" na Equipe de Auditorial Regional do DRS XIV - SJBV	X		X
14	DRS XIV		001.0214.000.275/2012		Apresentação/Baixa de Componente "Auditor" na Equipe de Auditorial Regional do DRS XIV - SJBV	X		X
14	DRS XIV		001.0214.000.775/2018	SES/1718846/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim		X	
14		PJ- Aguai		SES/1944808/2018	UBS do Município de Aguai		X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

14		PJ- Aguai		SES/2078590/2018	Pronto Socorro e Especialidades - Município de Aguai		X	
14	DRS XIV		001.0214.000.731/2018		Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual			X
14	DRS XIV		001.0214.000.829/2018		Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual			X
14	DRS XIV			SES/1823106/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual			X
14	DRS XIV			SES/1949833/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual			X
14	DRS XIV		17621/2018		Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - Setor de Obstetrícia			X
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.175/2017	Santa Casa de Misericórdia de Tapiratiba	Tapiratiba		X	
14		MS/AJEP - Depart. Ouvidoria do Sus	SISRAD nº 22034/2017	Santa Casa de Misericórdia de Vargem Grande do Sul	Vargem Grande do Sul		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.018/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.085/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	GNACS/SP	Tribunal de Contas - TCA - 7257/026/2017	001.0214.000.104/2018	Farmácia de Medicamentos Especializado do DRS XIV - SJBVista/SP	Municípios de abrangência do DRS XIV		X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.154/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.229/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14		PRM - SJBV - SP - 000005665/2018	SISRAD Nº 29113/2018	Secretaria Municipal de Saúde	São José do Rio Pardo		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.302/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.401/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.540/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	DRS XIV - SJBV		001.0214.000.633/2018	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios		X	
14	MPF - PRM/SJBV	Inquérito Civil 1.34.025.000122/2015	PI 264/2018	Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Pardo - Hospital	São José do Rio Pardo		X	
14	GNACS/SP	Ofício Circular CRS/Aud. Nº 002/2018	PI 253/2018	Hospital Regional, Santas Casas e Hospitais Gerais de abrangência do DRS XIV SJBVista	Municípios de abrangência do DRS XIV		X	
DRS 15								
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS	-	-	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE JALES	JALES	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL N.S. MÃE DIV. PROV. DEUS JACI	JACI	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE CARDOSO	CARDOSO	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE NOVA GRANADA	NOVA GRANADA	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE JOSÉ BONIFÁCIO	JOSÉ BONIFÁCIO	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE TANABI	TANABI	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE JALES	JALES	-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE MONTE APRAZÍVEL	MONTE APRAZÍVEL	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL SÃO DOMINGOS NA PROV. DE DEUS - NHANDEARA	NHANDEARA	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL ESTADUAL RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL DE AMOR- JALES	JALES	-	-	-
15	GNACS		001-0215-001342/2011	MUNICÍPIO DE MACAUBAL E SANTA CASA DE MACAUBAL	MACAUBAL	X		
15	GNACS		001-0215-001336/2013	MUNICÍPIO DE POPULINA	POPULINA	X		
15	GNACS		001-0215-003950/2017	SANTA CASA DE SANTA FÉ DO SUL	SANTA FÉ DO SUL	X		
15	GNACS		001-0215-003333/2010	MUNICÍPIO DE TANABI	TANABI	X		
15	DRS-XV		85846/2017	MUNICÍPIO DE TANABI	TANABI	X		
15	DRS-XV		138981/2017	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	X		
15	GNACS		54369/2018	SANTA CASA DE CARDOSO	CARDOSO	X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

15	GNACS		116913/2018	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	X		
15	GNACS		79623/2018	SANTA CASA DE JALES	JALES	X		
15		MPF	83122/2015	PREFEITURA MUNICIPAL DE ADOLFO	ADOLFO	X		
	GNACS		000155/2018	Santa Casa Fernandopolis	Fernandopolis		X	
15		Tribunal de Contas	000768/2018	Farmacia Medex São José Rio Preto (Hospital de Base)	São José Rio Preto		X	
15		Tribunal de Contas	000769/2018	Farmacia Medex II São José Rio Preto (Hospital João Paulo II)	São José Rio Preto		X	
15		Tribunal de Contas	00767/2018	Farmácia Medex de Votuporanga	Votuporanga		X	
15	GNACS		000534/2018	Santa Casa Votuporanga	Votuporanga			
15	DRS XV			Santa Casa Santa Fé Sul	Santa Casa Santa Fé Sul	X		
15		CGU	001.0215.000055/2009	PREFEITURA MUNICIPAL DE NIPOÃ	NIPOÃ	X		
15		CGU	001.0215.001802/2012	PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES GESTAL	PONTES GESTAL	X		
DRS 16								
16	GNACS		001.0216.001368/2016	CHS	SOROCABA			X
16	GNACS		21193/2018	CHS	SOROCABA			X
16	GNACS		001.0216.002770/2017	HOSPITAL SANTA LUCINDA	SOROCABA	X		
16		MPF	I.C 1.03.000.000895/2017-71	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU			X
16	GNACS		OFÍCIO CRS/AUD Nº 170/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU			X
16	GNACS		001.0216.002766/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA	ITAPEVA	X		
16		MPE	Ofício 185/2018 PJCB	SANTA CASA DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO			X
16		MPE	Ofício 165/2018 PJCB	SANTA CASA DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO			X
16		PJCS	OF. 192/2018 PPIC Nº 4261/18	UBS BAIRRO LOPES DE OLIVEIRA	SOROCABA	X		
16		PJCB	OF. 184/2018 INQ. CIVIL	PSF VILA NOVA CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO			X
16		PJS	MP: 37.0712.0004337/2018-9	ANDE - ASSOC. AMIGOS DEFICIENTES	SOROCABA			X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

16	GNACS		OF. 110/2018	HOSPITAL OFTALMOLÓGICO	SOROCABA	X		
16		MINISTÉRIO DA SAÚDE	90.145/2017	UNIDADE PRÉ HOSPITALAR	SOROCABA	x		
16		MINISTÉRIO DA SAÚDE	111.302/2017	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	SOROCABA	X		
16	GNACS		001.0216.002770/2017	HOSPITAL SANTA LUCINDA	SOROCABA	X		
16	GNACS		001.0216.002766/2017	SANTA CASA DE ITAPEVA	ITAPEVA	X		
16		MP/PJ	14.0281.531/2017	HOSPITAL DE IBIÚNA	IBIÚNA			X
16		MS	90.145/2017	UNIDADE PRÉ-HOSPITALAR ZONA OESTE DE SOROCABA	SOROCABA		X	
16	GNACS		001.0216.001368/2016	CONJUNTO HOSPITALAR	SOROCABA			
16		MS	111.302/2017	UBS JARDIM MARIA DO CARMO	SOROCABA		X	
DRS 17								
17		X	COMP. 04/2018	SIHD			X	
17		X	COMP. 05/2018	SIHD			X	
17		X	COMP. 06/2018	SIHD			X	
17		X	COMP. 07/2018	SIHD			X	
17		X	COMP.08/2018	SIHD			X	
17		X	COMP.09/2018	SIHD			X	
17		X	COMP.10/2018	SIHD			X	
17		X	COMP.11/2018	SIHD			X	
17		X	001.0217.000231/2018	FARMÁCIA SÃO JOSE DOS CAMPOS	S.CAMPOS	X		
17		X	001.0217.000232/2018	FARMÁCIA TAUBATE	TAUBATE	X		
17		X	001.0217.000802/2010	S.M.S C PAULISTA	C. PAULISTA	X		
17		X	001.0217.000093/2015	SANTA CASA DE CRUZEIRO	CRUZEIRO	X		
17		X	25670/2018	S.M.S BANANAL	BANANAL		X	
17		X	001.0217.000635/2014	S.M.S CARAGUATATUBA	CARAGUATATUBA		X	
17		X	001.0217.000767/2017	SANTA CASA DE GUARATINGUETA	GUARATINGUETÁ	X		
17		X	001.0217.000768/2017	HOSP SÃO FRANCISCO DE ASSIS	JACAREI		X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

17		X	001.0217.000769/2017	SANTA CASA DE LORENA	LORENA		X	
17		X	001.0217.000770/2017	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PINDAMONHAGABA	PINDAMONHAGABA		X	
17		X	001.0217.000771/2017	HOSPITAL REGIONAL VALE DO PARAIBA	TAUBATE	X		
17		X	001.0217.000772/2017	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S J DOS CAMPOS	S.J.CAMPOS	X		
17		X	001.0217.000773/2017	HOSP UNIVERSITARIO DE TAUBATE	TAUBATE	X		
17		X	001.0217.00802/2018	HOSPITAL REGIONAL VALE DO PARAIBA	TAUBATE	X		
17		CGAUD/DENASUS	25000.008565/2018	SMS E SANTA CASA	C. PAULISTA	X		
17		DENASUS	001.0217.000802/2010	SMS	C. PAULISTA	X		

XII - INVESTIMENTOS - OBRAS E EQUIPAMENTOS

A rede estadual de hospitais e ambulatórios da Secretaria de Estado da Saúde exige um contínuo processo de manutenção, para garantir a qualidade do atendimento à população.

MANUTENÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE – 2019

GTE /Sede – Rede Própria

OBRAS CONCLUÍDAS NO PERÍODO

Hospital Estadual de Bebedouro: Construção do hospital – 1ª fase. Valor Total: R\$ 42,2 milhões, com investimento de R\$ 5,2 milhões em 2019.

Instituto de Infectologia Emílio Ribas: Reforma parcial geral, ampliação e restauro. Valor Total: R\$ 142,5 milhões, com investimento de R\$ 8,5 milhões em 2019.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros: Obras de adequação para implantação do banco de leite e conclusão do novo ambulatório. Valor Total: R\$ 24,3 milhões, com investimentos de R\$ 15,8 milhões em 2019.

Edifícios Sede I, II e Asial: Reforma em Diversas Áreas dos Ed. Sede I, II e ASIAL. Valor Total: R\$ 6,1 milhões, com investimento de R\$ 2,5 milhões em 2019.

AME e RLM Botucatu: Interligação da rede de esgoto à rede coletora da SABESP. Valor Total: R\$ 0,27 milhão, investidos em 2019.

CAIS Clemente Ferreira: Ampliação, modificação e adequações das instalações elétricas de média e baixa tensão. Valor Total: R\$ 1,6 milhão, investidos em 2019.

Centro Pioneiro de Atenção Psicossocial "AJJE": Construção de nova cabine primária de energia. Valor Total: R\$ 0,26 milhão, investidos em 2019.

OBRAS EM ANDAMENTO

Hospital Estadual de Bebedouro: Segunda etapa de obras de construção do hospital. Valor Total: R\$ 7,25 milhões, com investimento de R\$ 2,9 milhões em 2019.

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia: Adequação dos edifícios, visando obtenção do AVCB. Valor Total: R\$ 6,8 milhões, com investimentos de R\$ 3,0 milhões em 2019.

DRS XI - Presidente Prudente: Reforma e Adaptação de Acessibilidade. Valor Total: R\$ 1,2 milhão, com investimentos de R\$ 0,4 milhão em 2019.

Farmácia de Medicamentos Excepcionais de Guarulhos: Reforma do Telhado e instalação de Grupo Moto-Gerador. Valor Total: R\$ 0,55 milhão, com investimento de 0,19 milhões em 2019.

Hospital Regional "DR. Osiris Florindo Coelho": Reforma áreas de Psiquiatria, Pediatria, CME e cobertura. Valor Total: R\$ 5,8 milhões, com investimentos de R\$ 0,90 milhão em 2019.

Hospital Guilherme Álvaro: Reforma em áreas diversas. Valor Total: R\$ 2,1 milhões, com investimentos de R\$ 0,03 milhão em 2019.

Hospital Heliópolis: Construção de abrigo de resíduos de saúde, reimpermeabilização de lajes, elevadores e telhados. Valor Total: R\$ 6,3 milhões, com investimentos de R\$ 1,6 milhão em 2019.

Hospital Geral de Taipas "Katia de Souza Rodrigues": Reforma e adequações. Valor Total: R\$ 6,8 milhões, com investimentos de R\$ 0,5 milhão em 2019.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Instituto Clemente Ferreira: Reforma e adequação da rede elétrica. Valor Total: R\$ 0,7 milhão, com investimentos de R\$ 0,5 milhão em 2019.

Complexo Hospitalar do Juquery: Reforma e adequação em diversas áreas. Valor Total: R\$ 6,6 milhões, com investimentos de R\$ 0,2 milhão em 2019.

Complexo Hospitalar Padre Bento: Reforma e adequação de áreas diversas. Valor Total: R\$ 4,8 milhões, com investimentos de R\$ 1,1 milhão em 2019.

Hospital Regional Sul: Reforma parcial 2º pav, 5º pav, monta carga, finalização 1º pavimento. Valor Total: R\$ 2,3 milhões, com investimentos de R\$ 0,8 milhão em 2019.

Conjunto Hospitalar de Sorocaba: Obras de adequação para prevenção e combate a incêndio. Valor Total: R\$ 2,1 milhões, com investimentos de R\$ 0,1 milhão em 2019.

Hospital Geral de Vila Penteado: Reforma do sistema de climatização do Centro Cirúrgico e UTI. Valor Total: R\$ 7,2 milhões, com investimentos de R\$ 0,1 milhão em 2019.

MANUTENÇÃO DOS HOSPITAIS ESTADUAIS

A rede estadual de hospitais exige um contínuo processo de manutenção, para garantir a qualidade do atendimento à população. Os principais investimentos neste sentido estão apontados segundo os módulos abaixo:

Módulo Norte: Complexo Hospitalar do Mandaqui; Hospital Geral de Taipas; Hospital Geral de Vila Penteado; Hospital de Vila Nova Cachoeirinha; Hospital São José. Valor total anual vigente: R\$ 12,4 milhões.

Módulo Leste I: IPGG Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia "José Ermírio de Moraes", Hospital Geral "Jesus Teixeira Costa" de Guaianazes, Hospital Geral Dr. Manoel Bifulco de São Mateus, Hospital Regional "Osiris Florindo Coelho" de Ferraz de Vasconcelos, Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti de Mogi das Cruzes, Instituto Clemente Ferreira e CRATOD. Valor total anual vigente: R\$ 14,3 milhões.

Módulo Leste II: Hospital Infantil Cândido Fontoura; Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros; PAM Várzea do Carmo; Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos; CRSM - Hospital Pérola Byington; Unidade Experimental de Saúde Belenzinho e Instituto Pasteur. Valor Total anual vigente: R\$ 11,8 milhões.

Módulo Centro Administrativo: Instituto Adolfo Lutz, Centro de Convivência Infantil - CCI, Prédio Administrativo - Sede I, Prédio Administrativo - Sede II e Centro de Vigilância Sanitária - Edifício Anexo III, Complexo Tenente Pena, PAM Centro, CEFOR Vila Mariana, Instituto de Saúde. Valor Total anual vigente: R\$ 4,3 milhões.

Módulo Sul I: Hospital Infantil Darcy Vargas, Hospital Regional Sul, Hospital e Maternidade Interlagos "Waldemar Seyssel - Arrelia", Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, CS I – Pinheiros, Centro de Distribuição e Logística "Professor Edmundo Juarez" e Hospital Guilherme Álvaro - Santos. Valor Total anual vigente: R\$ 18,2 milhões.

Módulo Sul II: Centro de Atenção Integrada Saúde Mental - CAISM Água Funda, Hospital Heliópolis, Hospital Ipiranga, Centro de Referência e Treinamento - CRT AIDS e Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Valor Total anual vigente: R\$ 13,9 milhões.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2019

Módulo Oeste: Hospital Regional de Osasco "Dr. Vivaldo Martins Simões", Centro de Atenção Integrada em Saúde Mental "Philippe Pinel", Hospital Dr. Francisco Ribeiro Arantes HFRA, Centro de Desenvolvimento do Portador de Deficiência Mental "CEDEME", Complexo Hospitalar do Juquery e Hospital Estadual de Caieiras. Valor Total anual vigente: R\$ 13,8 milhões.